531.22 V
P.3

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA DO ESTADO DO PIAUHY

Piauhy - 1935

DADOS HISTORICOS

RECURSOS

POSSIBILIDADES

DESENVOLVIMENTO

ESTATISTICAS

TERESINA

1935

MINISTERIO DE HACIENDA
BIBLIOTECA
Nº 2319 ENTRADA 17-5-46

NESTA TIRAGEM:

PIAUHY 1935 — Dados historicos — Organização do Estado — Armas do Estado — Departamentos Estaduaes — A Capital — Limites — Orographia — Potamographia —Littoral — Superficie — Riqueza do Solo — Superficie dos Estados do Brasil—Posição — Clima — Meteorologia — População do Piauhy — População das Capitaes do Brasil — População dos Municipios Piauhyenses — Divisão Administrativa — Divisão Ecclesiastica — Poder Judiciario — Divisão Judiciaria — Organização Municipal — Divisão Eleitoral — Justiça Eleitoral — Numero de Eleitores — Movimento da Côrte de Appellação — Lista de Antiguidades dos Juizes de Direito — Tribunal do Jury—Estatistica Criminal — Penitenciaria da Capital — Registros Civil e Catholico — Serviço de Identificação — Policia Militar — Guarda Civil — Força Federal — Instrucção— Assistencia Hospitalar — Serviço de Febre Amarella — Pecuaria — Defesa Sanitaria Animal—Xarqueada Piauhyense—Agricultura—Algodão—Serviço de Plantas Texteis— Inspectoria Agricola—Serviço de Fructicultura—Posto Agricola do Pirajá — Industria Fabril — Industria Extractiva — Carnaúbeira — Babassú — Oiticica — Estradas Carroçaveis — Vehiculos — Aspectos Geologicos — Capacidade Productora do Solo—Jazidas de Carvão no Piauhy — Plantas Carboniferas no Piauhy — Habitações e Casas de Diversões — Illuminação Electrica — Repartições Federaes — Juizo Federal — Bancos — Junta Commercial — Informações Commerciaes — Finanças — Commercio —Porto de Luiz Correia (Amarração) — Viação, Aviação e Transporte — Capitania dos Portos — Correios e Telegraphos.

"PIAUHY-1935"

A DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA DO ESTADO DO PIAUHY, foi creada pela lei n.º 14, de 19/X/35 e regulamentada pelo decreto n.º 1 686, de igual data, em harmonia com o art. 155 da nova Constituição Estadual, promulgada a 18/VII/35, que reza: "O Estado poderá crear um orgão central de estatistica, o qual coordenará obrigatoriamente as suas actividades, pela fórma que fôr suggerida pelo Governo da União, com as da organização estatistica federal".

Em consequencia disso, fui, a 28 do mesmo mês e anno, distinguido por acto do 1.º Governador Constitucional do Estado, depois da Revolução de 1930, exmo. sr. dr. Leonidas de Castro Mello, para exercer, effectivamente, o cargo de Director desse novo departamento da publica administração, que marca uma das primeiras realizações de tão auspicioso governo.

Empossado na mesma data, passei a adaptar o mechanismo do extincto SERVIÇO ESTATISTICO DO PIAUHY, que, ha dez annos, vinha sob minha Chefia annexada á Directoria da Fazenda (outr'ora Secretaria de Estado da Fazenda), na Secção de Contabilidade e presentemente Contadoria, á nova e bem traçada regulamentação.

Está, pois, realizada uma grande aspiração do Piauhy, reclamada desde 1920, atravez da penna do brilhante jornalista piauhyense dr. Armando Madeira, hoje deputado estadual do Amazonas, que, na serie de seus artigos de propaganda do porto de "Amarração" — agora "Luiz Correia", dissera: "E' indispensavel que o governo se compenetre da premente necessidade em que se encontra, de conhecer os algarismos de nossa vida economica, não sómente no que concerne á exportação, como á importação, ás nossas industrias incipientes, á pecuaria piauhyense, como tambem deveria saber qual é a população do Estado, qual a media annual da natalidade e dos obitos, das causas de criminalidade, das doenças reinantes, emfim um conjuncto de todos os dados que pudessem permittir o estudo de nossas forças vivas, para me servir ainda de uma phrase de Auizio de Abreu, cujo programma de governo, delineado nos seus maravilhosos discursos, convergia para o incremento dessas energias adormecidas e que ainda permanecem latentes".

Em 1926, no governo do exmo. sr. dr. Mathias Olympio de Mello e gestão do engenheiro civil-Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha, na citada Secretaria de Estado da Fazenda, organizei o ANNUARIO ESTATISTICO DO PIAUHY, que, dadas as difficuldades que surgem para publicações de tal natureza, tanto que apparecem sempre com atraso de annos, até mesmo nos centros mais adiantados, não logrou a desejada continuação, principalmente pela falta de uma repartição especializada na materia.

Agora, porém, firmado na bem regular organização do novo departamento da generalizada estatistica do Estado, no apoio franco e decidido do Governo, na manifestada bôa vontade do seu Secretario Geral engenheiro civil — Luiz Pires Chaves, no concurso das repartições publicas estaduaes, municipaes e federaes, do clero, da imprensa, das empresas particulares e do povo em geral, sahe como publicação official estatistica este opusculo "Piauhy — 1935", que, salvante motivos imperiosos, circulará annualmente, tendo, em seu titulo, sómente a alteração da éra subsequente.

E' claro que as falhas da estatistica de um anno, serão sanadas no seguinte, até attingir o maximo de perfeição.

João Bastos

DADOS HISTORICOS

Os primeiros estabelecimentos fundados no Piauhy, o foram no anno de 1674, pelo portuguez Domingos Affonso Mafrense.

As primeiras explorações pelo littoral, segundo Pereira da Costa haviam sido feitas por Nicolau de Rezende e seus companheiros, 103 annos antes, em 1571.

Em 1603, Pedro Coelho de Souza chegou até aos barrancos do Parnahyba, rio que a esse tempo se chamava Punaré.

Em 1613, Martim Soares Moreno, companheiro de Coelho de Souza naquella expedição, veio ao delta do referido rio, visitando suas innumeras ilhas. Foram estas as primeiras incursões, e presume-se que Domingos Mafrense, quando aqui se internou com o fim de estabelecer fazendas de gado, já encontrara o paulista Domingos Jorge Velho, sendo certo que este chegou a possuir cerca de *50* fazendas em 1691.

Esteve o Piauhy, durante longo tempo, sob a jurisdicção de Pernambuco e da Bahia. De 1715 a 1758, passou á do Maranhão, com a categoria de capitania desde 1718. A 29 de julho de 1758, foi nomeado seu primeiro governador, João Pereira Caldas. Tornou-se, assim, daquelle anno em diante, capitania independente.

Adheriu á emancipação politica do Brasil, a 24 de janeiro de 1823, depois de accidentadas luctas com as forças que haviam ficado fieis ao governo de Portugal.

Como provincia foi seu primeiro presidente o brigadeiro Manoel de Souza Martins, que tomou posse a 20 de setembro de 1824.

Adheriu á Republica a 16 de novembro de 1889. Foram seus primeiros governadores neste regimen, o dr. Gregorio Thaumaturgo de Azêvedo, por nomeação do poder central (22 de novembro de 1889) e o dr. Gabriel Luiz Ferreira, por suffragio popular (27 de maio de 1891).

Adheriu ao movimento Revolucionario de 1930, ás primeiras horas de 4 de outubro. Foram seus Interventores federaes, dessa época até 3 de maio de 1935, o official de marinha Commandante Humberto de Arêa Leão e os officiaes do exercito: Capitão Joaquim de Lemos Cunha e Tenente Landry Salles Gonçalves.

E' seu primeiro governador constitucional, após a Revolução de 1930, o medico piauhyense Leonidas de Castro Mello, eleito a 22 de abril de 1935 e empossado a 3 de maio do mesmo anno, para o quadriennio que vae até 1939.

Sua primeira constituição foi promulgada a 24 de fevereiro de 1891, a segunda a 13 de junho de 1892 e a terceira a 18 de julho de 1935.

O Piauhy é um dos Estados soberanos da União Brasileira ,nos termos estatuidos pela Constituição Federal, exercendo todos os poderes inherentes á sua autonomia.

Os poderes politicos do Estado são três: Legislativo, Executivo e Judiciario.

O Poder Legislativo é exercido pela Assembléa Legislativa com a sancção do Governador do Estado.

Cada legislatura durará quatro annos.

A Assembléa Legislativa compor-se-á de vinte e quatro representantes do povo e seis das organizações profissionaes do Estado.

Os Deputados do povo serão eleitos mediante voto secreto, systema proporcional, suffragio universal igual e directo, de accordo com a legislação eleitoral vigente.

Dos Deputados das profissões, representarão dois, a lavoura e pecuaria; dois a industria, commercio e transporte; um, as profissões liberaes; um, os funccinarios publicos.

O Poder Executivo é exercido pelo Governador do Estado.

O Governador do Estado será eleito por maioria de votos, em suffragio universal, directo e secreto.

O periodo governamental durará quatro annos, não podendo o Governador ser reeleito para o periodo seguinte.

A eleição realizar-se-á noventa dias antes do termino do quadriennio ou sessenta depois de aberta a vaga, no caso de nova eleição.

Occorrendo a vaga, quando faltar mais de um anno para a expiração do periodo constitucional, effectuar-se-á nova eleição, e o Governador eleito exercerá o cargo pelo tempo que restava ao substituido.

Em caso de vaga no ultimo anno do quadriennio governamental, como nos impedimentos ou faltas do Governador do Estado, serão chamados successivamente ao governo: O Presidente da Assembléa Legislativa; o Presidente da Corte de Appellação; o Vice-Presidente da Assembléa Legislativa; o Vice-Presidente da Corte de Appellação, e com a mesma alternativa, os demais membros da Assembléa e os demais desembargadores, pela ordem da antiguidade no posto.

ARMAS DO ESTADO

Em 1922, no progressista governo do piauhyense João Luiz Ferreira, engenheiro civil, ao projectar as novas armas do Piauhy — conservando, do escudo primitivo, os piáus em roquete, desenhados, agora, sobre fachas azues, symbolizando o Parnahyba e seus principaes affluentes orientaes, — houve de representar nas palmeiras da carnaúba, do burity e do babassú, respectivamente, as phases pastoril, agricola e industrial por que vem passando o Estado, desde o seculo XVII.

DISPOSIÇÕES DOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS ESTADUAES

A) Poder Legislativo

B) Poder Judiciario

C) Poder Executivo

1 — Governo do Estado

2 — Secretaria Geral do Estado

a) — Imprensa Official

b) — Bibliotheca, Museu e Archivo Publico

§ 1.° — Directoria do Departamento do Ensino

§ 2.° — Directoria da Fazenda

§ 3.° — Directoria de Agricultura, Viação e Obras Publicas

§ 4.° — Directoria Geral de Estatistica do Estado do Piauhy

§ 5.° — Directoria de Saúde Publica

§ 6.° — Directoria das Municipalidades

§ 7.° — Chefatura de Policia

a) — Policia Civil

b) — Policia Militar

Teresina, Capital do Piauhy, foi fundada em 1852 e está situada á margem direita do rio Parnahyba.

Suas ruas são cortadas em angulos rectos, facilitando bastante a circulação dos ventos. Possue bons edificios, publicos e particulares e será em futuro proximo o ponto terminal de três importantes Estradas de Ferro, a de São Luiz, a Petrolina e a Central do Piauhy.

Teresina progride admiravelmente, sob todos os aspectos.

As suas modernas edificações, principalmente de dez annos para cá, attingem a um numero extraordinario de predios. Essas edificações vêm obedecendo sempre a estylos novos impostos pela civilização, quer em obras publicas, quer em obras particulares.

O calçamento das ruas, toma proporções dignas de louvores.

A arborização das ruas, praças e avenidas, é um facto indiscutivel.

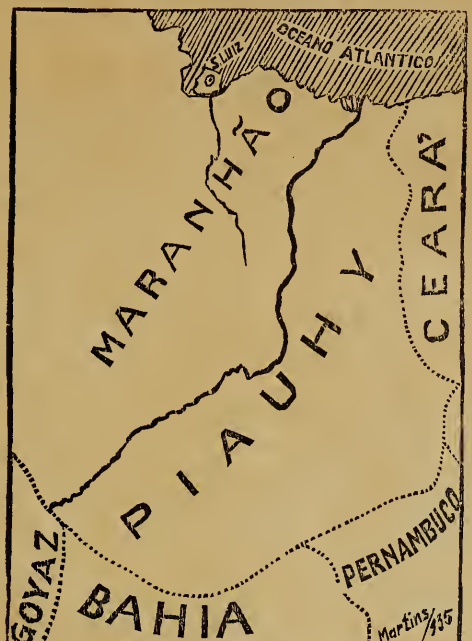
A Prefeitura Municipal, voltou, ha pouco, suas vistas para as praças "João Luiz Ferreira", "Rio Branco" e "João Pessôa", apresentando a segunda uma apparencia de destaque, de agradavel relêvo, como expressiva demonstração de progresso da Capital.

A sua população cresce dia a dia. Dahi surgiu a conclusão de uma grande e dispendiosissima reforma das usinas de electricidade e abastecimento de agua, aberturas de bancos e de importantes e modernos estabelecimentos commerciaes, creação da "Emprêsa Volante" (de regulares "Omnibus"), e as providencias partidas da administração do Estado para a installação de um perfeito serviço telephonico em 1936.

AVENIDA ANTONINO FREIRE — TERESINA, REMODELADA NA ADMINISTRAÇÃO — PIRES CHAVES, NA PREFEITURA MUNICIPAL

LIMITES

Os limites do Piauhy são ao Norte, o Oceano Atlantico a Oste o Maranhão, do qual é separado pelo rio Parnahyba; a Léste, o Ceará e Pernambuco; ao Sul a Bahia e Goyaz.



OROGRAPHIA

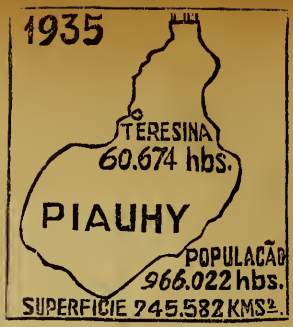
No territorio piauhyense, não ha montanhas que mereçam, com inteiro rigor, esta denominação. Suas principaes serras são a da Ibiapaba e a da Tabatinga. A primeira limita-o com o Ceará e a segunda, com a Bahia. Outras ha, de menor importancia, como a dos Dois Irmãos e Vermelha, separando-o de Pernambuco; Gurgueia e Piauhy que ainda lhe servem de linha divisoria com a Bahia, e Mangabeira, que o delimita com o Estado de Goyaz.

POTAMOGRAPHIA

O systema potamographico do Piauhy é inclinado, de Sul a Léste, para Oéste. O principal rio é o Parnahyba, unico navegavel. Nasce na serra da Mangabeira e tem um curso de mais de *1.500* kilometros. Seus affluentes mais importantes, do Sul para o Norte, são: Urussuhy Vermelho, Urussuhy Preto, Gurgueia, Canindé, Puty e Longá, na margem direita, e o Balsa, na margem esquerda.

LITTORAL

O Piauhy é um Estado quasi central, tendo sómente uma pequena faixa de terra banhada pelo oceano Atlantico. Num dos pontos da mesma, encontra-se a villa de Luiz Correia (antiga Amarração), servida pelo porto do mesmo nome, procurado, actualmente, apenas por navios de pequeno calado.
Os productos piauhyenses, escôam, porém, na maior parte, pelo porto de Tutoya, muito proximo da Parnahyba, cidade onde ha uma Alfandega da União. Tutoya pertence ao visinho Estado do Maranhão.



SUPERFICIE

A superficie total do Piauhy é estimada em *245.582* kilometros quadrados e divide-se em três regiões caracteristicas: a do *Nordeste*, a do *Centro* e a do *Sul*. A do centro é a mais importante ,sendo nella que se encontram os grandes rebanhos do Estado e os mais importantes carnaúbaes.
Estado essencialmente criador, é dotado de excellentes campos de criação e de outros elementos naturaes capazes de elevar bem alto a prosperidade da sua pecuaria.
A palmeira "babassú", a exemplo da "carnaubeira", occupa grandes áreas no Estado. Ha extensos terrenos para o cultivo do algodão, porque suas mattas são as mais ferteis que se pode descobrir para todo o genero de agricultura.
Pelo quadro da superficie dos Estados do Brasil, constante da publicação "Brasil 1935", do Ministerio das Relações Exteriores — Rio de Janeiro, occupa o Piauhy o 10.° logar quanto á superficie em relação aos demais Estados.
São Paulo leva em vantagem ,sobre a superficie do Piauhy, sómente a extensão de *1.657* kilometros quadrados, estando, por isso, em 9.° logar.
Admitte-se que o Piauhy é maior que muitos Estados Europeus.

RIQUEZA DO SOLO

Pela riqueza complexa do seu solo, aqui admiravel para a agricultura, alli espantoso para a pecuaria, acolá opportuno e benefico para a industria extractiva, mais além saturado de apreciavel vegetação de sua flora, e, destacadamente pela encantadora graça dos seus vastos carnaubáes e intensos babassuaes, e por tudo mais que nelle se enquadra, o Piauhy é, incontestavelmente ,um dos valiosos elementos geographicos da Federação Brasileira.

PRAÇA JOÃO LUIZ FERREIRA — TERESINA

SUPERFICIE DOS ESTADOS DO BRASIL

(Pela ordem decrescente)

ESTADOS	Superficie em kms. 2	
	Absoluta	Relat. %
1 — Amazonas	1.825.997	21,50
2 — Matto Grosso	1.477.041	17,39
3 — Pará	1.362.966	16,04
4 — Goyaz	660.193	7,57
5 — Minas Geraes	593.810	6,99
6 — Bahia	529.379	6,23
7 — Maranhão	346.217	4,08
8 — Rio Grande do Sul	285.289	3,36
9 — São Paulo	247.239	2,91
10 — Piauhy	245.582	2,89
11 — Paraná	199.897	2,35
12 — Ceará	148.591	1,75
13 — Territorio do Acre	148.027	1,74
14 — Pernambuco	99.254	1,17
15 — Santa Catharina	94.998	1,12
16 — Parahyba	55.920	0,66
17 — Rio Grande do Norte	52.411	0,62
18 — Espirito Santo	44.684	0,53
19 — Rio de Janeiro	42.404	0,50
20 — Alagôas	28.571	0,34
21 — Sergipe	21.552	0,25
22 — Districto Federal	1.167	0,01
BRASIL	8.511.189	100,00

O Piauhy está localizado entre 2.° 42, e 11.° 25, de latitude Norte e Sul e 4.° e 3.45, de longitude Léste e Oéste, pelo Meridiano do Rio de Janeiro. Gabriel Soares, em 1587, assignalou 2.° para o Norte.

Para as localidades, servimo-nos das observações de Horatio L. Small — que corrige um engano de Von Richevorse, commettido no livro *Magnetic Survey of Eastern Brasil* quanto á posição de Parnahyba. Infelizmente, os dados não são completos; mas, offerecem base para um juizo seguro.

A situação, que foi determinada de setembro a dezembro de 1913, é a seguinte:

	Latitude Sul		
Parnahyba	2.°	54'	25"
Piracuruca	3.°	56'	36"
Barras	4.°	14'	40"
Peripery	4.°	16'	02"
Castello	5.°	20'	05"
Campo Maior	4.°	49'	43"
José de Freitas	4.°	45'	03"
Valença	6.°	23'	38"
Picos	7.°	04'	08"
Oeiras	7.°	00'	10"
Jaicós	7.°	21'	19"
São João do Piauhy	8.°	20'	30"
São Raymundo Nonnato	9.°	20'	30"
Caracól	9.°	15'	55"

Vejamos, agora, as coordenadas que nos dá Small, servindo-se da Mag. Survey of N. E. Brasil (1881 a 1884, pags. 18 a 20 e 156):

	Latitude Sul			Long W. G.		
Amarração	2.°	53'	17"	41.°	40'	44"
Teresina	5.°	04'	56"	42.°	13'	45"
Floriano	6.°	46'	24"	43.°	00'	43"
Amarante	6.°	14'	19"	42.°	50'	49"
Queimadas	5.°	26'	00"	42.°	48'	12"
União	4.°	35'	33"	42.°	52'	24"
Repartição	3.°	40'	58"	42.°	40'	30"
Remanso (prox. a Caracól)	9.°	—	44"	42.°	42'	34"

PRAÇA JOÃO LUIZ FERREIRA — TERESINA (OUTRO ASPECTO)

CLIMA

O clima do Piauhy é quente e por vezes humido no centro e ao Norte, ameno e agradavel ao Sul e nalgumas regiões de Léste, mas geralmente saudavel.
Não ha mudança brusca de temperatura. Maio, junho e julho são mêses agradabilissimos, em qualquer ponto do Estado. As condições climatericas são excellentes para a criação do gado. Só se conhecem duas estações: a secca e a chuvosa.

METEOROLOGIA

A Estação Climatologica de Teresina, Capital do Estado, faz, com a precisa regularidade, interessantes observações, como demonstram os dois seguintes quadros:

TEMPERATURAS EXTREMAS CENTIGRADAS, EM 5 ANNOS:

Anno	Maxima	Minima
1931	38.4	15.9
1932	38.8	16.4
1933	38.9	16.1
1934	37.7	15.9
1935	37.9	16.4

MEDIA DAS OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS REALISADAS DURANTE O ANNO DE 1935:

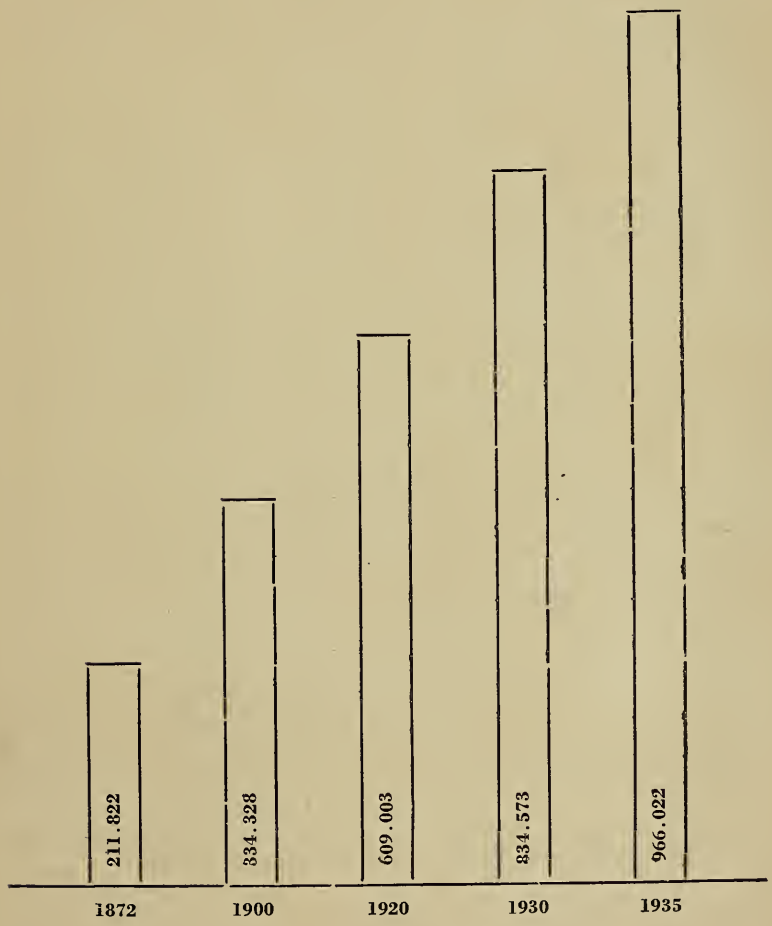
Mêses	Temperatura do ar			Humidade relativa (media)	Vento		Quant. de nuvens media 0 a 10	Chuva total	Insolação total	Pressão atms. a 0.° C. (media)	Evaporação total
	Media	Maxima	Minima		Direc. pred.	Veloc. (media)					
Jan.	26.2	31.0	22.4	83.5	C/SE	0.7	—	286.1	177.4	752.6	52.3
Fev.	25.6	30.6	21.9	86.8	C/SE	0.7	—	349.2	169.1	753.4	33.3
Mar.	26.1	31.0	22.5	86.3	C/SE	0.8	—	232.6	183.1	752.7	40.3
Abr.	25.6	30.5	22.4	88.8	C/N	0.8	—	766.9	162.7	752.9	31.3
Maio	25.7	30.1	21.9	85.7	C/SE	0.8	—	173.6	237.1	753.8	46.6
Jun.	25.7	31.0	20.8	80.0	C/SE	1.0	4.7	7.9	266.8	754.2	69.7
Jul.	26.1	32.3	20.2	73.3	C/SE	1.1	3.7	1.7	304.3	754.5	103.6
Agt.	26.7	33.9	19.6	66.1	C/SE	0.8	2.6	0.0	334.1	754.2	142.8
Set.	28.0	35.3	21.1	67.1	C/SE	0.7	3.3	0.2	293.8	753.3	129.3
Out.	28.6	35.6	22.3	68.4	C/SE	0.6	3.9	14.2	292.0	752.3	131.3
Nov.	29.3	35.6	23.0	65.1	C/SE	0.9	5.2	7.7	262.0	751.7	139.7
Dez.	28.7	34.6	23.2	70.5	C/SE	0.7	5.5	42.0	250.7	752.2	127.0
Medias e totaes do anno											
	26.9	32.6	21.8	76.8	C/SE	0.8	—	1882.1	2933.0	753.2	1047.2

NOTA: — Maior maxima annual 37.° 9, registrada no dia 12 de novembro. Menor minima 16.° 4, registrada no dia 5 de agosto. Maior chuva 96 m/m 5, recolhida no dia 30 de abril. Mêses mais chuvosos: janeiro a abril. Mêses menos chuvosos: junho, julho, setembro e novembro. Mês sem nenhuma chuva, agosto.
A media da nebulosidade está prejudicada, devido diversos dias de *nevoeiros* nos mêses de janeiro a maio.

A Estação é em Teresina e mantida pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas — Departamento de Aeronautica Civil — Instituto Nacional de Meteorologia.

Tendo sido estimada pela Directoria Geral de Estatistica, do Rio de Janeiro, a população do Brasil em *47.794.874* habitantes, no anno de 1935, elevou-se a do Piauhy, por esse calculo, a 966.022 habitantes.
O graphico e os quadros que seguem, esclarecem muito bem a progressão da população piauhyense desde 1872 até 1935, com discriminação dos habitantes dos municipios e seus districtos em 1935.

POPULAÇÃO DO PIAUHY NOS ANNOS DE 1872, 1900, 1920, 1930 E 1935:



POPULAÇÃO DAS CAPITAES DO BRASIL PELA ORDEM DECRESCENTE:

		habitantes			habitantes
1	— São Paulo	1.151.249	12	— Manáos	89.346
2	— Recife	472.764	13	— São Luiz do Maranhão	70.272
3	— São Salvador ..	363.726	14	— Teresina	60.674
4	— Porto Alegre ..	321.628	15	— Aracajú	58.477
5	— Belém	311.253	16	— Natal	50.879
6	— Bello Horisonte	167.710	17	— Florianopolis	50.190
7	— Fortaleza	143.277	18	— Cuyabá	46.804
8	— Maceió	129.105	19	— Victoria	35.254
9	— Nictheroy	125.247	20	— Goyaz	30.241
10	— Curityba	116.632	21	— Rio Branco	23.044
11	— João Pessôa ..	101.280			

POPULAÇÃO DO BRASIL PELAS SUAS UNIDADES FEDERATIVAS, EM ORDEM DECRESCENTE:

(47.794.874 HABITANTES)

1	— Minas Geraes ..	8.598.140	12	— Alagôas	1.339.510
2	— São Paulo	7.871.750	13	— Paraná	1.213.520
3	— Bahia	4.720.757	14	— Santa Catharina	1.179.886
4	— Rio G. do Sul ..	3.577.302	15	— Piauhy	966.022
5	— Pernambuco ..	3.428.927	16	— Rio Grande do Norte	901.404
6	— Rio de Janeiro	2.326.540	17	— Goyaz	875.196
7	— Ceará	1.848.462	18	— Espirito Santo . ..	833.276
8	— Pará	1.812.767	19	— Sergipe	595.312
9	— Districto Federal	1.700.532	20	— Amazonas	483.256
10	— Parahyba	1.612.910	21	— Matto Grosso	435.346
11	— Maranhão	1.344.873	22	— Territorio do Acre ..	129.181

POPULAÇÃO DOS 43 MUNICIPIOS E OS 5 RESPECTIVOS DISTRICTOS, DO PIAUHY, EM 1935:

(966.022 HABITANTES)

1—Alto Longá	6.864
2—Altos	6.999
3—Amarante	25.250
4—Apparecida	7.688
5—Barras	34.645
6—Batalha	6.265
7—Belém	7.466
8—Bôa Esperança	8.925
9—Bom Jesús	16.582
10—Burity dos Lopes	23.096
11—Campo Maior	28.687
12—Canto do Burity	11.038
13—Castello	20.833
14—Corrente (inclusive 10.370 do districto — Parnaguá)	24.029
15—Floriano	31.384
16—Gilbués	13.546
17—Jaicós	21.728
18—Jeromenha (inclusive 6.452 do districto — Porto Seguro)	20.049
19—João Pessôa	12.799
20—Porto Alegre	28.581
21—José de Freitas	11.762
22—Miguel Alves	23.558
23—Oeiras	39.200
24—Parnahyba (inclusive 12.856 do districto — Luiz Correia)	51.398
25—Patrocinio	6.327
26—Paulista	15.704
27—Pedro II	33.371
28—Peripery	19.130
29—Picos	43.537
30—Piracuruca	16.803
31—Regeneração	25.489
32—Santa Philomena	8.048
33—São Benedicto	5.000
34—São João do Piauhy	27.226
35—São Miguel do Tapuyo	5.016
36—São Pedro	13.934
37—São Raymundo Nonnato (inclusive 5.392 do districto— Caracól	37.058
38—Simplicio Mendes	14.569
39—Soccorro	10.000
40—Teresina	91.854
41—União	34.203
42—Urussuhy (inclusive 5.000 do districto—Ribeiro Gonçalves)	20.895
43—Valença	55.486

O Estado é dividido em *43* muncipios e *5* districtos, representados por *29* villas, *18* cidades e a capital, assim discriminados:

MUNICIPIOS	*DISTRICTOS*
VILLAS:	VILLAS:
1 — Alto Longá	
2 — Altos	
3 — Apparecida	
4 — Batalha	
5 — Belém	
6 — Bôa Esperança	
7 — Bom Jesús	
8 — Burity dos Lopes	
9 — Canto do Burity	
10 — Castello	
11 — Corrente	1 — Parnaguá
12 — Gilbués	
13 — João Pessôa	
14 — Porto Alegre	
15 — Patrocinio	
16 — Paulista	
17 — Regeneração	
18 — Santa Philomena	
19 — São Benedicto	
20 — São Miguel do Tapuyo	
21 — São Pedro	
22 — Simplicio Mendes	
23 — Soccorro	
24 — Urussuhy	2 — Ribeiro Gonçalves
CIDADES:	
25 — Amarante	
26 — Barras	
27 — Campo Maior	
28 — Floriano	
29 — Jaicós	
30 — Jeromenha	3 — Porto Seguro
31 — José de Freitas	
32 — Miguel Alves	
33 — Oeiras	
34 — Parnahyba	4 — Luiz Correia
35 — Pedro II	
36 — Peripery	
37 — Picos	
38 — Piracuruca	
39 — São João do Piauhy	
40 — São Raymundo Nonnato	5 — Caracól
41 — União	
42 — Valença	
CAPITAL:	
43 — Teresina	

Dirige a Diocese do Piauhy, o virtuoso, intelligente e culto Dom Severino Vieira de Mello. A Diocese conta *28* freguezias nos *43* municipios e *5* districtos, as quaes têm as seguintes sédes: — Alto Longá, Amarante, Barras, Batalha, Burity dos Lopes, Campo Maior, Castello, Floriano, Jaicós, Jeromenha, José de Freitas, Luiz Correia, Natal, Oeiras, Parnahyba, Patrocinio, Paulista, Peripery, Pedro II, Piracuruca, Picos, Renegeração, São João do Piauhy, Teresina, União e Valença.

FREGUEZIAS DA DIOCESE DE N. S. DAS DORES, DO PIAUHY COM OS SEUS RESPECTIVOS VIGARIOS OU ENCARREGADOS:

1 —	Alto Longá	Encarregada ao vigario de Natal
2 —	Amarante	Vigario: Padre Virgilio Madeira Araújo Costa
3 —	Barras	Vigario: Padre Lindolpho Uchôa
4 —	Batalha	Encarregada ao Vigario de Barras
5 —	Burity dos Lopes	Encarregada ao Vigario de Piracuruca
6 —	Campo Maior	Vigario: Padre Acylino Portella
7 —	Castello	Encarregada ao Vigario de Campo Maior
8 —	Floriano	Encarregada ao Vigario de Oeiras
9 —	Jaicós	Vigario: Padre José Zimmernann
10 —	Jeromenha	Encarregada ao Vigario de Oeiras
11 —	José de Freitas	Encarregada ao Vigario de União
12 —	Luiz Correia	Encarregada ao Vigario de Parnahyba
13 —	Natal	Vigario: Padre José de Alencar
14 —	Oeiras	Vigario: Conego Antonio Cardoso
15 —	Parnahyba	Vigario: Padre Roberto Lopes
16 —	Patrocinio	Encarregada ao Vigario de Jaicós
17 —	Paulista	Vigario: Padre João Pedro Velloso
18 —	Pedro II	Vigario: Padre Benedicto Olympio de Castro
19 —	Peripery	Encarregada ao Vigario de Pedro II
20 —	Picos	Vigario: Monsenhor João Hypolito de Souza
21 —	Piracuruca	Vigario: Padre Benedicto Cantuaria de Souza
22 —	Regeneração	Encarregada ao Vigario de Amarante
23 —	São João do Piauhy	Vigario: Padre José Maria Lauth
24 —	União	Vigario: Padre Cicero Santos
25 —	Teresina	Vigario: Padre Joaquim Nonnato Gomes (N. S. das Dores)
26 —	Teresina	Vigario: Padre Aureo José de Oliveira (S. Benedicto)
27 —	Teresina	Vigario: Monsenhor Fernando Lopes e Silva (N. S. do Amparo)
28 —	Valença	Vigario: Padre José Gomes da Silva

PODER JUDICIARIO

SÃO ORGÃOS DO PODER JUDICIARIO:

I) — A Corte de Appellação, com jurisdição em todo o Estado;
II) — Os juizes de direito;
III) — O Tribunal do Jury;
IV) — Os juizes substitutos.
Cada juiz substituto terá três supplentes.
São auxiliares das autoridades judiciarias:
a) — O Ministerio Publico, composto dos promotores publicos e respectivos adjuntos, sob a chefia do Procurador Geral do Estado;
b) — O procurador dos feitos da fazenda;
c) — O secretario, serventuarios e empregados da Corte de Appellação;
d) — Os tabelliães, escrivães e officiaes do registro civil;
e) — Os advogados, os provisionados e solicitadores;
f) — Os officiaes de justiça e porteiros dos auditorios;
g) — Os partidores, contadores e distribuidores do juizo;
h) — Os avaliadores, arbitradores, traductores e interpretes.

DIVISÃO JUDICIARIA

Para os effeitos da administração da justica, o territorio do Estado divide-se em *20* comarcas, comprehendendo os termos repectivos, e assim dscriminados:

I) — Teresina, Altos e São Benedicto — séde — Teresina;
II) — Parnahyba, Burity dos Lopes e Luiz Correia — séde — Parnahyba;
III) — Pedro II e Peripery — séde — Pedro II;
IV) — Piracuruca e Batalha — séde — Piracuruca;
V) — Barras, Bôa Esperança e João Pessôa — séde — Barras;
VI) — Miguel Alves e Porto Alegre — séde — Miguel Alves;
VII) — União e José de Freitas — séde — União;
VIII) — Campo Maior e Alto Longá — séde — Campo Maior;
IX) — Castello e São Miguel do Tapuyo — séde — Castello;
X) — Amarante, São Pedro, Belém e Regeneração — séde — Amarante;
XI) — Valença;
XII) — Floriano, Jeromenha e Porto Ssguro — séde — Floriano;
XIII) — Oeiras e Simplicio Mendes — séde — Oeiras;
XIV) — Picos, Patrocinio e Soccorro — séde — Picos;
XV) — Jaicós e Paulista — séde — Jaicós;
XVI) — Urussuhy, Apparecida e Ribeiro Gonçalves — séde — Urussuhy;
XVII) — São João do Piauhy e Canto do Burity — séde — São João do Piauhy;
XVIII) — São Raymundo Nonnato e Caracól — séde — São Raymundo Nonnato;
XIX) — Bom Jesús e Gilbués — séde — Bom Jessús;
XX) — Corrente, Parnaguá e Santa Philomena — séde — Corrente.
Cada um dos municipios mencionados constituirá um termo judiciario, servido por um juiz substituto.
Haverá, em cada comarca, um juiz de direito, cuja jurisdição se extenderá ao respectivo territorio. Todavia, a comarca da Capital terá três juizes de direito, assim distribuidos: o da primeira vara privativo do civel e commercio; o da segunda, privativo de casamentos, orphãos, menores, interdictos, auzentes, provedoria e residuos, accidentes do trabalho e registros publicos; o da terceira, privativo dos feitos da fazenda estadual e municipal, da presidencia do jury e das execuções criminaes.
Os juizes de direito da comarca da Capital funccionarão no crime por distribuição.
As comarcas são classificadas em suas categorias ou entrancia, sendo de segunda entrancia as de Teresina, Parnahyba, Floriano e Picos, e de primeira as demais.

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

O Estado compõe-se de Municipios autonomos em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse. Os Municipios dividem-se em districtos municipaes, que lhes ficam sujeitos, nos termos da lei.

A creação, annexação, desmembramento ou suppressão dos Municipios e bem assim a fixação e modificação dos respectivos limites são de competencia exclusiva da Assembléa Legislativa, observados os preceitos da lei organica n.° 39 de 21/XI/35.

A creação de novo Municipio fica subordinada ás seguintes condições, precedendo representação dos habitantes da respectiva zona:

I — População não inferior a dez (10) mil almas, das quaes duas mil, pelo menos, na séde.

II—Ter predios apropriados para installação da Municipalidade, cadeia pública e escola.

III — Rendas sufficientes para sua manutenção e não inferiores a vinte contos de réis.

IV — Terras para constituição do patrimonio, com uma área não inferior a nove milhões de metros quadrados.

A Camara Municipal é o orgão legislativo do Municipio e será composta de Vereadores eleitos por quatro annos, mediante suffragio universal, directo e secreto e segundo a legislação eleitoral em vigor, contando-se o quadriennio do dia da posse.

O Prefeito é orgão executivo do Municipio eleito por quatro annos, tambem por suffragio universal, directo e secreto, na conformidade da legislação eleitoral vigente, contando-se o quadriennio do dia da posse.

Na Capital, o Prefeito será nomeado e demittido, livremente, pelo Governador do Estado.

A Camara Municipal é composta de nove Vereadores nos Municipios da Capital e de Parnahyba; de sete, nos Municipios cujas sédes sejam cidades e de cinco nos demais, cujas sédes sejam villas.

* * *

Ha, na Capital, a Directoria das Municipalidades, creada na fórma do art. 110 da nova Constituição do Estado que diz: "Incorporado á Secretaria Geral do Estado, ou como dependencia de departamento da administração pública, haverá um orgão de assistencia technica á administração municipal e fiscalização das suas finanças, constituido por lei ordinaria e com as attribuições nella fixadas".

DIVISÃO ELEITORAL

A divisão eleitoral do Piauhy é representada por um Tribunal Regional e duas zonas na Capital e mais dezenove no interior.

JUSTIÇA ELEITORAL

ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL NO ANNO DE 1935

Orgãos e auxiliares da Justiça Eleitoral	Membros	Logares onde servem
Tribunal Regional	6	Na Capital
Procuador Regional	1	Na Capital
Juizes Eleitoraes Julgadores	21	Nas Comarcas
Juizes Eleitoraes Preparadores	28	Nos districtos
Escrivães Eleitoraes	49	Nas sédes municipaes

MOVIMENTO DO TRIBUNAL REGIONAL, NO ANNO DE 1935

SESSÕES E REUNIÕES

Sessões ordinarias	69
Sessões extraordinarias	11

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes	54
Consultas	16
Representações	9
Reclamações	6
Denuncias	4
Mandado de segurança	1
Habeas-corpus	5
Registros de partidos politicos	4

NUMERO DE ELEITORES INSCRIPTOS NA REGIÃO, COM DISCRIMINAÇÃO POR ZONAS, COMARCAS E SECÇÕES ELEITORAES

— 1935 —

Zonas	COMARCAS	DISTRICTOS	Eleitores inscriptos	N.º de Secções
1.ª	Teresina (Capital)	.. ..	4.989	17
2.ª	Teresina (municipio)	.. ..	362	1
		Altos	521	2
		São Benedicto	198	1
3.ª	Parnahyba	.. ..	3.084	11
		Luiz Correia	434	2
		Burity dos Lopes	580	2
4.ª	Pedro II	.. ..	1.541	6
		Peripery	787	3
5.ª	Piracuruca	.. ..	708	3
		Batalha	569	2
6.ª	Barras	.. ..	1.349	5
		Bôa Esperança	315	2
		João Pessôa	460	2
7.ª	Miguel Alves	.. ..	789	3
		Porto Alegre	891	3
8.ª	União	.. ..	1.355	5
		José de Freitas	729	3
9.ª	Campo Maior	.. ..	3.470	12
		Alto Longá	367	2
10.ª	Castello	.. ..	489	2
		São Miguel do Tapuyo	304	1
11.ª	Amarante	.. ..	1.344	5
		São Pedro	958	4
		Regeneração	860	3
		Belém	312	2
12.ª	Valença	.. ..	2.722	12
13.ª	Floriano	.. ..	1.711	6
		Jeromenha	450	2
		Porto Seguro	274	1
14.ª	Oeiras	.. ..	2.326	10
		Simplicio Mendes	430	2
15.ª	Picos	.. ..	2.662	9
		Patrocinio	1.178	4
16.ª	Jaicós	.. ..	1.195	4
		Paulista	354	2
		Soccorro	—	—
17.ª	Urussuhy	.. ..	311	2
		Apparecida	248	1
		Ribeiro Gonçalves	86	1
18.ª	São João do Piauhy	.. ..	699	3
		Canto do Burity	511	2
19.ª	São Raymundo Nonnato	.. ..	1.576	7
		Caracól	185	1
20.ª	Bom Jesus	.. ..	242	1
		Gilbués	286	1
21.ª	Corrente	.. ..	814	3
		Parnaguá	196	1
		Santa Philomena	91	1
		TOTAL	46 312	180

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DO PIAUHY

Movimento de 1935

SESSÕES:		
Ordinarias	49	
Extraordinarias	14	63
JULGAMENTOS CRIMINAES:		
Habeas Corpus originarios	32	
Recursos de Habeas Corpus	17	
Appellações crimes	98	
Recursos crimes	20	
Embargos crimes	1	168
JULGAMENTOS CIVEIS:		
Appellações	38	
Aggravos	34	
Embargos	11	
Avocatorias	5	88
ACTOS ADMINISTRATIVOS:		
Suspeições	2	
Correições	7	
Syndicancias	2	
Reclamações	8	19

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO DO PIAUHY

LISTA DE ANTIGUIDADE DOS JUIZES DE DIREITO DO ESTADO, ATE' O ANNO DE 1935:

N. de ordem	Nomes dos bachareis	Comarcas	Antiguidade		
			An.	Mês	Dia
1	José de Arimathéa Tito	2.ª Vara Teresina	21	5	8
2	João José Pereira da Silva	1.ª Vara Teresina	19	3	2
3	Pedro Amador Martins de Sá	Oeiras	14	3	27
4	José Messias Cavalcanti	3.ª Vara Teresina	14	0	8
5	Odorico Jayme de Albuquerque Rosa	Parnahyba	13	2	19
6	Raymundo Campos	Valença	10	9	14
7	Flavio José Furtado de Mendonça	Floriano	10	3	3
8	Milciades Lopes	Picos	9	9	25
9	Victalino Rodrigues Coelho	S. João do Piauhy	9	3	22
10	Nilo de Moraes Britto	Castello	6	6	26
11	Hygino Cunha	Avulso	6	2	11
12	Euripides de Castro Mello	Campo Maior	5	8	0
13	Joel de Andrade Servio	Avulso	5	7	18
14	Octavio Fortes do Rêgo	Barras	4	8	2
15	Walter Spindola e Silva	Piracuruca	4	3	21
16	Pedro de Moraes Britto Conde	Amarante	4	1	16
17	Cesar dos Santos Britto	União	3	11	23
18	Albino Lopes	Pedro II	3	8	4
19	Manoel Felicio Pinto	Miguel Alves	3	6	23
20	Satyro Alexandrino Nogueira	Jaicós	2	5	24
21	Abdias Lopes Véras	Avulso	2	2	3
22	João Pacheco Cavalcanti Borges	Bom Jesús	2	1	12

OBSERVAÇÃO:

Conta-se para o bacharel Victalino Rodrigues Coelho o tempo decorrido de 11 de agosto de 1918, quando assumiu o exercicio do cargo na comarca de Jaicós até 24 de maio de 1922, quando foi exonerado a pedido.
Esta lista está firmada pelo Secretario da Corte de Appellação, bacharel João Climaco da Silveira Filho.

Movimento do anno de 1935

Comarcas e Termos Judiciarios	Sessões	Julgamentos	Réus Absolvidos	Réus Condemnados
Teresina — séde	4	10	6	4
Altos	2	2	2	1
São Benedicto	—	—	—	—
Parnahyba — séde	1	2	2	—
Burity dos Lopes	1	1	—	1
Luiz Correia	—	—	—	—
Pedro II — séde	—	—	—	—
Peripery	—	—	—	—
Piracuruca — séde	1	1	1	—
Batalha	—	—	—	—
Barras — séde	—	—	—	—
Bôa Esperança	0	0	0	0
João Pessôa	0	0	0	0
Miguel Alves — séde	0	0	0	0
Porto Alegre	0	0	0	0
União — séde	1	2	2	—
José de Freitas	—	—	—	—
Campo Maior — séde	—	—	—	—
Alto Longá	—	—	—	—
Castello — séde	—	—	—	—
São Miguel do Tapuyo	—	—	—	—
Amarante — séde	2	6	3	3
São Pedro	0	0	0	0
Belém	0	0	0	0
Regeneração	1	2	—	2
Valença — séde	2	6	—	6
Floriano — séde	2	7	6	1
Jeromenha	0	0	0	0
Porto Seguro	0	0	0	0
Oeiras — séde	0	0	0	0
Simplicio Mendes	0	0	0	0
Picos — séde	—	—	—	—
Patrocinio	0	0	0	0
Soccorro	0	0	0	0
Jaicós — séde	0	0	0	0
Paulista	—	—	—	—
Urussuhy — séde	0	0	0	0
Apparecida	0	0	0	0
Ribeiro Gonçalves	0	0	0	0
São João do Piauhy — séde	2	2	2	0
Canto do Burity	0	0	0	0
São Raymundo Nonnato — séde	0	0	0	0
Caracól	0	0	0	0
Bom Jesus — séde	0	0	0	0
Gilbués	0	0	0	0
Corrente — séde	0	0	0	0
Parnaguá	0	0	0	0
Santa Philomena	0	0	0	0

NOTA:

As Comarcas e termos judiciarios assignalados com — e 0, não tiveram sessões do jury e não prestaram esclarecimentos, respectivamente ! !

QUADRO DOS CRIMINOSOS EXISTENTES NA PENITENCIARIA DA CAPITAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935, POR CRIME, SEXO E NATURALIDADE

CRIME	Homem	Mulher	Naturalidade
Attentado ao pudor	1		Pernambucano
	1		Maranhense
Defloramento	5		Piauhyenses
Estelionato	1		Maranhense
Estupro	1		Piauhyense
Furto	2		Piauhyenses
	1		Maranhense
	1		Cearense
Fallencia culposa	2		Syrios
Ferimentos	1	2	Piauhyenses
	1		Cearense
Homicidio	48	1	Piauhyenses
	5		Cearenses
	2		Maranhenses
Incendio	1		Piauhyense
Latrocinio	1		Piauhyense
Offensas carnaes	1		Cearense
Peculato	1		Piauhyense
Roubo	5		Cearenses
	3		Piauhyenses
	2		Maranhenses
	1		Alagôano
TOTAL	87	3	

NOTA:

Em resumo, é este o numero dos criminosos existentes em 1935, na Penitenciaria, donde apparecem *88* brasileiros e *2* estrangeiros:

66	Piauhyenses
13	Cearenses
7	Maranhenses
1	Pernambucano
1	Alagôano
2	Syrios
90	

Desses criminosos, *30* têm instrucção e *31* são casados.
O Governo do Estado procura sempre minorar a situação dos mesmos, mantendo na Penitenciaria uma escola e aperfeiçoando as varias officinas.
Em capitulo seguinte, transcrevemos dados de publicação official sobre a actual situação da Penitenciaria, extrahidos do ultimo Relatorio do ex-Interventor Federal, Capitão Landry Salles Gonçalves, accrescidos de informes do anno de 1935.

Encontrada em condições de lastimavel abandono, carecente, em absoluto, de hygiene, fugia ao seu fim, por completo. Os sentenciados arrastavam, como brutos, a existencia em cubiculos immundos, onde se entregavam aos trabalhos de industria rudimentar de artefactos de couro, que impregnava, tornando-o prejudicial á vida, o ar rarefeito do ambiente. A prisão conservava o aspecto primitivo. Distanciava-se, estranhamente, do reformatorio a que tende a sêr, em toda parte, nos tempos modernos. Mantinha-se simples elemento de tortura. Foi melhorada, immediatamente, em obras o edificio da Penitenciaria, reparando-o todo.

Foram offerecidas condições differentes de vida aos reclusos, installando-se, em as officinas mechanicas de carpintaria e marcenaria, a sapataria e a correaria; as fabricas de ladrilhos hydraulicos e objectos de chifre, em pavilhão isolado. E, em complemento indispensavel a esses centros de trabalho, a escola e a obrigatoriedade da educação physica dos detentos. Todos os presos, presentemente, têm vida activa e se distribuem, em trabalhos, pelas officinas, da maneira seguinte:

Marcenaria	28
Sapataria e correaria	33
Fabrica de mosaicos	6
Artefactos de chifre	7
TOTAL	74

Foram inaugurados, em janeiro de 1933, os diversos serviços das officinas da Penitenciaria, com o capital, para movimental-as de *4:000$000*, fornecido pelo Governo do Estado

Importe bruto das obras executadas desde o primeiro anno:

Em 1933	82:331$100
Em 1934	107:821$800
Em 1935	125:163$500
TOTAL	315:316$400

Salarios dos presos: As folhas de pagamentos feitos ás diversas officinas, em *3* annos, inclusive serviços extra-folha pagos aos presos operarios, montam em *94:451$700*, assim discriminados:

Em 1933	36:430$500
Em 1934	25:871$300
Em 1935	32:149$900

O capital inicial de *4:000$000*, é, em 1935, elevado a *18:235$500*, com os lucros de 3 annos.

PARALELLO ENTRE REGISTRO CIVIL E REGISTRO CATHOLICO

O Registro Civil de todo o Estado dá o seguinte para o anno de 1934: 24.554 *nascimentos*, 2.443 *casamentos* e 3.182 *obitos*.
A Capital, isoladamente, registrou: 1.942 *nascimentos*, 182 *casamentos* e 683 *obitos*.
Este serviço é imperfeito, como o é em todo o paiz, reclamando dos poderes publicos severas medidas para o seu aperfeiçoamento. O graphico que segue, mostra, evidentemente, claramente, a imperfeição do registro civil.
E' grande a differença apparecida no confronto dos registros civil e catholico, notadamente quanto a casamentos, pois, o primeiro computou *2.443* e o segundo *7.151*, tudo em um anno !
Teve, por conseguinte, o registro catholico a superioridade de *4.708* casamentos !
E' preciso notar que os registros de nascimentos e baptisados estão mais approximados sómente pelas exigencias do novo serviço eleitoral, quanto ao registro civil.

CONVENÇÃO: — (0,m 001 para 100 casamentos
(0,m 001 para 250 nascimentos e baptisados

PESSÔAS IDENTIFICADAS DE 1931 A 1935, NA CAPITAL

Anno	Criminosos		Contraventores		Soldados	CIVIS	
	H.	M.	H.	M.		Para fins eleitoraes	Para outros fins
1931	45	—	48	—	26	—	151
1932	13	—	21	—	6	3	109
1933	15	1	27	—	2	2201	117
1934	66	1	49	—	153	3363	74
1935	11	—	23	—	3	21	386

PESSÔAS IDENTIFICADAS DE 1931 A 1935, NA CIDADE DE PARNAHYBA

Anno	Criminosos		Contraventores		Soldados	CIVIS	
	H.	M.	H.	M.		Para fins eleitoraes	Para outros fins
1931	—	—	—	—	—	—	—
1932	—	—	—	—	—	—	—
1933	—	—	—	—	—	—	—
1934	—	—	—	—	—	—	—
1935	—	—	63	—	1	17	176

Renda propriamente do Gabinete de Identificação e Inspectoria de Vehiculos, em 4 annos:

Em 1931	7	Contos de réis
Em 1932	14	" " "
Em 1933	12	" " "
Em 1934	17	" " "

QUARTEL DA FORÇA PU'BLICA DO ESTADO

De accôrdo com a lei n.º 9, de 11/X/35, do Poder Legislativo, a Policia Militar do Estado, tem a organização de um Batalhão de Infantaria, com um Estado Maior, três Companhias, um Pelotão Extra-numerario e o effectivo constante do respectivo quadro. As três Companhias, com séde na Capital, são compostas de três Pelotões e três grupos de combate e são utilizados indistinctamente no policiamento e segurança publica do Estado. Ao Pelotão Extra-numerario, pertencem as bandas de musica, corneteiros e praças de administração. O effectivo dos destacamentos do interior varia de accôrdo com as necessidades impostas pelo serviço e determinações da Chefatura de Policia.

Os officiaes e praças que excederam ao effectivo da organização e que, por motivos de direitos adquiridos, não foram excluidos, continuarão aggregados ás sub-unidades a que pertencem.

E. Maior	Pel. Extra.	1.ª Comp.	2.ª Comp.	3.ª Comp.	E. Compl.		
1					1	Tenente Cel. em commissão no Commando	OFFICIAES
1					1	Tenente Coronel	
1					1	Major Sub-commandante em commissão	
1					1	Major Sub-commandante effectivo	
1					1	Major Assistente	
1					1	Capitão Ajudante	
1					1	1.º Tenente Contador Thesoureiro	
1					1	1.º Tenente Contador Almoxarife	
1					1	2.º Tenente Secretario	
1					1	2.º Tenente Mestre de Musica	
		1	1	1	3	Capitães	
		1	1	1	3	1.os Tenentes	
		2	2	2	6	2.os Tenentes	
10		4	4	4	22	Total	
	2				2	Sargentos Ajudantes	INFERIORES
	1				1	1.º Sargento Archivista	
	1				1	1.º Sargento Contador	
	1				1	1.º Sargento Almoxarife	
		1	1	1	3	1.os Sargentos	
	1				1	2.º Sargento Archivista	
	1				1	2.º Sargento Enfermeiro	
		3	3	3	9	2.os Sargentos	
	1	1	1	1	4	3.os Sargentos Furrieis	
	1				1	3.º Sargento Contador	
	1				1	3.º Sargento Padioleiro	
	1				1	3.º Sargento Telephonista	
	1				1	3.º Sargento Radio	
	1				1	3.º Sargento Corneteiro	
	1				1	3.º Sargento Chauffeur	
		9	9	9	27	3.os Sargentos	
	1	1	1	1	4	Cabos Material Bellico	Praças Cabos
	1	1	1	1	4	Cabos Furrieis	
	1				1	Cabo de Transmissão	
	2				2	Cabos Ordenanças	
	1				1	Cabo Corneteiro	
		18	18	18	54	Cabos de Esquadra	
	2	4	4	4	14	Soldados de Transmissão	SOLDADOS
	4	1	1	1	7	Soldados Ordenanças	
	1				1	Soldado Chauffeur	
	2				2	Soldados Conductores	
	2				2	Soldados Ferradores	
	2				2	Soldados Padioleiros	
	3	1	1	1	6	Soldados Auxiliares	
		90	90	90	270	Soldados Fuzileiros	
	9				9	Soldados Corneteiros	
	15				15	1.ª Classe	Musicos
	15				15	2.ª Classe	
	16				16	3.ª Classe	
	91	130	130	130	481	TOTAL	
16	91	134	134	134	503	TOTAL GERAL	

BIBLIOTECA DO MINISTERIO DA FAZENDA

GUARDA CIVIL

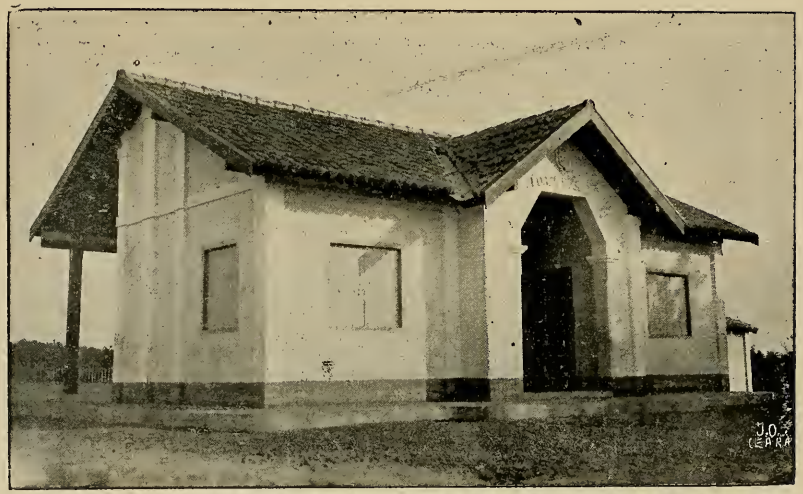
A Guarda Civil foi creada pelo Decreto n.º 1.336, de 31 de dezembro de 1931, e, na forma da lei n.º 10, de 17 de outubro de 1935, poderá ter o seu effectivo augmentado até o numero de duzentos guardas, sempre que as necessidades da administração policial o exigirem, a arbitrio do Chefe de Policia e com approvação do Governador do Estado.

FORÇA FEDERAL

Ha muitos annos estaciona em Teresina, Capital do Estado, o 25.º Batalhão de Caçadores, em seu proprio e confortavel quartel, construido sob planta especial.

O antigo quartel desse Batalhão, é efficientemente aproveitado pela sua enfermaria.

Ambos os predios estão bem localisados e concorrem, destacadamente o primeiro, para o realce da Capital que vem, numa louvavel ancia de mais crescer, de mais sobresahir, no seio das suas congeneres.



STAND DA FORÇA PUBLICA

A instrucção no Piauhy representa, innegavelmente, uma grande energia, uma grande dedicação da administração do Estado. Provam-na, em toda a sua eloquencia, os seguintes algarismos, além dos respectivos graphicos, das suas organizações geral e administrativa, etc.

O confronto de matriculas, nos ultimos *6* annos, nas diversas escolas, é um indice expressivo da nossa affirmativa. Vejamos: em 1930 — *7.397*; em 1931 — *11.101*; em 1932 — *14.922*; em 1933 — *16.054*; em 1934 —*20.638* e em 1935 — *25.394*.

Situado á praça 15 de novembro, da Capital, ergue-se o edificio do Lyceu Piauhyense, de caracter monumental, magestoso e imponente, por sem duvida um dos melhores estabelecimentos, no genero, no paiz, cuja construcção está sendo concluida.

Planta e execução do engenheiro — Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, hoje Senador da Republica, o qual fôra como director da repartição de Obras Publicas, um dos grandes cooperadores da administração piauhyense.

O soberbo edificio que é de 2 andares, tem as seguintes divisões: No pavimento superior — 4 salas de aulas, para *50* alumnos cada uma; 2 gabinetes; bibliotheca; sala de leitura: sala da congregação; galerias de accesso; sala do directorio estudantino; installações sanitarias; 2 salas para censores; archivo geral e deposito de material didáctico; escadaria e deposito de material de asseio e conservação; cabine cinematographica e balcão para auditorio.

No pavimento terreo: 4 salas para 54 alumnos cada uma; 1 para 50; 2 laborotorios; vestibulo; inspectoria; sala de professôres; secretaria; portaria; archivo de documentos correspondentes ao anno lectivo; directoria; gabinete dentario e gabinete médico, com as respectivas salas de espera; galeria de communicação; gabinete do instructor militar; sala de armas; sala de palestra de alumnos; 2 salas para censores; installações sanitarias; escadarias; theatro com a lotação de 400 logares etc.

Ainda attinente aos predios escolares, não só são conservados nas melhores condições de asseio os já existentes, como executado, de collaboração com os municipios, um extenso plano de construcções, pelo Estado inteiro, contando-se crescido numero de predios modernos e hygienicos já concluidos e em via de acabamento e em edificação.

A Capital conta mais dois predios escolares de 1.ª ordem: Escola Normal e Grupo Escolar Abdias Neves, além de outros de plano inferior.

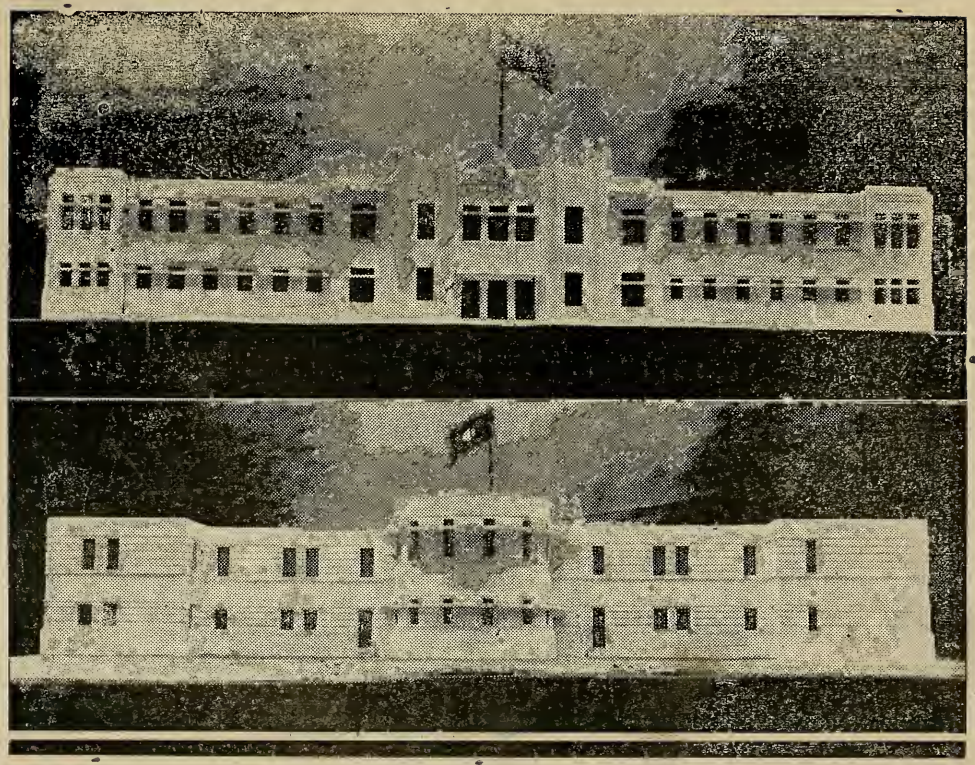
DISCRIMINAÇÃO DAS DESPESAS DO ESTADO COM O ENSINO (CUSTEIO E SUBVENÇÕES OU AUXILIOS, EM 1934):

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS Totaes dos titulos em contos de réis
1 — Ensino Geral:	
A — Ensino Primario	
Pessoal	
a) Preliminar (pré-primario maternal e infantil)	
b) Fundamental (commum e suppletivo)	734
c) Complementar (pré-vocacional e vocacional)	
B — Ensino Secundario	144
2 — Ensino semi-especializado ou especializado:	
Pessoal	
I — Ensino Normal	118
II — Ensino Juridico	66
III — Outros ramos, comprehendendo: Bibliothéca, Museu e Archivo Publico, material dos diversos estabelecimentos, construcções de predios escolares, etc.	1.082
3 — Educação physica	4
TOTAL	2.148 contos

Parte Geral

UNIDADES ESCOLARES

NUMEROS	MUNICIPIOS	Grupos Escolares		Escolas Agrup.		Singulares	Municipaes	Particulares			Total geral
		N.º	Classe	N.º	Classe			Subvs.	não Subvs.	Total	
1	Alto Longá	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
2	Altos	—	—	1	4	1	—	—	1	1	1
3	Amarante	1	5	—	—	5	—	—	3	3	9
4	Apparecida	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
5	Barras	1	5	—	—	2	—	—	1	1	4
6	Batalha	—	—	1	4	1	—	—	—	—	2
7	Belém	—	—	—	—	3	—	—	—	—	3
8	Bôa Esperança	—	—	1	4	1	—	—	—	—	2
9	Bom Jesus	—	—	1	4	4	—	—	1	1	6
10	Burity dos Lopes	—	—	1	4	1	—	—	1	1	3
11	Campo Maior	1	6	—	—	4	1	—	1	1	7
12	Canto do Burity	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
13	Castello	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
14	Corrente	—	—	1	4	4	—	—	2	2	7
15	Floriano	1	5	1	4	5	—	—	3	3	10
16	Gilbués	—	—	—	—	4	—	—	—	—	4
17	Jaicós	—	—	1	4	3	—	—	—	—	4
18	Jeromenha	—	—	—	—	7	—	—	—	—	7
19	João Pessôa	—	—	1	4	2	—	—	1	1	4
20	Joaquim Tavora	—	—	1	4	4	—	—	—	—	5
21	José de Freitas	1	5	—	—	2	—	—	—	—	3
22	Miguel Alves	—	—	1	4	2	—	—	1	1	4
23	Ociras	1	5	—	—	3	—	—	—	—	4
24	Parnahyba	4	26	1	4	4	1	4	7	11	21
25	Patrocinio	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
26	Paulista	—	—	—	—	2	—	—	1	1	3
27	Pedro II	1	6	—	—	2	—	—	—	—	3
28	Peripery	1	6	—	—	4	—	—	—	—	5
29	Picos	1	5	—	—	3	—	—	3	3	7
30	Piracuruca	1	5	—	—	4	3	—	—	—	8
31	Regeneração	—	—	1	4	2	—	—	1	1	4
32	Santa Philomena	—	—	—	—	1	—	—	1	1	2
33	São Benedicto	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
34	São João do Piauhy	—	—	1	4	—	—	1	—	1	2
35	São Miguel do Tapuyo	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
36	São Pedro	—	—	1	4	5	—	—	2	2	8
37	São Raymundo Nonnato	—	—	1	4	7	—	—	1	1	9
38	Simplicio Mendes	—	—	1	4	1	—	—	—	—	2
39	Teresina	10	56	—	—	14	—	1	4	5	29
40	União	1	5	1	3	4	—	—	1	1	7
41	Urussuhy	—	—	1	4	3	—	—	—	—	4
42	Valença	—	—	1	4	9	—	—	2	2	12
	TOTAES	25	140	20	79	132	5	6	38	44	226



FACHADAS DO NOVO EDIFICIO DO LYCEU PIAUHYENSE, CUJA CONSTRUCÇÃO FÔRA INICIADA NA ADMINISTRAÇÃO — LANDRY SALLES E TERMINADA NA — LEONIDAS MELLO

Parte Geral

CORPO DOCENTE

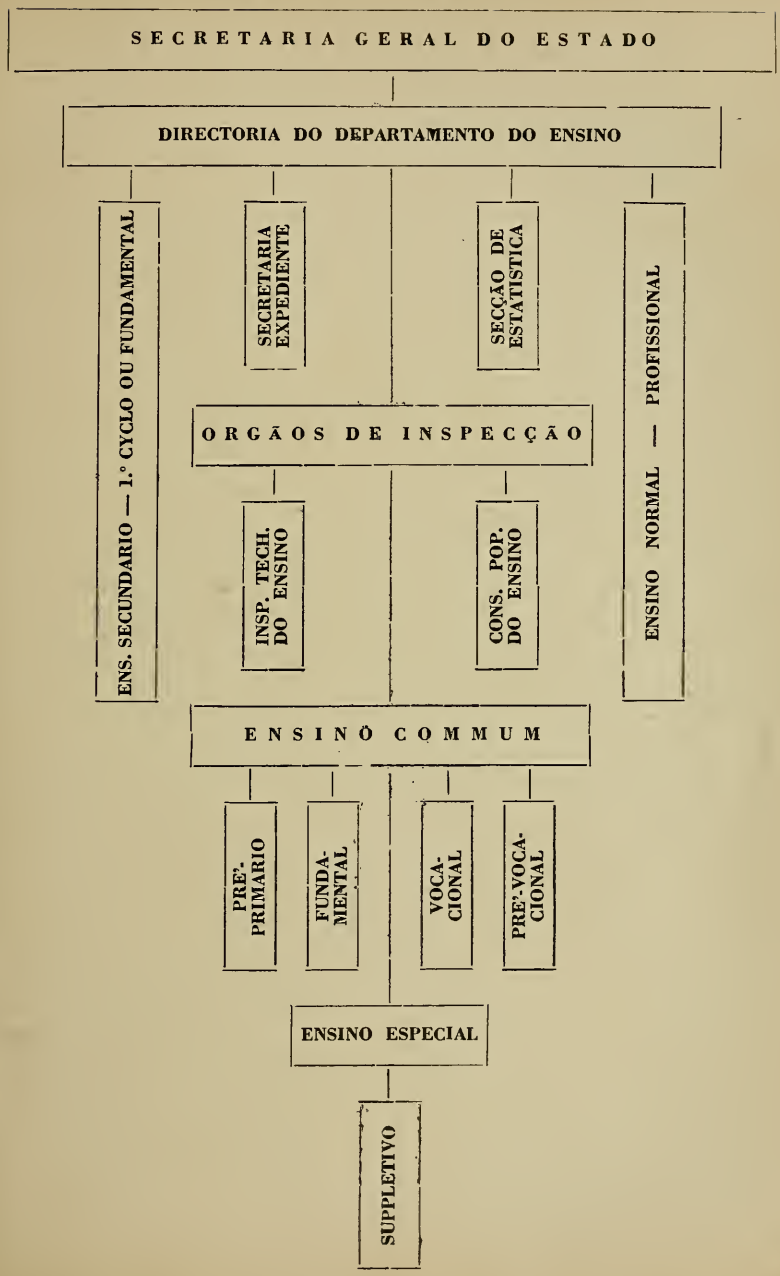
NUMEROS	MUNICIPIOS	Unidades escolares			PROFESSÔRES												Total geral
					Estaduaes					Munic			Part.				
		Estaduaes	Municipaes	Particulares	Diplomados	Leigos	Hs.	Ms.	Total	Hs.	Ms.	Total	Hs.	Ms.	Total		
1	Alto Longá	1	—	—	1	1	—	4	4	—	—	—	1	1	2		6
2	Altos	2	—	1	3	5	—	10	10	—	—	—	2	1	3		13
3	Amarante	6	—	3	5	2	—	2	2	—	—	—	—	—	—		2
4	Apparecida	2	—	—	—	3	—	7	7	—	—	—	—	2	2		9
5	Barras	3	—	1	4	1	—	4	4	—	—	—	—	—	—		4
6	Batalha	2	—	—	3	2	1	2	3	—	—	—	—	—	—		3
7	Belém	3	—	—	1	1	1	2	3	—	—	—	—	—	—		3
8	Bôa Esperança	2	—	—	2	6	—	6	6	—	—	—	—	—	—		7
9	Bom Jesus	5	—	1	—	1	—	3	3	—	—	—	1	—	1		4
10	Burity dos Lopes ..	2	—	1	2	3	—	10	10	—	1	1	—	2	2		13
11	Campo Maior	5	1	1	7	1	—	1	1	—	—	—	—	—	—		1
12	Canto do Burity ..	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—		1
13	Castello	1	—	—	1	6	2	4	6	—	—	—	4	5	9		15
14	Corrente	5	—	2	—	6	2	4	6	—	—	—	4	5	9		15
15	Floriano	7	—	3	7	6	—	13	13	—	—	—	3	7	10		23
16	Gilbués	4	—	—	—	4	—	4	4	—	—	—	—	—	—		4
17	Jaicós	4	—	—	1	4	—	5	5	—	—	—	—	—	—		5
18	Jeromenha	7	—	—	—	7	—	7	7	—	—	—	—	—	—		7
19	João Pessôa	3	—	1	2	2	1	3	4	—	—	—	1	—	1		5
20	Joaquim Tavora ..	5	—	—	2	5	—	7	7	—	—	—	—	—	—		7
21	José de Freitas	3	—	—	6	2	—	8	8	—	—	—	—	—	—		8
22	Miguel Alves	3	—	1	1	4	—	5	5	—	—	—	1	—	1		6
23	Oeiras	4	—	—	4	5	—	9	9	—	—	—	—	—	—		9
24	Parnahyba	9	1	11	29	5	2	32	34	—	3	3	5	14	19		56
25	Patrocinio	2	—	—	—	2	—	2	2	—	—	—	—	—	—		2
26	Paulista	2	—	1	—	2	—	2	2	—	—	—	—	1	1		3
27	Pedro Segundo	3	—	—	5	2	—	7	7	—	—	—	—	—	—		7
28	Peripery	5	—	—	5	4	2	7	9	—	—	—	—	—	—		9
29	Picos	4	—	3	6	2	1	7	8	—	—	—	2	3	5		13
30	Piracuruca	5	3	—	4	5	2	7	9	1	2	3	—	—	—		12
31	Regeneração	3	—	1	2	2	—	4	4	—	—	—	—	—	—		5
32	Santa Philomena ..	1	—	1	1	—	—	1	1	—	—	—	1	—	1		2
33	São Benedicto	1	—	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—		1
34	S. João do Piauhy ..	1	—	1	1	1	—	2	2	—	—	—	1	1	2		4
35	S. M. do Tapuyo ..	1	—	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—		1
36	São Pedro	6	—	2	3	5	1	7	8	—	—	—	2	—	2		10
37	S. Raymundo Nonnato	8	—	1	1	9	3	7	10	—	—	—	2	—	2		12
38	Simplicio Mendes ..	2	—	—	3	1	—	4	4	—	—	—	—	—	—		4
39	Teresina	24	—	5	70	8	2	76	78	—	—	—	7	11	18		96
40	União	6	—	1	8	3	—	11	11	—	—	—	1	—	1		12
41	Urussuhy	4	—	—	1	5	1	5	6	—	—	—	—	—	—		6
42	Valença	10	—	2	4	7	2	9	11	—	—	—	5	—	5		16
	TOTAES	177	5	44	197	134	21	310	331	1	6	7	39	50	89		427

Parte Geral

MATRICULA E FREQUENCIA ME'DIA DE AMBOS OS SEXOS

Numero de ordem	MUNICIPIOS	MATRICULA				FREQUENCIA			
		Estabelecimentos Estaduaes	Estabelecimentos Municipaes	Estabelecimentos Particulares	Total	Estabelecimentos Estaduaes	Estabelecimentos Municipaes	Estabelecimentos Particulares	Total
1	Alto Longá ..	40	—	—	40	26	—	—	26
2	Altos	247	—	52	299	103	—	50	158
3	Amarante	501	—	149	650	286	—	115	401
4	Apparecida ...	109	—	—	109	55	—	—	55
5	Barras	262	—	22	284	155	—	22	177
6	Batalha	157	—	—	157	95	—	—	95
7	Belém	210	—	—	210	114	—	—	114
8	Bôa Esperança	171	—	—	171	100	—	—	100
9	Bom Jesus ..	352	—	28	380	180	—	18	198
10	Burity dos Lopes	154	—	31	185	93	—	25	118
11	Campo Maior ..	486	67	100	653	278	39	60	377
12	Canto do Burity	76	—	—	76	42	—	—	42
13	Castello	76	—	—	76	43	—	—	43
14	Corrente	259	—	135	394	137	—	99	236
15	Floriano	620	—	259	879	388	—	202	590
16	Gilbués	202	—	—	202	109	—	—	109
17	Jaicós	226	—	—	226	112	—	—	112
18	Jeromenha ..	367	—	—	367	199	—	—	199
19	João Pessôa ..	171	—	27	198	100	—	16	116
20	Joaquim Tavora	373	—	—	373	194	—	—	194
21	José de Freitas	361	—	—	361	277	—	—	277
22	Miguel Alves ..	335	—	25	360	150	—	16	166
23	Oeiras	487	—	—	487	323	—	—	323
24	Parnahyba ..	1.718	142	782	2.642	944	67	515	1.526
25	Patrocinio . ..	173	—	—	173	83	—	—	83
26	Paulista	101	—	25	126	53	—	20	73
27	Pedro Segundo	407	—	—	407	215	—	—	215
28	Peripery	503	—	—	503	321	—	2	321
29	Picos	437	—	91	528	247	—	66	313
30	Piracuruca ...	390	185	—	575	216	66	—	282
31	Regeneração ..	255	—	14	269	132	—	13	145
32	Santa Philomena	77	—	43	120	40	—	30	70
33	São Bencdicto	66	—	—	66	22	—	—	22
34	S. J. do Piauhy	188	—	89	277	75	—	53	128
35	S. M. do Tapuyo	70	—	—	70	39	—	—	39
36	São Pedro ...	508	—	61	569	284	—	40	324
37	S. Raym°. Non°.	658	—	118	776	341	—	50	391
38	Simp. Mendes .	198	—	—	198	123	—	—	123
39	Teresina	3.656	—	666	4.322	2.219	—	449	2.668
40	União	602	—	61	663	335	—	49	384
41	Urussuhy	314	—	—	314	189	—	—	189
42	Valença	740	—	65	805	354	—	44	398
	TOTAES ..	17.303	394	2.843	20.540	9.791	172	1.952	11.915

ORGANIZAÇÃO GERAL DO ENSINO



ESTATISTICA EDUCACIONAL—ANNO DE 1934

Parte Geral

PROMOÇÃO E CONCLUSÃO DE CURSO DE AMBOS OS SEXOS

Numero de ordem	MUNICIPIOS	PROMOÇÃO				CONCLUSÃO			
		Estabelecimentos Estaduaes	Estabelecimentos Municipaes	Estabelecimentos Particulares	Total	Estabelecimentos Estaduaes	Estabelecimentos Municipaes	Estabelecimentos Particulares	Total
1	Alto Longá ..	19	—	—	19	1	—	—	1
2	Altos	47	—	19	66	22	—	—	22
3	Amarante	212	—	54	266	15	—	34	49
4	Apparecida.. ..	38	—	—	38	—	—	—	—
5	Barras	75	—	17	92	28	—	—	28
6	Batalha	51	—	—	51	16	—	—	16
7	Belém	93	—	—	93	6	—	—	6
8	Bôa Esperança	52	—	—	52	8	—	—	8
9	Bom Jesus	145	—	12	157	—	—	—	—
10	Burity dos Lopes	40	—	14	54	—	—	5	5
11	Campo Maior ..	126	28	46	200	43	—	—	43
12	Canto do Burity	21	—	—	21	7	—	—	7
13	Castello	30	—	—	30	4	—	—	4
14	Corrente	86	—	34	120	2	—	32	34
15	Floriano	249	—	124	373	54	—	41	95
16	Gilbués	85	—	—	85	—	—	—	—
17	Jaicós	45	—	—	45	6	—	—	6
18	Jeromenha ..	137	—	—	137	4	—	—	4
19	João Pessôa ..	65	—	13	78	7	—	—	7
20	Joaquim Tavora	130	—	—	130	5	—	—	5
21	José de Freitas	138	—	—	138	28	—	—	28
22	Miguel Alves ..	63	—	12	75	10	—	—	10
23	Oeiras	211	—	—	211	28	—	—	28
24	Parnahyba	572	30	241	843	123	17	87	227
25	Patrocinio	56	—	—	56	—	—	—	—
26	Paulista	28	—	—	28	2	—	—	2
27	Pedro Segundo	94	—	—	94	20	—	—	20
28	Peripery	202	—	—	202	38	—	—	38
29	Picos	147	—	46	193	38	—	—	38
30	Piracuruca	144	54	—	198	25	—	—	25
31	Regeneração ..	73	—	8	81	10	—	—	10
32	Santa Philomena	18	—	15	33	2	—	8	10
33	São Benedicto..	10	—	—	10	—	—	—	—
34	S. J. do Piauhy	52	—	34	86	3	—	14	17
35	S. M. do Tapuyo	27	—	—	27	2	—	—	2
36	São Pedro	178	—	31	209	17	—	—	17
37	S. R. Nonnato ..	213	—	31	244	9	—	9	18
38	S. Mendes	73	—	—	73	12	—	—	12
39	Teresina	1.378	—	175	1.553	486	—	185	671
40	União	255	—	28	283	28	—	10	38
41	Urussuhy	123	—	—	123	30	—	—	30
42	Valença	223	—	27	250	32	—	6	38
	TOTAES ..	6.024	112	981	7.117	1.171	17	431	1.619

Parte especial

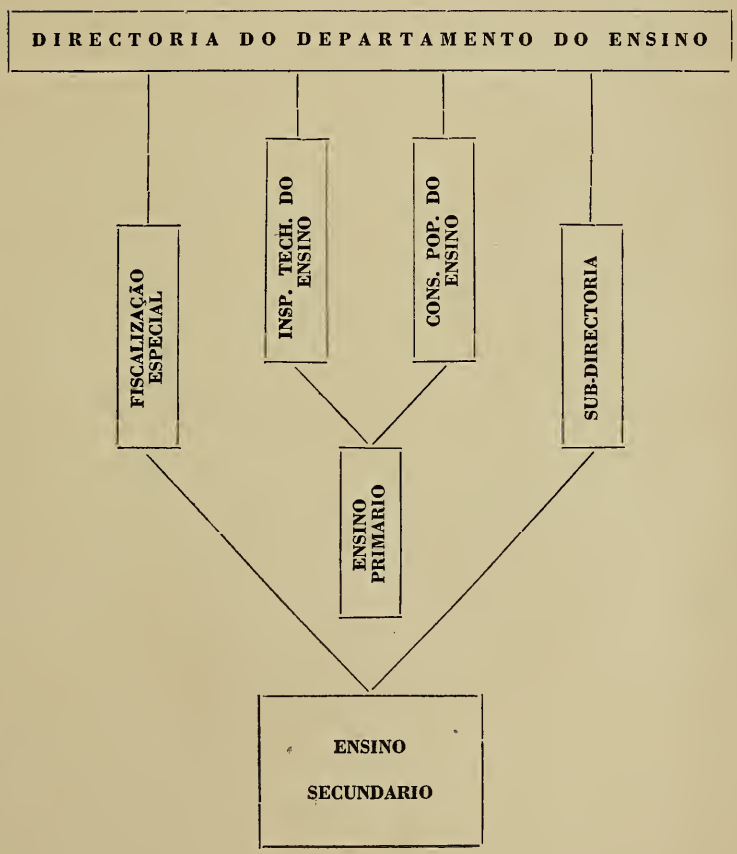
MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO, EM 1934

DESIGNAÇÃO	ENSINO								
	Total geral	MASCULINO				FEMININO			
		Estadual	Municipal	Particular	Total	Estadual	Municipal	Particular	Total
Ensino pré-primario infantil									
Matricula geral	70	—	—	34	34	—	—	36	36
Frequencia média ..	45	—	—	21	21	—	—	24	24
Promoção	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Conclusão de curso ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ensino fundamental commum									
Matricula geral	19.437	8.109	317	1.298	9.724	8.439	77	1.197	9.713
Frequencia média ..	11.013	4.350	136	852	5.338	4.809	36	830	5.675
Promoção	6.944	2.849	86	468	3.403	3.053	26	462	3.541
Conclusão de curso ..	1.122	332	17	180	529	454	—	139	593
Ensino fundamental suppletivo									
Matricula geral	187	141	—	46	187	—	—	—	—
Frequencia média ..	97	70	—	27	97	—	—	—	—
Promoção	64	50	—	14	64	—	—	—	—
Conclusão de curso ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ensino complementar									
Matricula geral	944	235	—	83	318	477	—	149	626
Frequencia média ..	770	178	—	69	247	394	—	129	523
Promoção	109	9	—	13	22	63	—	24	87
Conclusão de curso ..	497	121	—	44	165	264	—	68	332
RESUMO									
Matricula geral	20.638	8.485	317	1.461	10263	8.916	77	1.382	10.375
Frequencia média ..	11.925	4.598	136	969	5.703	5.203	36	983	6.222
Promoção	7.117	2.908	86	495	3.489	3.116	26	486	3 628
Conclusão de curso ..	1.619	453	17	224	694	718	—	207	925

APPARELHAMENTO DE INSPECÇÃO TECHNICA

E

ADMINISTRATIVA DO ENSINO



ESTATISTICA EDUCACIONAL

Parte especial

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO, EM 1934

DESIGNAÇÃO	ENSINO			
	Total geral	Estadual	Municipal	Particular
Ensino pré-primario infantil				
Escolas	1	—	—	1
Corpo docente	2	—	—	2
Ensino fundamental commum				
Escolas	222	175	5	42
Corpo docente	382	304	7	71
Ensino fundamental suppletivo				
Escolas	3	2	—	1
Corpo docente	3	2	—	1
Ensino complementar				
Escolas	—	—	—	—
Corpo docente	40	25	—	15
RESUMO:				
Escolas	226	177	5	44
Corpo docente	427	331	7	89

NOTA: — Não temos escolas complementares. Este ensino é ministrado em cursos annéxos aos Grupos Escolares e na Escola de Adaptação, annéxa á Escola Normal Official.

ENSINO PROFISSIONAL — ESCOLA DE APPRENDIZES ARTIFICES

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO, EM 1934

SERIES	MATRICULAS			FREQUENCIA			PROMOÇÕES			DIPLOMADOS		
	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.
1.º — anno	128	—	128	22	—	22	38	—	38	—	—	—
2.º — anno	42	—	42	7	—	7	23	—	23	—	—	—
3.º — anno	9	—	9	2	—	2	4	—	4	—	—	—
4.º — anno	7	—	7	2	—	2	6	—	6	—	—	—
5.º — anno	5	—	5	1	—	1	4	—	4	—	—	—
6.º — anno	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
	191	—	191	34	—	34	75	—	75	—	—	—

ENSINO PROFISSIONAL — ESCOLA DE APPRENDIZES ARTIFICES

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO, EM 1935

SERIES	MATRICULAS			FREQUENCIA			PROMOÇÕES			DIPLOMADOS		
	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.
1.º — anno	84	—	84	15	—	15	48	—	48	—	—	—
2.º — anno	38	—	38	7	—	7	23	—	23	—	—	—
3.º — anno	23	—	23	5	—	5	20	—	20	—	—	—
4.º — anno	4	—	4	1	—	1	4	—	4	—	—	—
5.º — anno	7	—	7	2	—	2	5	—	5	—	—	—
6.º — anno	4	—	4	1	—	1	—	—	—	4	—	4
	160	—	160	31	—	31	100	—	100	4	—	4

PADRÃO DOS DIVERSOS PRE-
DIOS ESCOLARES, NO ESTADO

GRUPO ESCOLAR DOMINGOS JORGE VELHO, EM TERESINA. FORAM CONSTRUIDOS, DO MESMO TYPO, EM PICOS, AMARANTE, PIRACURUCA, PARNAHYBA, ETC.

ENSINO SECUNDARIO—LYCEU PIAUHYENSE EM 1935

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO

SERIES	MATRICULAS			FREQUENCIA			PROMOÇÕES			DIPLOMADOS		
	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.
1.° — Serie	118	12	130	108	10	118	58	12	70	—	—	—
2.° — Serie	59	21	80	53	19	72	36	19	55	—	—	—
3.° — Serie	36	6	42	32	5	37	18	3	21	—	—	—
4.° — Serie	37	3	40	33	2	35	20	2	22	—	—	—
5.° — Serie	33	4	37	29	3	32	29	3	32	—	—	—
	283	46	329	255	39	294	161	39	200.	—	—	—

ENSINO SECUNDARIO—GYMNASIO MUNICIPAL "S. FRANCISCO DE SALES", EM TERESINA—1935

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO

SERIES	MATRICULA			FREQUENCIA			PROMOÇÕES			CONCLUSÕES		
	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.
1.° — Serie	85	—	85	78	—	78	34	—	34	—	—	—
2.° — Serie	22	—	22	20	—	20	19	—	19	—	—	—
3.° — Serie	17	—	17	17	—	17	15	—	15	—	—	—
4.° — Serie	3	—	3	3	—	3	—	—	—	—	—	—
5.° — Serie	6	—	6	6	—	6	—	—	—	—	—	—
	133	—	133	124	—	124	68	—	68	—	—	—

ENSINO SECUNDARIO — GYMNASIO PARNAHYBANO EM 1935

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO

SERIES	MATRICULA			FREQUENCIA			PROMOÇÕES			CONCLUSÕES		
	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.
1.° — Serie	23	8	31	21	7	28	21	7	28	—	—	—
2.° — Serie	19	4	23	17	4	21	17	4	21	—	—	—
3.° — Serie	9	13	22	9	13	22	8	13	21	—	—	—
4.° — Serie	25	8	33	25	8	33	25	8	33	—	—	—
5.° — Serie	6	3	9	6	3	9	6	3	9	6	3	9
	82	36	118	78	35	113	77	35	112	6	3	9

PARNAHYBA — GRUPO ESCOLAR "JOSE' NARCISO", NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — MIRÓCLES VÉRAS

CONTADORIA GERAL

ENSINO PROFISSIONAL — ESCOLA NORMAL OFFICIAL EM 1935

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO

SERIES	MATRICULAS			FREQUENCIA			PROMOÇÕES			DIPLOMADOS		
	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.
1.º — anno	—	44	44	—	44	44	—	40	40	—	—	—
2.º — anno	—	39	39	—	39	39	—	33	33	—	—	—
3.º — anno	—	24	24	—	24	24	—	22	22	—	—	—
4.º — anno	1	29	30	1	29	30	1	28	29	—	—	—
5.º — anno	—	52	52	—	52	52	—	—	—	—	50	50
	1	188	189	1	188	189	1	123	124	—	50	50

ENSINO PROFISSIONAL — ESCOLA NORMAL DO COLLEGIO "S.C. DE JESU'S, EM TERESINA — 1935

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO

SERIES	MATRICULAS			FREQUENCIA			PROMOÇÕES			DIPLOMADOS		
	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.
1.º — anno	—	83	83	—	76	76	—	55	55	—	—	—
2.º — anno	—	26	26	—	26	26	—	16	16	—	—	—
3.º — anno	—	16	16	—	16	16	—	13	13	—	—	—
4.º — anno	—	11	11	—	10	10	—	11	11	—	—	—
5.º — anno	—	17	17	—	16	16	—	—	—	—	17	17
	—	153	153	—	144	144	—	95	95	—	17	17

ENSINO PROFISSIONAL — ESCOLA NORMAL DE PARNAHYBA EM 1935

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO

SERIES	MATRICULAS			FREQUENCIA			PROMOÇÕES			DIPLOMADOS		
	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.
1.º — anno	—	17	17	—	17	17	—	17	17	—	—	—
2.º — anno	—	7	7	—	7	7	—	7	7	—	—	—
3.º — anno	—	3	3	—	3	3	—	3	3	—	—	—
4.º — anno	—	9	9	—	9	9	—	9	9	—	—	—
5.º — anno	—	9	9	—	9	9	—	—	—	—	9	9
	—	45	45	—	45	45	—	36	36	—	9	9

ENSINO PROFISSIONAL — ESCOLA NORMAL MUNICIPAL DE FLORIANO EM 1935

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO

SERIES	MATRICULAS			FREQUENCIA			PROMOÇÕES			DIPLOMADOS		
	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.
1.º — anno	4	14	18	4	14	18	4	12	16	—	—	—
2.º — anno	6	24	30	6	24	30	5	20	25	—	—	—
3.º — anno	1	3	4	1	3	4	1	3	4	1	3	4
	11	41	52	11	41	52	10	35	45	1	3	4

NOTA : — Esta Escola diploma os seus alumnos no 3.º anno, no curso de preparatorios, porque o curso profissional é feito nas Escolas da Capital.

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO SACERDOTAL CATHOLICO EM 1934

SEMINARIO — TERESINA

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO DE CURSO

SERIES	MATRICULA			FREQUENCIA			PROMOÇÕES			ORDENADOS		
	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.
1.º — anno	6	—	6	5	—	5	5	—	5	—	—	—
2.º — anno	7	—	7	6	—	6	6	—	6	—	—	—
3.º — anno	6	—	6	4	—	4	4	—	4	—	—	—
4.º — anno	6	—	6	6	—	6	6	—	6	—	—	—
5.º — anno	6	—	6	6	—	6	6	—	6	—	—	—
	25	—	25	21	—	21	21	—	21	—	—	—

NOTA: — Neste anno foi ministrado o ensino de philosophia a 6 alumnos, tendo sido 4 promovidos.

ENSINO PROFISSIONAL — ENSINO SACERDOTAL CATHOLICO EM 1935

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO DE CURSO

SERIES	MATRICULA			FREQUENCIA			PROMOÇÕES			ORDENADOS		
	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.
1.º — anno	6	—	6	4	—	4	4	—	4	—	—	—
2.º — anno	2	—	2	1	—	1	1	—	1	—	—	—
3.º — anno	4	—	4	3	—	3	3	—	3	—	—	—
4.º — anno	3	—	3	3	—	3	3	—	3	—	—	—
5.º — anno	4	—	4	4	—	4	4	—	4	—	—	—
	19	—	19	15	—	15	15	—	15	—	—	—

ENSINO SUPERIOR — FACULDADE DE DIREITO EM 1935

MATRICULA, FREQUENCIA, PROMOÇÃO E CONCLUSÃO

SERIES	MATRICULAS			FREQUENCIA			PROMOÇÕES			DIPLOMADOS		
	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.	M.	F.	Tot.
1.º — anno	20	—	20	12	—	12	—	—	—	—	—	—
2.º — anno	18	2	20	10	2	12	—	—	—	—	—	—
3.º — anno	8	—	8	5	—	5	—	—	—	—	—	—
4.º — anno	10	—	10	6	—	6	—	—	—	—	—	—
5.º — anno	17	—	17	10	—	10	—	—	—	16	—	16
	73	2	75	43	2	45	—	—	—	16	—	16

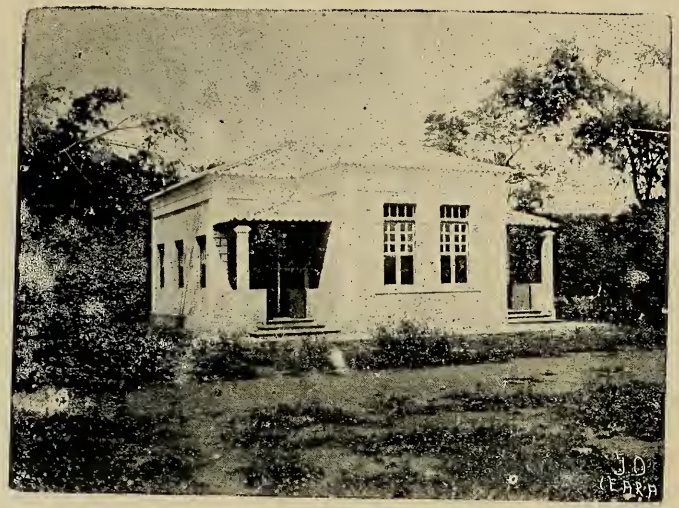
Capital e Municipios	NUMEROS DE VOLUMES								
	Portuguez	Francez	Inglez	Hespanhol	Italiano	Allemão	Latim	Outras linguas	Total
TERESINA									
Bibliothéca, Museu e Archivo Publico	7.430	888	62	168	23	20	13	—	8.604
Bibliotheca do Seminario	673	786	78	16	5	1	183	—	1.742
Bibliothéca da Faculdade de Direito do E. do Piauhy	676	209	—	4	11	—	—	—	900
Bibliothéca "João Luiz Ferreira	592	69	3	9	2	2	1	2	680
Bibliothéca da Directoria de Estatistica do Estado do Piauhy	297	2	1	—	—	—	—	—	300
Bibliothéca "Santa Catharina"	150	30	—	8	78	—	—	—	266
PARNAHYBA									
Bibliothéca "União Caixeiral"	3.000	—	—	—	—	—	—	—	3.000
Centro Estudantal	500	—	—	—	—	—	—	—	500
Centro Catholico "Pio XI"	200	76	11	5	5	—	3	—	300
Centro Espirita "Amélia Soler"	250	—	—	—	—	—	—	—	250
PIRACURUCA									
Bibliothéca Municipal	541	22	4	2	—	—	—	271	840
PERIPERY									
Bibliothéca "União Caixeiral"	200	4	1	—	—	—	—	—	205
	14.509	2.086	160	212	124	23	200	273	17.587

ESTATISTICA EDUCACIONAL
1935
MOVIMENTO DIDACTICO E DOCENTE

ORGANIZAÇÃO, PROFESSORES, CLASSES E MATRICULA — (1935):

Entidade mantenedora	N°. de estabelec.	Organização dos estabelecimentos	Zonas	Especie do ensino	Professores Dip. M.	Professores Dip. F.	Professores Leigos M.	Professores Leigos F.	Classes	Matricula inicial M.	Matricula inicial F.	Matricula geral M.	Matricula geral F.	Matricula effectiva M.	Matricula effectiva F.
Em geral	30	Grs. Escolares	Urb.	Fund. Commum	1	125	6	17	139	2467	2910	3079	3633	2266	2712
" "	36	Escs. Agrupadas	"	" "	—	42	19	25	139	1414	1821	1863	2425	1319	1823
" "	29	" Singulares	"	" "	—	7	6	16	94	789	641	982	761	795	623
	95				1	174	31	58	372	4670	5372	5924	6819	4380	5158
Em geral	2	Escs. Agrupadas	Urb.	Pre-prim°.-inf.	—	1	—	3	3	66	64	80	77	44	57
" "	3	" Singulares	"	Fund. supp.	—	—	3	—	6	146	1	146	1	134	1
Em geral	33	Cursos annexos	Urb.	Comp. pre-voc.	1	24	10	2	37	344	429	423	502	360	408
" "	4	" "	"	" vocacional	—	2	1	10	11	25	228	25	232	23	209
	37				1	26	11	12	48	369	657	448	734	383	617
Em geral	7	Escs. Singulares	Dists.	Fund. Commum	—	1	—	6	27	157	172	231	235	183	209
Em geral	2	Escs. Agrupadas	Ruraes	Fund. Commum	—	4	—	—	8	98	86	121	132	94	83
" "	163	" Singulares	"	" "	—	9	36	118	501	4471	3758	5673	4773	4726	3930
	165				—	13	36	118	509	4569	3844	5794	4905	4820	4013
Resumo	100	Estabelecimentos	Urb.	Em geral	2	201	45	73	429	5251	6094	6598	7631	4941	5833
"	7	"	Dists.	" "	—	1	—	6	27	157	172	231	235	183	209
"	165	"	Ruraes	" "	—	13	36	118	509	4569	3844	5794	4905	4820	4013
	272				2	215	81	197	965	9977	10110	12623	12771	9944	10055

PADRÃO DOS DIVERSOS PRE-
DIOS ESCOLARES, NO ESTADO



ESCOLA DA COLONIA DR. SAMPAIO

Foram construidas do mesmo typo em Batalha, Colonia David Caldas, Puty Velho, São Raymundo, Bom Jesus, Belém, Castello, etc.

A MESMA ORGANIZAÇÃO ANTERIOR, FREQUENCIA, PROMOÇÃO, CONCLUSÃO E TURNOS — (1935):

Entidade mantenedora	N°. de estabelec.	Organização dos estabelecimentos	Zonas	Especie do ensino	Frequencia media		Promoção do 1.° anno		Promoção do 2.° anno		Conclusão de curso		Turnos
					M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	
Em geral	30	Grs. Escolares	Urb.	Fund. Commum	1851	2323	851	966	318	368	255	346	36
" "	36	Eses. Agrupadas	"	" "	936	1309	396	569	156	229	98	143	39
" "	29	" Singulares	"	" "	534	449	272	235	75	54	32	23	32
	95				3321	4081	1519	1770	549	651	385	512	107
Em geral	2	Escs. Agrupadas	Urb.	Pre-prim°.-inf.	41	47	27	34	—	—	—	—	2
" "	3	" Singulares	"	Fund. supp.	120	1	68	1	12	—	—	—	3
Em geral	33	Cursos annexos	Urb.	Comp. pre-voc.	302	360	16	8	—	—	233	297	35
" "	4	" "	"	" vocacional	21	203	11	89	—	—	5	61	5
	37				323	563	27	97	—	—	238	358	40
Em geral	7	Escs. Singulares	Dists.	Fund. Commum	125	135	71	77	29	33	13	11	7
Em geral	2	Escs. Agrupadas	Ruraes	Fund. Commum	80	78	51	43	17	15	1	4	3
" "	163	" Singulares	"	" "	3030	2607	1991	1698	35	58	234	189	175
	165				3110	2685	2042	1741	52	73	235	193	178
Resumo	100	Estabelecimentos	Urb.	Em geral	3605	4692	1641	1902	561	651	623	870	152
"	7	"	Dists.	" "	125	135	71	77	29	33	13	11	7
"	165	"	Ruraes	" "	3110	2685	2042	1741	52	73	235	193	178
	272				7040	7512	3754	3720	642	757	871	1074	337

A assistencia hospitalar no Piauhy já vae tendo certa efficiencia.
As iniciativas particulares vão ajudando a actuação dos poderes publicos, nesse particular.
Existem bem organizados consultorios medicos.
Ha pouco, dois medicos piauhyenses — Marques da Rocha e Francisco Almeida, montaram, na Capital, uma excellente installação de "Raios X".
Foi este o movimento medico-sanitario de 1934:

DESPESA

(primeira parte)

I — SERVIÇOS MEDICO-SANITARIOS MANTIDOS PELO ESTADO:

	Totaes dos titulos em contos de réis
A — Pessoal:	
a) Pessoal administrativo e technico superior	78
b) Pessoal technico auxiliar	48
c) Pessoal subalterno	69
B — Predios:	
a) adaptação e concertos	6
b) alugueis	3
c) material permanente e de consumo ou transformação	37
II — Subvenções e auxilios	193
TOTAL	434

SUB-DISCRIMINAÇAO DA DESPESA DO ESTADO COM SERVIÇOS, SUBVENÇÕES E AUXILIOS DE ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA:

(segunda parte)

	contos de réis
A — *Serviço hospitalar*	
a) Hospitaes geraes	181
b) Leprosario, de Parnahyba	15
c) Maternidade, de Teresina	9
d) Caixa Beneficente dos Mendigos de Teresina	8

(especificação)

B — *Serviço medico extra-hospitalar (ambulatorios, centros de saúde, postos de hygiene, delegacias de saúde, e instituto de pèsquisa scientifica — "Instituto Alvarenga", etc.)*	221
Total (igual á somma das importancias da primeira parte)	434

DIRECTORIA — TERESINA

Vaccinações e Revaccinações	*1932*	*1933*	*1934*	*1935*	*TOTAL*
Vaccinações	2619	152	—	—	2771
Revaccinações	635	511	—	—	1146
Policia Sanitaria					
Petições recebidas:					
Requerendo "habite-se"	—	391	239	54	564
Petições despachadas, concedendo "habite-se"	—	290	215	49	554
Visitas domiciliares	—	966	102	0	1068
Intimações realizadas	—	10	8	3	21
Intimações cumpridas	—	6	7	2	15
Multas por falta de "habite-se"	—	3	1	0	4
Multas por venda illegal de drogas	3	—	—	—	3
Diplomas registrados					
De medico	15	10	4	2	31
De pharmaceutico	13	3	2	0	18
De dentista	4	2	3	0	9
De parteiro	1	0	0	0	1
Licenciados					
Para pratico de Pharmacia	9	29	3	1	32
Para pratico licenciado	13	0	0	0	13
Para dentista pratico	5	1	6	3	15
Para enfermeiro pratico	—	—	—	1	1
Licenças concedidas					
Para pharmacia	53	54	53	36	196
Para venda de drogas	14	12	25	23	74

POSTO DE SANEAMENTO RURAL (SECÇÃO "JOÃO VIRGILIO")

	1932	1933	1934	1935	Total
Pessôas matriculadas: (Homens	950	816	613	124	2503
(Mulheres	650	767	497	77	1991
(Creanças	1195	2975	1105	184	5499
Doentes de verminoses	3679	3146	1016	180	8021
Doentes de impaludismo	784	891	793	128	2596
Doentes de impaludismo e verminoses	—	521	—	—	521
Exames de feses: (Positivos	3679	4656	2185	417	10937
Exames de feses: (Negativos	379	561	247	43	1230
Exames de escarros: (Positivos	19	16	—	—	35
Exames de escarros: (Negativos	36	13	—	—	49
Exames de muco nazal: (Positivos	5	5	—	—	10
Exames de muco nazal: (Negativos	28	2	—	—	30
Exames de pús: (Positivos	1	1	—	—	2
Exames de pús: (Negativos	6	2	—	—	8
Exames de sangue: (Positivos	39	33	—	—	72
Exames de sangue: (Negativos	26	16	—	—	42
Impaludados matriculados em tratamento	784	2618	1726	347	5475

POSTO DE SANEAMENTO RURAL (SECÇÃO "RIBEIRO GONÇALVES") — TERESINA

(Homens	37	26	38	3	104
(Mulheres	63	63	61	5	192
Positivos: (Creanças	485	289	157	21	956
Negativos	2385	1413	1123	29	4950
Doentes matriculados	585	378	256	29	1248
Consultas para outras affecções occulares	973	1116	881	174	3144
Curativos	25895	22090	17040	3021	68046
Intervenções cirurgicas	62	71	79	8	220
Trachomatosos que tiveram alta, curados	106	63	40	4	213

TERESINA — "INSTITUTO ALVARENGA" — LABORATORIO

INSTITUTO ALVARENGA — TERESINA

	1932	1933	1934	1935	TOTAL
Secção Pasteur					
Doentes tratados	—	88	130	24	242
Doentes fallecidos	—	1	—	—	1
Coêlhos inoculados	—	22	24	7	53
Cobaicos inoculados	—	6	0	2	8
Garrotes inoculados	—	—	3	—	3
Vaccina anti-rabica, para uso veterinario, distribuida	—	—	2578	—	2578
Pessôas tratadas fóra da Capital, em diversos municipios	—	—	24	—	24
Secção Jenner					
Vitelos inoculados	—	5	15	—	20
Tubos de vaccina anti-variolica, distribuidos no Estado	—	11982	42024	17070	71076

INSPECTORIA DE MOLESTIAS VENEREAS E LEPRA (DISPENSARIO "ARÊA LEÃO")

		1932	1933	1934	1935	TOTAL
Matricula geral:	(Homens	706	644	367	106	1823
	(Mulheres	756	750	269	95	1870
	(Creanças	40	8	7	0	55
Doentes matriculados:	(Homens	386	467	277	81	1211
Syphilis:	(Mulheres	686	697	238	83	1704
	(Creanças	1	8	9	0	18
	(Homens	156	56	70	25	307
Gonorrhéas:	(Mulheres	60	30	29	12	121
	(Creanças	0	0	1	0	1
	(Homens	11	0	2	0	13
Cancro venereo:	(Mulheres	2	2	0	0	4
	(Creanças	0	0	0	0	0
	(Syphilis	1797	1618	—	350	3765
Curativos:	(Gonorrhéa	2100	1488	1544	365	5497
	(Cancros venereos	3975	3165	2901	790	10831
	Outros curativos	—	10	7	6	23
Pequenas intervenções cirurgicas		—	76	8	0	84
Vaccinados		—	350	26	19	395
Revaccinados		—	49	110	5	164

(Exames no Laboratorio)	*1932*	*1933*	*1934*	*1935*	*TOTAL*
Pesquisa do bacillo de Koch (escarro) ..	—	35	71	21	127
Pesquisa de hematozoario (sangue)	—	10	12	9	31
Pesquisa do bacillo de Hansen (muco nazal	—	8	26	6	40
Pesquisa do bacillo Ducrey	—	5	5	0	10
Pesquisa micologicas	—	17	3	0	20
Pesquisa do bacillo disinterico	—	—	5	0	5
Pesquisa do bacillo difterico	—	0	4	0	4
Pesquisa do Leishmania	—	1	0	0	1
Pesquisa de gonococos	—	13	34	4	51
Pesquisa de ovos de parasitas (feses)	—	35	882	22	939
Pesquisa de parasitas	—	—	—	3	3
Exame de sangue para dosagem de uréa ..	—	9	9	4	22
Exame de urina	—	56	219	59	334
Hemocultura (pesquisa do grupo coli-tifico)	—	42	0	0	42
Formula hemoleucocitaria	—	4	5	0	9
Curativos diversos	—	—	1597	—	1597
Exames de feses	—	—	12	—	12
Alumnos receitadoss	—	—	25	—	25
Alumnos julgados physicamente incapazes para frequentar a escola	—	—	4	—	4
Cauterizações conjunctivaes	—	—	13	—	13
Exames de muco nazal (B. de Hansen), pedidos ao Instituto Alvarenga	—	—	2	0	2
Altas de alumnos curados de trachoma	—	—	21	—	21
Alumnos afastados da Escola por doenças infecciosas	—	—	2	—	2
Exames de refracção	—	—	7	—	7
Comprimidos de quinino, distribuidos	—	—	124	—	124
Exames de feses, pedidos ao Instituto Alvarenga	—	—	827	—	827
Alumnos operados (pequena cirurgia)	—	—	3	—	3
Vermifugos distribuidos	—	—	435	—	435

NO INTERIOR

(Combate ao alastrim)

Quadro demonstrativo do movimento de vaccinação e de doentes, nos principaes fócos, no Estado:

MUNICIPIO DE "JOAQUIM TAVORA":

Doentes tratados	39
Pesôas vaccinadas	2132

MUNICIPIO DE BARRAS (Bôa Esperança):

Pessôas vaccinadas	6000

MUNICIPIO DE "JOÃO PESSÔA":

Doentes tratados	17
Pessôas vaccinadas	4499

MUNICIPIO DE SÃO PEDRO (Agua Branca):

Doentes tratados	7
Pessôas vaccinadas	4000

MUNICIPIO DE TERESINA (Alegre):

Doentes tratados	8
Pessôas vaccinadas	30000

MUNICIPIO DE TERESINA (Verêda):

Doentes tratados	76
Pessôas vaccinadas	848

MUNICIPIO DE TERESINA (Lagôa da Cruz):

Doentes tratados	5
Pessôas vaccinadas	30000

MUNICIPIO DE PARNAHYBA:

Doentes tratados	40
Pessôas vaccinadas	9742

MUNICIPIO DE VALENÇA:

Doentes tratados	8
Pessôas vaccinadas	2009

MUNICIPIO DE REGENERAÇÃO (Mulato):

Doentes tratados	102
Pessôas vaccinadas	6000

MUNICIPIO DE MIGUEL ALVES:

Pessôas tratadas	5300

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE TERESINA

Anno de 1934

SERVIÇO INTERNO

MOVIMENTO GERAL DE ENFERMOS, POR SEXO E IDADE

DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO	Adultos		Creanças		Total
	M.	F.	M.	F.	
Existentes em 1.º de janeiro	15	9	2	2	28
Entrados durante o anno	169	200	3	3	375
	184	209	5	5	403
Sahidos durante o anno	172	190	3	3	368
Existentes em 31 de dezembro	12	19	2	2	35
	184	209	5	5	403

MOVIMENTO GERAL DE ENFERMOS, SEGUNDO AS CLINICAS:

De doenças tropicaes (Paludismo; Ankilostomose; Outras verminoses; Doenças de "Chagas"; Outras doenças tropicaes)	
Phthisiologica	
De molestias do apparelho respiratorio	
De molestias do apparelho circulatorio	
Dentaria e estomatologica	
De molestias das vias urinarias	574
Ophthalmologica	
Oto-rino-laryngologica	
Dermatologica e syphiligraphica	
Neuriatrica e psichiatrica	
Radiologica e radiotherapica	
Gynecologica	
Cirurgia geral	
Outras especies	
Pediatrica medica cirurgica e hygiene infantil	
Obstetrica (Parturientes)	37
Total de enfermos	611

Curativos	6.014
Operações	253
Numero de injecções	11.652
Receitas aviadas	9.904
Tratamentos gynecologicos	2.325

DISCRIMINAÇÃO DA CLINICA OBSTETRICA (SECÇÃO MATERNIDADE): — *Gestantes internadas* — 37. Partos normaes — 25; Altas antes do parto — 2; Altas por fallecimento — 2.

Creanças: — Nascidas vivas — 22 e nascidas mortas — 8. Abortos — 5.

Intervenções: — Partos com applicação de forceps — 6 e extracções manuaes de placentas — 2.

ASYLO DE ALIENADOS

TERESINA

Anno de 1934

SERVIÇO INTERNO

MOVIMENTO GERAL DE ENFERMOS, POR SEXO E IDADE:

DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO	ADULTOS		TOTAL
	masculino	femenino	
Existentes em 1.° de janeiro de 1934	20	29	49
Entrados durante o anno de 1934	14	10	24
Sahidos durante o anno de 1934	13	10	23
Existentes em 31 de dezembro de 1934 ..	21	29	50

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARNAHYBA

Anno de 1934

SERVIÇO INTERNO

MOVIMENTO GERAL DE ENFERMOS, POR SEXO E IDADE

DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO	Adultos		Creanças		Total
	M.	F.	M.	F.	
Existentes em 1.º de janeiro	29	19	2	—	50
Entrados durante o anno	296	229	19	17	561
	325	248	21	17	611
Sahidos durante o anno	308	234	21	16	579
Existentes em 31 de dezembro	17	14	—	1	32
	325	248	21	17	611

MOVIMENTO GERAL DE ENFERMOS, SEGUNDO AS CLINICAS:

De doenças tropicaes (Paludismo	76
De doenças tropicaes (Ankilostomose	—
De doenças tropicaes (Outras verminoses	5
De doenças tropicaes (Doenças de "Chagas"	—
De doenças tropicaes (Outras doenças tropicaes	16
Phthisiologica	12
De molestias do apparelho respiratorio	61
De molestias do apparelho circulatorio	10
Dentaria e estomatologica	4
De molestias das vias urinarias	34
Ophthalmologica	6
Oto-rino-laryngologica	—
Dermatologica e syphiligraphica	102
Neuriatrica e psichiatrica	6
Radiologica e radiotherapica	—
Gynecologica	37
Obstetrica (Parturientes)	28
Cirurgia geral	110
Pediatrica medica cirurgica e hygiene infantil	38
Outras especies	66
Total de enfermos	611

Curativos	4.848
Operações	140
Numero de injecções	9.223
Receitas aviadas	1.643
Tratamentos gynecologicos	2.255

DISCRIMINAÇÃO DA CLINICA OBSTETRITICA: — Abortos 9; Partos registrados 19; Partos simples 18; Partos duplos 1; Partos a termo 16; Partos prematuros 3; Creanças nascidas animadas 12; Creanças nascidas reanimadas 3; Creanças nascidas inanimadas 3; Creanças nascidas mortas 5.
INTERVENÇÕES: — Forceps 9 e Versões 3.

LEPROSARIO DE PARNAHYBA

Anno de 1934

SERVIÇO INTERNO

MOVIMENTO GERAL DE ENFERMOS, POR SEXO E IDADE:

DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO	Adultos		Creanças		TOTAL
	M.	F.	M.	F.	
Existentes em 1.º de janeiro de 1934	24	15	4	3	46
Entrados durante o anno de 1934	2	2	—	—	4
Sahidos durante o anno de 1934	6	4	—	—	10
Existentes em 31 de dezembro de 1934 . .	20	13	4	3	40

HOSPITAL DE CARIDADE "MIGUEL COUTO", DE FLORIANO

Anno de 1934

SERVIÇO INTERNO

MOVIMENTO GERAL DE ENFERMOS, POR SEXO E IDADE

DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO	Adultos		Creanças		TOTAL
	M.	F.	M.	F.	
Existentes em 1.° de janeiro	6	7	1	1	15
Entrados durante o anno	89	39	4	2	134
	95	46	5	3	149
Sahidos durante o anno	86	34	5	1	126
Existentes em 31 de dezembro	9	12	—	2	23
	95	46	5	3	149

MOVIMENTO GERAL DE ENFERMOS, SEGUNDO AS CLINICAS:

De doenças tropicaes (Paludismo	27
(Ankilostomose	10
(Outras verminoses	—
(Doenças de "Chagas"	—
(Outras doenças tropicaes	40
Phthisiologica	—
Demolestias do apparelho respiratorio	4
De molestias do apparelho circulatorio	20
Dentaria e estomatologica	—
De molestias das vias urinarias	15
Ophthalmologica	8
Oto-rino-laryngologica	2
Dermatologica e syphiligraphica	81
Neuriatrica e psichiatrica	8
Radiologica e radiotherapica	—
Gynecologica	1
Obstetrica (Parturientes)	10
Cirurgia geral	29
Pediatrica medica cirurgica e hygiene infantil	—
Outras especies	20
Total de enfermos	275

Curativos	4.461
Operações	36
Numero de injecções	1.171
Receitas aviadas	465
Tratamentos gynecologicos	309

SERVIÇO DE FEBRE AMARELLA

O "Serviço de Febre Amarella" no Piauhy tem a sua séde em Teresina — Capital do Estado, com regular installação á rua "Lysandro Nogueira" (antiga da Gloria), e, innegavelmente, vae prestando concurso de alta valia ao permanente serviço de saneamento.

O seu escriptorio-séde é dividido em varias secções.

A organização do fichario é perfeitissima.

O serviço de recenseamento obedece ao systema americano.

O corpo medico é composto de um Director e um Assistente, os quaes attendem ao serviço em geral, isto é, na Capital e no interior do Estado, conforme a imperiosidade do momento.

São controladas pelo serviço anti-larvario em todo o Estado 99 localidades, desde a cidade de Parnahyba até á de São Raymundo Nonnato, inclusive as pequenas intermediarias.

* * *

Ha o serviço de viceratonias, além do anti-larvario.

O Piauhy occupa logar de relevo na estimativa da producção animal do Brasil, pela excellencia de suas pastagens.

A pecuaria do Estado começou a ser explorada em 1662/1663, pelo bandeirante paulista Domingos Jorge Velho, com *50* fazendas de gado. E', portanto, a criação de gado, a riqueza tradicional do Piauhy.

A pecuaria piauhyense, em 1931, segundo dados do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, representava o total de *1.212.550* cabeças de gado. A recente publicação official — "Brasil 1935", do Ministerio das Relações Exteriores, no quadro — "Censo Pecuario do Brasil", dá *2.349.900* cabeças de gado para este Estado, sendo: *1.017.000* bovinos, *232.500* equinos, *290.800* ovinos, *331.000* caprinos, *361.700* suinos e *116.900* azininos e muares.

As Fazendas Nacionaes, recebidas pelo Governo do Piauhy do da União, em estado precarissimo, vão melhorando consideravelmente, porque a administração do Estado tem, com muito interesse e absoluto cuidado, voltado as suas vistas para ellas, já introduzindo nos seus campos reproductores de raças escolhidas, já melhorando as bemfeitorias, já levantando de suas ruinas a fabrica de mateiga de optima qualidade, montada ha annos por occasião da administração do saudoso piauhyense — engenheiro Antonio José de Sampaio, nas mesmas fazendas.

As fazendas dos particulares, que são em todos os municipios do Estado, tambem têm sido beneficiadas com a introducção de gados de raças seleccionadas, porque o Governo do Estado tem adquirido e continúa a adquirir os reproductores, cedendo-os pelo custo, aos diversos criadores piauhyenses, ás vezes a prazo.

Existe em Floriano a "Xarqueada Piauhyense", estabelecimento apropriado á industria do xarque de carne de gado vaccum e do prepado de banha de porco.

DEFESA SANITARIA ANIMAL

Existe na Capital do Estado a repartição federal "Serviço de Defesa Sanitaria Animal", que ampara a criação, dentro das possibilidades de sua pequena organização, promovendo vaccinação systematica dos rebanhos, combate as enzootías e epizootías, construcção de banheiros carrapaticidas nos centros criadores, etc.

ZEBU' — CRIAÇÃO PIAUHYENSE

MOVIMENTO DA "XARQUEADA PIAUHYENSE", EM 1935

Xarque	61.555 ks.	
Figado, coração e carnes meúdas	1.717 "	
Toucinho defumado	220 "	
Banha	840 "	
Carne de porco salgada	1.097 "	
Sêbo	10.104 "	
Couros espichados	10.483 "	
Linguas defumadas		1.013 unidades
TOTAL	86.016 ks.	1.013 unidades

O valor venal dos productos acima, foi o seguinte:

Xarque	80:021$500
Figado, coração e carnes meúdas	858$500
Toucinho	440$000
Banha	1:680$000
Carne de porco salgada	1:316$400
Sêbo	14:145$600
Couros	28:304$100
Linguas	1:013$000
TOTAL	127:779$100

Os productos foram vendidos ás seguintes praças:
Piauhy — Teresina, Parnahyba, Picos, Oeiras e Floriano; Pará; Maranhão; Ceará; Parahyba; Pernambuco e Rio de Janeiro.
Teresina foi a unica praça compradora de sêbo e Floriano a de couros.

FIRMA DA XARQUEADA: — *D. GALASSI & CIA.*, FLORIANO (PIAUHY)

A agricultura é uma das importantes fontes da vida economica do Piauhy.
A continuação do fomento á producção agricola do Estado, interessadamente iniciada pelo governo revolucionario, na gestão do interventor federal capitão Landry Salles Gonçalves, é uma das preoccupações com que veio para o governo constitucional o doutor Leonidas de Castro Mello. Essa preoccupação triumphará á toda linha, por ter uma alta finalidade e contar com o amparo e o apoio das classes trabalhadoras piauhyenses.

Canna: — O indice de progresso da agricultura da canna de assucar no Piauhy é a Usina Sant'Anna, distante da Capital apenas *4* leguas, a qual produz, com uma installação moderna de mechanismos de grande valor, assucar de excellente qualidade. Na industria assucareira, existem outros estabelecimentos um pouco inferiores áquelle, no interior do Estado. O numero de pequenos engenhos de canna, é bem crescido, com variedade de producção.
Plantio — maio/junho, colheita agosto/setembro.

Cereaes: — A colheita de cereaes, quando beneficiada por inverno normal, é satisfactoria, em todos os municipios, dando para o consumo interno e facilitando regulares parcellas á exportação do Estado.
Epocas de plantio e colheita: — *arroz* — plantio em dezembro, colheita em abril; *milho* — plantio em dezembro/janeiro, colheita em julho; *mandioca* — plantio em dezembro, colheita de raizes destinadas ao fabrico de farinha, gomma, tiquira (bebida), etc — *18* mezes depois.

Fumo: — A cultura do fumo, *em cordas*, é feito rudimentarmente em quasi todos os municipios do Piauhy, sendo mais desenvolvida nos logares ribeirinhos do "Canindé", do "Parnahyba" e do "Puty".
O fumo dos lugares centraes, é chamado de *malhada*.
A sua producção que é estimada em 500.000 kilos, annualmente, é consumida no Estado, além da grande importação do genero, *em folhas* e *em cordas*, pelos Estados: Bahia, Parahyba e Rio Grande do Sul, cabendo a maior parcella ao primeiro.
E' grande a entrada desse producto de outra procedencia, porque sobre elle, de inicio, não pésa nenhuma tributação, quer estadual, quer municipial.
No Piauhy, o plantio do fumo nas vasantes dos rios é feito em maio/junho e a colheita em agosto/setembro, e nas *malhadas:* plantio em dezembro/janeiro e colheita em maio/junho.

Algodão: — O algodão nestes ultimos annos, tem recebido da administração do Estado toda sorte de amparo e beneficios, sendo muito compensadora a sua colheita. Para a plantação de tão preciosa malvacea, o governo do Piauhy intensificou, ha pouco, em todo o Estado, por intermedio dos Extetores da Fazenda, com interessadas instrucções, a distribuição de sementes seleccionadas, por todos os municipios de terrenos apropriados a esse plantio. Ha usinas de perfeito beneficiamento do algodão, e departamentos de classificação official do producto em Parnahyba e Floriano. Merece, portanto, louvores essa attitude da publica administração, porque está provado e proclamado que o algodão constitúe uma das materias primas de maior applicação na industria e aquella cujo consumo augmenta sempre, á medida que a colmeia humana proliféra e melhoram suas condições economicas.

ORGANIZAÇÃO OFFICIAL DO PLANTIO DO ALGODÃO

O Serviço de Plantas Téxteis, no Estado, no anno agricola de 1934/1935, fez o cultivo do algodão nos Campos proprios, em "David Caldas", "Dr. Sampaio" e "São Pedro", mantendo, ainda, *3* Campos de cooperação com as Prefeituras Municipaes de "Altos", "José de Freitas" e "Pedro II".
A distribuição de sementes de que tratámos acima partiu, inicialmente, do citado serviço de Plantas Téxteis, na Capital, com destino gratuito aos lavradores do interior no vulto de *50* toneladas das variedades: "Quebradinho", para a zona Sul; "Verdão", para a zona Norte e "Expresso", para os terrenos chamados de "Vazantes". As primeiras são da especie "arborea" e a ultima da "herbacea". Esta é annual e aquellas são perennes, isto é, quando convenientemente cultivadas, chegando a sua producção a attingir até *6* annos, com resultado compensador, desde que não appareça infestação de pragas no algodoal ou doenças no algodoeiro.
Plantio — (herbaceo) — em fevereiro/junho; (arboreo) — novembro/janeiro. Colheita — em agosto/dezembro.

ALGODOAL DO CAMPO DE ALTOS (PIAUHY)

PRODUCÇÃO DO ALGODÃO NO PIAUHY

Em vista dos dados da exportação do algodão por *via maritima*, é perfeitamente acceitável a seguinte estimativa para a producção desse genero piauhyense, ficando a exportação por *via terrestre*, inclusive o movimento feito pela Estrada de Ferro São Luiz —Teresina, que é bem regular, em consequencia das compras dessa materia prima feita neste Estado para as fabricas de tecidos da visinha cidade de Caxias, como compensação do algodão maranhense incorporado á exportação do Piauhy. Accresce que, como já teve opportunidade de provar a nossa estatistica, em boletim amplamente divulgado, o algodão produzido no sul do Piauhy, sahe, em quasi toda a sua totalidade, para os Estados visinhos.

Assim é que o municipio de Picos teve, em 1934, uma producção de *543.000* kilos de algodão em pluma — equivalente, no minimo, a *1.620.000* kilos do producto sem beneficiamento, isto é, em caroço, tendo sahido quasi todo para o Ceará.

E' preciso accentuar bem que esse grande contingente de Picos e outros municipios da zona sulina, para a nossa exportação em geral, não está incorporado *in-totum* ao movimento commercial para o estrangeiro e o paiz, demonstrado no quadro especial da exportção por *via maritima*, em 5 annos (1931/1935), dada a grande distancia daquellas localidades para o porto de Prnahyba. Sómente 8 % da producção do algodão de Picos foi, em 1934, transportado por *via terrestre* para dentro do proprio Estado. A maior parte sahiu para os Estados visinhos Ceará e Pernambuco, sendo: para o primeiro 91,7 % e para o segundo 0, 3 %. Isto quer dizer, mais uma vez, que não computamos o movimento da exportação por *via terrestre*, além de uma pequena percentagem interna que vae ao porto de Parnahyba — escoadouro dos productos piauhyenses:

Annos	Exportação de algodão em pluma, em toneladas:	Equivalencia de algodão em caroço, em toneladas:	Accrescimo de algodão em caroço consumido na fabrica local, em toneladas:	Total do calculo da producção do algodão em caroço, em toneladas:
1926	401	1.203	—	1.203
1927	905	2.715	—	2.715
1928	1.440	4.320	—	4.320
1929	1.266	3.798	—	3.798
1930	1.599	4.797	—	4.797
1931	2.366	7.098	—	7.098
1932	2.571	7.713	—	7.713
1933	2.389	7.167	—	7.167
1934	4.809	14.427	98	14.525
1935	4.456	13.368	182	13.550

Por este quadro do calculo da producção algodoeira do Piauhy, vê-se que até pouco tempo era insignificante no Estado o cultivo de tão preciosa materia prima para a industria, muito embora a fertilidade dos terrenos piauhyenses, tendo, sómente nestes dois ultimos annos tomado vulto a mesma producção que, em 1934, subiu a mais de *14.000.000* de kilos, e, em 1935, a quasi *14.000.000* de kilos. Em 1926 *1.203* toneladas e em 1935 *14.000* toneladas ! !

Ainda para compensação do algodão maranhense incorporado á exportação piauhyense, com influencia, portanto, neste calculo de producção, desprezamos, pensadamente, o stock do producto, de anno para anno.

Não erramos, conseguintemente, em dizer que o Piauhy nos annos de 1934 e 1935 teve, em media, a producção de *14.000* toneladas.

O stock da colheita de algodão de 1935 para 1936, ficou, segundo estatisticas dos Postos de Classificação no Estado e outras, desta maneira:

Em Parnahyba	743	fardos	com	111.624	kilos
Em Floriano	361	"	"	50.260	"
Estimativa de outras praças	296	"	"	38.116	"
	1.400	"	"	200.000	"

O stock de Parnahyba é discriminado assim: 25 fardos do typo 5, 83 do 6, 555 do 7, 36 do 8, 21 do 9 e 23 do inferior a 9.

CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

O serviço official de classificação commercial do algodão no Piauhy, foi installado em Parnahyba a 8 de março de 1932 e em Floriano a 28 de fevereiro de 1935.
Parnahyba classificou em todo o anno de 1935 *26.163* fardos de algodão com *4.105.525* kilos, e Floriano, sómente nos mêses de março, abril, maio, junho, setembro, outubro e dezembro (7 mêses), *1.033* fardos com *171.205* kilos. Os trabalhos do Posto de Floriano foram, como se vê, irregulares no seu primeiro anno de funccionamento, cujas irregularidades estão justificadas por difficuldades que, quasi sempre, surgem para as incipientes empresas, notadamente para as dos meios afastados dos centros mais adiantados, onde faltam officinas mechanicas apropriadas a concertos de importantes machinismos. Em virtude desses imprevistos embaraços, Floriano teve de fazer a exportação de *389.000* kilos de algodão em pluma, seu beneficiamento no Posto de Classificação, em 1935, além dos citados 1.033 fardos beneficiados.
A Commissão Classificadora do Posto de Parnahyba, tem sido como mostra o vulto do seu trabalho de 1935, de uma actividade formidavel, concorrendo, assim, para a valorização do algodão piauhyense.

BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO:

O ultimo cadastro desses estabelecimentos, registra o numero de *40*, sendo: *5* usinas e *35* descaroçadores, dos quaes 5 eram accionados por bolandeiras.
O "Serviço de Plantas Texteis", vem fiscalizando o cumprimento do decreto federal que regulamentou o funccionamento desses descaroçadores, concorrendo isso para a quasi extincção das bolandeiras.
As *5* usinas que funccionam no Estado são perfeitamente installadas, salientando-se as da firma Moraes & Cia, em Parnahyba e Amarante, e a de Floriano, de propriedade do Estado ("Usina Itaueira").
Estamos levantando um rigoroso quadro demonstrativo de todos os estabelecimentos de tal natureza, existentes no Estado, para publicação no "Piauhy - 1936", precisando tambem o numero de serras.

OS 7 MAIORES PRODUCTORES DO ALGODÃO:

Vêm sendo os maiores productores do algodão, deste genero que, com a cêra de carnaúba fórma, incontestavelmente, o factôr da melhoria da nossa exportação de 1934 para cá, cujo movimento se manifesta da maneira mais surprehendente, constituindo um attestado do nosso potencial economico, com vivo e palpitante refléxo na elevação e equilibrio das finanças do Estado, os 7 seguintes municipios, com os seus respectivos districtos:
Parnahyba, Amarante, Picos, Miguel Alves, União, Teresina e Floriano.

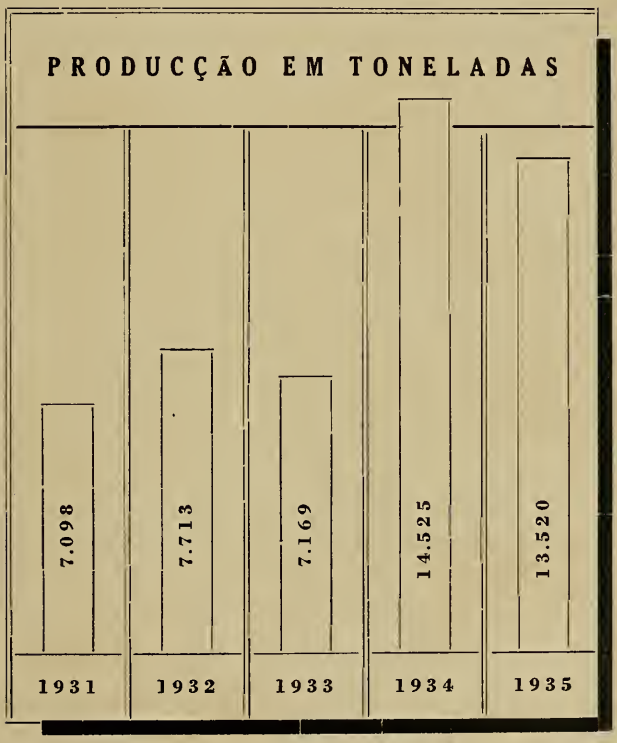
COMPRADORES DO ALGODÃO PIAUHYENSE, NO ESTRANGEIRO:

O Piauhy exporta algodão para os portos estrangeiros de Liverpool (Inglaterra), Havre e Dunkerque (França), Hamburgo e Bremen (Allemanha), Antuerpia (Belgica), Roterdam (Hollanda) e Leixões (Portugal).

* * *

No estrangeiro, o maior comprador de *caroço de algodão* é a Inglaterra.

ALGODÃO — EM 5 ANNOS



MAPPA DEMONSTRATIVO DO ALGODÃO CLASSIFICADO DE ACCÔRDO COM OS TYPOS OFFICIAES, EM PARNAHYBA, DURANTE O ANNO DE 1935:

Typo	N.° de fardos:	Percentagem:	Pêso bruto:	Percentagem:
1	7	0,03	1.035	0,03
2	74	0,28	11.592	0,28
3	745	2,85	114.243	2,79
4	1.419	5,42	218.033	5,31
5	4.262	16,28	670.510	16,34
6	10.308	39,37	1.618.188	39,44
7	6.596	25,20	1.035.708	25,24
8	1.593	6,08	246.930	6,02
9	467	1,78	72.085	1,76
Inferior a 9 —	709	2,71	114.666	2,79
	26.180	100,00	4.102.990	100,00
				FIBRA
22/24	1	,00	133	,00
24/26	9.931	38,99	1.556.217	39,02
26/28	1.469	5,77	231.896	5,81
28/30	14.008	54,99	2.190.280	54,92
30/32	37	0,15	5.822	0,15
32/34	25	0,10	3.976	0,10
	25.471	100,00	3.988.324	100,00

MAPPA DEMONSTRATIVO DO ALGODÃO CLASSIFICADO DE ACCÔRDO COM OS TYPOS OFFICIAES NO POSTO DE FLORIANO, DURANTE O ANNO DE 1935:

Typo	N.° de fardos:	Percentagem:	Pêso bruto:	Percentagem:
4	48	4,65	8.338	4,78
5	187	18,10	34.239	19,64
6	565	54,70	88.707	50,88
7	120	11,62	21.762	12,48
8	55	5,32	10.388	5,99
9	23	2,23	4.348	2,49
Inferior a 9 —	35	3,38	6.532	3,74
	1.033	100,00	174.314	100,00
				FIBRA
24/26	161	16,13	30.185	17,99
26/28	32	3,31	5.412	3,23
28/30	805	80,66	132.185	78,78
	998	100,00	167.782	100,00

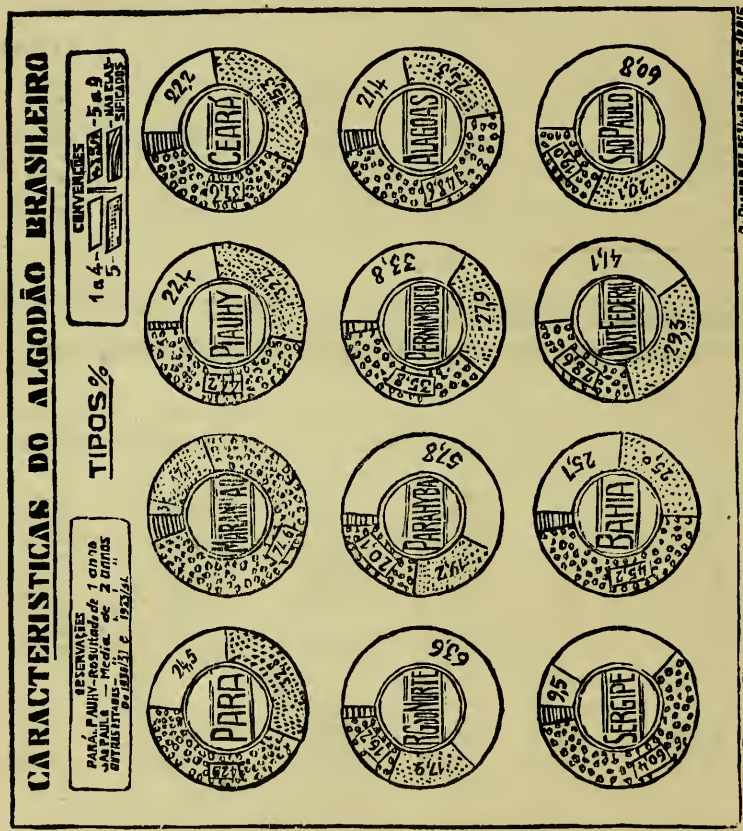
CARACTERISTICOS DO ALGODÃO DOS ESTADOS BRASILEIROS

Para uniformidade de classificação do algodão brasileiro, existem 3 classes, em virtude do comprimento da fibra, abrangendo cada classe 5 typos, de accôrdo com o gráu de limpeza.

A primeira classe ou "fibra curta" corresponde ao algodão de fibra de 22 a 28 milimetros. Na segunda classe ou "fibra media" está o algodão com fibra de mais de 28 até 34 milimetros. Na terceira classe ou "fibra longa", está o algodão de fibra de mais de 34 milimetros.

Assim, o typo — 1 — é considerado superior, o typo — 3 — bom, o typo — 5 — communi, o typo — 7 — soffrivel e o typo — 9 — ordinario, existindo typos intermediarios de numeros: 2, 4, 6 e 8.

Estas succintas observações, esclarecem, perfeitamente, o graphico que segue:



SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS

Esta organização, que é bem regular, no Estado, vem prestando, como já demonstrámos, valiosissimo concurso á agricultura piauhyense. A sua actuação é de inteira efficacia.
Provam-no as referencias já feitas e o *cliché* do algodoal do "Campo de Altos".

INSPECTORIA AGRICOLA FEDERAL DA 2.ª REGIÃO

A sua organização tem por fim:
I — estudar as condições agricolas e economicas das diversas regiões do paiz e investigar as necessidades de sua agricultura;
II — promover o melhoramento dos processos de cultura adoptado, propagando praticamente os methodos de cultura mais adequados a cada região;
III — providenciar para a inspecção agricola ás propriedades afim de investigar sobre a situação da agricultura local indicando as medidas que devem ser empregadas em seu beneficio;
IV — proceder á collecta de dados sobre a producção agricola, por municipios, para organização da *estimativa das safras* e para levantamento dos stocks agricolas;
V — fazer a divulgação de novos methodos de trabalho agricola, por meio de *campos de cooperação* installados nas propriedades particulares;
VI — manter um serviço de *consultas agricolas;*
VII — fazer a propaganda da applicação dos methodos mais modernos e efficientes de regeneração da fertilidade das terras por meio dos adubos;
VIII — fiscalizar a fabricação e o commercio dos adubos, em collaboração com o S. D. S. V. ;
IX — promover *inqueritos economicos*, para balancear os recursos agricolas do paiz, examinando as condições do trabalho rural, das terras cultivadas, etc. ;
X — fazer a propaganda do emprego das machinas agricolas, facilitando a generalização da cultura mechanica com a installação do deposito de machinas na Capital, para fornecimento pelo custo aos agricultores.

* * *

Em 1935, a Inspectoria distribuiu *1.400* kilogrammas de sementes de arroz mattão, *410* ditos de sementes de mamona, *53* kilos de feijão de porco, *120* mudas de coqueiros da Bahia e *120* enxertos de larangeiras a *51* agricultores espalhados por *11* municipios do Estado.

* * *

Ainda no anno de 1935, foram attentidos pela mesma repartição, na extincção de saúveiros, de pragas de pulgões e outros insóctos damninhos ás chacaras e quintaes desta Capital, *31* proprietarios.

SERVIÇO DE FRUCTICULTURA

O Ministerio da Agricultura está montando nesta Capital, no logar "Buenos Ayres", um centro de fructicultura, na fórma do Accôrdo celebrado entre o Governo do Estado e o da Republica, com o objectivo principal de propagar as arvores fructiferas tropicaes e mais as que, por experiencias, forem indicadas suscepiveis de cultura economica, como tambem promover distribuição de mudas aos interessados inscriptos na competente repartição.

POSTO AGRICOLA DO PIRAJA'

Existe num dos suburbios da Capital este Posto Agricola, no logar tambem denominado "Pirajá", o qual ainda está recebendo apropriada adaptação partida do Governo Federal, mas, mesmo assim, já vae prestando reaes serviços ao reflorestamento no Piauhy.

Dentre os estabelecimentos mais notaveis no Estado, na industria fabril, são citados: Fabrica da Companhia de Fiação e Tecidos Piauhyense, com capacidade productiva de *3.000* metros de tecidos de algodão crús e tintos, diariamente, occupando em media *300* operarios; fabrica "Ypiranga", productora de cigarros e cigarrilhos, sob a seguinte organização: força motriz 12 HP. a gaz pobre, mechanismo moderno, *68* operarios, capacidade productiva diaria para *300* milheiros em *8* horas de trabalho, ambas na Capital; usinas de assucar, lacticinios, beneficiamento de algodão, fundição a vapor, sabão, bebidas, mosaicos, etc, no interior e na Capital.

* * *

FABRICA DE TECIDOS

A "Companhia de Fiação e Tecidos Piauhyense", foi installada na Capital do Estado, a 27 de janeiro de 1889.
A respectiva fabrica não tem competidora no Piauhy, tendo iniciado os seus trabalhos numa phase de grande desenvolvimento, os quaes soffreram interrupção em 1926, com reinicio em 1934, sob a perspectiva de grande desenvolvimento, uma vez que toda a sua producção é consumida dentro do proprio Estado, não havendo, portanto, necessidade de lançar mão da exportação que, ás vezes, sacrifica o valor do producto, dada a competencia de estabelecimentos de outras praças e de proporções de vulto.
O governo do Estado concede especial vantagens á fabrica, isentando-a de impostos, de conformidade com o decreto n.° 1.495, de 4 de novembro de 1933, em combinação com o de n.° 1.281, de 1.° de julho de 1931.
Ha um fiscal do Estado junto ao estabelecimento, afim de ser verificado se são cumpridas as exigencias dos citados decretos, para continuação da concessão de vantagens.

* * *

FABRICA DE CIGARROS E CIGARRILHOS

A fabrica "Ypiranga" é, como da descripção já feita, um importante estabelecimento no seu genero e pertence á firma J. Camillo, da Capital.

* * *

FABRICAS DE MANTEIGA

Fazendas Nacionaes (municipio de Simplicio Mendes, logar denominado "Campos"). Nesta fazenda está situada a mais importante fabrica de manteiga, com optima installação mechanica, explorada pelo Estado.
O cliché e quadro estatistico que vão em seguida, dão uma segura idéa do alto valor desse estabelecimento.
Fabrica Mirian (Fazenda "Mirian" do municipio de Parnaguá). A fabrica é de propriedade do agronomo — Tancredo Weguelin Nogueira Paranaguá e tem tambem moderna installação mechanica.
Fazenda Nova Olinda (municipio de Castello). Esta outra fabrica de manteiga, que tem a marca "Carahyba", está sendo montada pelos grandes criadores piauhyenses, do municipio de Campo-Maior e Castello, deputado estadual Jacob Manoel Gayoso e Almendra e deputado federal Francisco Pires de Gayoso e Almendra — sob a firma de Irmãos Gayoso e Almendra. A installação mechanica é tambem moderna, para uma regular capacidade productiva.

* * *

O decreto estadual n.° 1613, de 15 de fevereiro de 1935, concede favores á montagem e exploração da industria de lacticinios.

* * *

FABRICA DE OLEO

A fabrica "Cortez", de oleo vegetal e seus derivados, em Parnahyba (Rosapolis), é uma installação perfeita e de grande vulto, tendo por materia prima os côcos: babassú, tucum e outros.

FABRICA DE LACTICINIOS DE CAMPOS, installada pelo saudoso piauhyense dr. Sampaio, colonizador das FAZENDAS NACIONAES, até o anno de 1889

A fabrica de lacticinios das Fazendas Nacionaes, tem a força motôra de 25 HP, dá trabalho a *10* operarios, com a capacidade productiva para *10.000* kilos de manteiga no valor de *80:000$000*, na media de *40* dias de serviço no anno.

A extracção da cêra de carnaúba occupa o primeiro logar, tanto que o Piauhy deve ser considerado o maior productor de tao valioso artigo, que está em plano de destaque nas fontes mais importantes da vida economica do Estado, influindo juntamente com o algodão, para o maior vulto do quadro da exportação.
A extracção da cêra de carnaúba é feita abundantemente em quasi todo o Estado.
O côco babassú representa outra rendosa industria extractiva do Piauhy, dada a extensão dos seus palmeiraes.
A oiticica será, de futuro bem proximo, outra importante exploração de sementes oleaginosas, já a tendo o Governo do Estado amparado com vantagens especiaes.
Ha, em grande quantidade, no territorio piauhyense, plantas productivas de fibras de primeira qualidade, como bem: *tucum*, *caroá*, *macambira* e outros, que são, todavia, explorados em volume de pequena monta, pela falta de procura no mercado local.
Têm exportação bem regular: *folhas*, *raizes*, *sementes*, *batatas*, *resinas*, etc, de plantas medicinaes.
As folhas de jaborandí têm crescida procura, para extracção do alcaloide-*jaborandina*.
Dos grupos botanicos, mais ricos em tanino, tem maior exportação as cascas de mangue.
As madeiras são de primeira qualidade, mas, não têm exportação, por difficuldades de transporte.
E' esta a discriminação de outras *fibras vegetaes* e cipós conhecidos e usados no Estado:

FIBRAS

Imbiratanha, Paco-paco, Monguba, Bananeira, Algodoeiro, Quiabeiro, Malva-branca, Malva parda, Imbirussú, Mororó, Pente de Macaco, Jangada, Algodão-bravo, Axixá, Jatobá, Sapocahy, Mucunan, Barriguda, Inharé, Pequiá, Sizal, etc.

CIPO'S

Cipó-escada, (relho) Timbó, cipó-jaboty, cipó-verdadeiro, cipó-lagarticha, cipó-André-Fernandes, etc.
Fale, agora, sobre fibras, o filho do Piauhy, dr. R. Fernandes e Silva, alto funccionario do Ministerio da Agricultura: — "No territorio piauhyense, como em outros da federação, nas suas extensas caatingas, taboleiros, etc., encontram-se duas plantas productoras de fibras de primeira qualidade. Referimo-nos ao *caroá* e a *macambira*.
Experiencias que se fizeram com as suas fibras demonstraram a possibilidade economica e technica do seu aproveitamento para a confecção de estôpas e tecidos para saccos, cordas, fios diversos, pasta para papel e outros artigos de grande acceitação e alta cotação commercial".
Finalmente , transcrevemos o seguinte do nosso boletim n.° 14, sobre Phytogeographia: "Temos tucunzaes nos seguintes municipios: Amarante, Apparecida, Barras, Campo Maior, Jeromenha, João Pessôa, Porto Alegre, José de Freitas, Miguel Alves, Parnahyba, Piracuruca, Teresina, União, Urussuhy, Valença, e outros não computados no nosso movimento de exportação; tendo vastos cocaes os de Amarante, Barras, Porto Alegre, Parnahyba, Peripery, União e Valença.
São pontos de embarque: Floriano, Amarante, Teresina, União, Miguel Alves, João Pessôa, Porto Alegre e Parnahyba.
Picos, Jaicós, Paulista, São Raymundo Nonnato, São João do Piauhy, têm vastas zonas cobertas de "Caroá".
E', affirmamos, muito vasta a area occupada pelo "Caroá", não tendo havido exportação de suas fibras, á falta de exploração. As demais fibras, que são variadas, se ressentem igualmente dessa falta.
No municipio de Picos, principalmente, e em todas as zonas onde existem, essas fibras são utilizadas no fabrico manual de tarrafas para pesca, rêdes, mantas para cavallos, peias, cabrestos e cordas, etc, de que ha grande consumo.
Temos, assim, convicção de que o aproveitamento das nossas plantas texteis, por um estabelecimento industrial bem montado , daria resultado compensador para larga exportação do producto.
Agora, só nos resta aguardar os beneficios que o Ministerio da Agricultura derramará, de certo, no Nordeste, aproveitando as innumeras e nativas plantas texteis, porque, incontestavelmente, o Piauhy julga-se em condições de ser contemplado nesse caso.
Chegou, parece, o momento de serem ouvidas as seguintes palavras de José Bonifacio de Andrada e Silva, O Patriarcha: "A Natureza, fez tudo a nosso favor, nós, porém pouco ou quasi nada temos feito a favor da Natureza. Nossas terras estão ermas e as poucas que temos loteadas são mal cultivadas"...

CARNAUBEIRAS A' MARGEM DA RODAGEM TERESINA — CAMPO-MAIOR

CARNAU'BEIRA
(Corypha Cerifera)

A carnaúbeira existe, mais ou menos, abundantemente espalhada por todos os municipios do Piauhy, e o aproveitamento de sua principal materia extractiva — a cêra, constitúe a base da riqueza economica do Estado. Isto se verifica do mappa que offerecemos a seguir, relativamente ao n.° de kilos de producção de cada municipio, e do quadro geral da exportação dos diversos productos do Estado nos 5 ultimos aunos, em que ella vem, como sempre, figurando no primeiro logar.

O Governo do Estado, visando sempre a sua valorização, tomou uma medida de grande alcance, no Departamento das Fazendas Nacionaes, mandando purifical-a por processos especiaes, produzindo um typo de primeira ordem, classificada — *Flór* (cêra amarella), capaz de gosar o mais alto preço no mercado. Assim é que providenciou naquellas Fazendas o estabelecimento de Colonos para a aprendizagem da extracção da cêra nos extensos carnaúbaes que orlam as margens dos rios "Canindé" e "Piauhy, que atravessam os ferteis rincões das citadas fazendas. No antigo proprio da Fabrica de Lacticinios, sito na Fazenda "Campos do Castello", e ainda nas fazendas "Ilha", "Golfos", "Nazareth", "Mucambo" e residencia "Brejo de Santo Ignacio", ordenou o Governo a installação das *Secções de Beneficiamento da cêra* com o apparelhamento necessario, inclusive prensas apropriadas, a cargo de um especialista.

Os particulares adoptaram tambem, em grande parte, essas medidas partidas do Governo.

O Piauhy tem direito á collocação do seu nome, em primeiro plano, no montante da producção da cêra de carnaúba de todo o paiz.

* * *

Como se sabe, o producto mais valioso da carnaúbeira é a cêra.

A cêra é dura, nada ductil, funde-se com facilidade ao fogo, o calor do sol nada a altera; é quebradiça, sêcca e póde ser reduzida a pó; quando resfria, a superficie externa torna-se lustrosa; NÃO ESTA' SUJEITA A' DETERIORAÇÃO; NÃO E' ATACADA POR PARASITAS; PODE SER GUARDADA SEM INCONVENIENTES; NÃO E' INFLAMAVEL.

PRODUCÇÃO DE CÊRA DE CARNAU'BA, EM 1935:

MUNICIPIOS	Quantidade em kilos	MUNICIPIOS	Quantidade em kilos
Alto Longá	57.987	José de Freitas	91.305
Altos	76.432	Miguel Alves	50.861
Amarante	4.209	Oeiras	138.796
Apparecida	3.134	Parnahyba	260.650
Barras	114.690	Paulista	15.635
Batalha	63.277	Pedro II	127.926
Belem	1.078	Peripery	121 720
Bôa Esperança	47.374	Picos	113.778
Bom Jesus	203	Piracururca	253.282
Burity dos Lopes	110.522	Regeneração	5 964
Campo Maior	557.352	São Benedicto	109.044
Canto do Burity	6.860	São João do Piauhy	48.153
Castello	123.060	São Miguel do Tapuyo	51.639
Corrente	1.430	São Pedro	2 409
Floriano	199.542	Simplicio Mendes	17.746
Jaicós	11.482	Teresina	70.998
Jeromenha	68.572	União	90.339
João Pessôa	17.360	Valença	62.717
Porto Alegre	69.440	Diversos	86.140
		GRANDE TOTAL	2.958.115

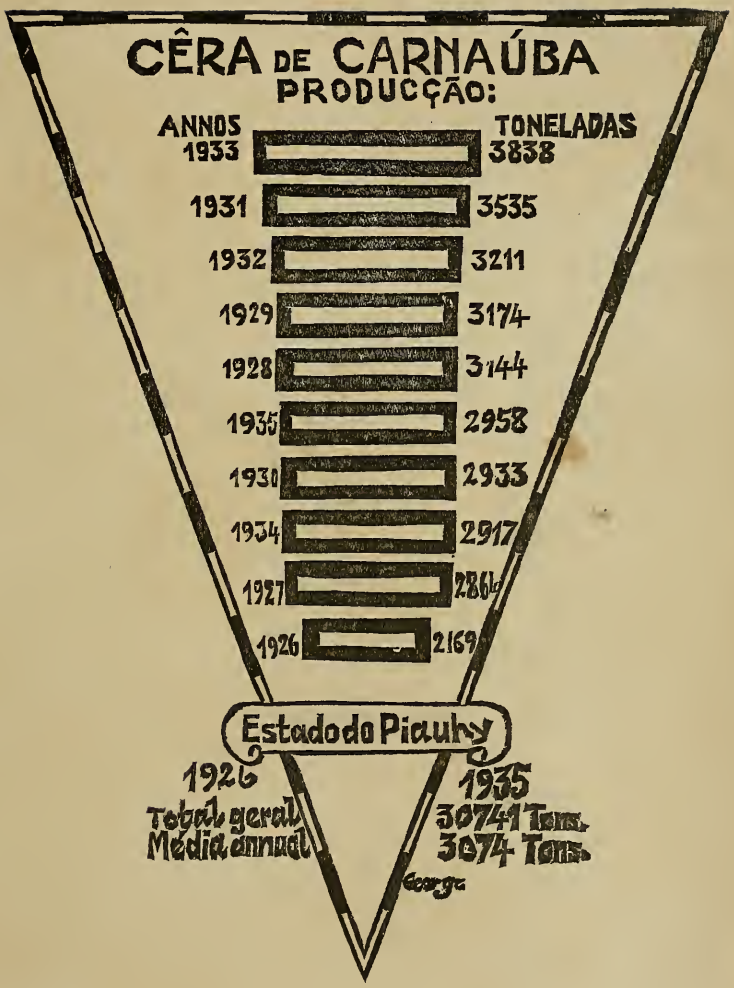
OS 6 MAIORES PRODUCTORES DE CÊRA, EM 1935:

Os 6 maiores productores de cêra foram: — 1.° — Campo Maior, 2.° — Piracurucá, 3.° — Floriano, 4.° — Oeiras, 5.° — Pedro II e 6.° — Castello.

Parnahyba não pode ser incluida nesta classificação, porque sendo o ultimo porto piauhyense que dá sahida aos generos de producção do Estado, incorpora, mui naturalmente, ao volume de seu proprio movimento, tudo quanto excede da exportação dos outros municipios e accresce que este mappa de producção é feito pelos despachos de exportação, uma vez que não ha no Estado, consumo desse genero.

COMPRADORES DA CÊRA DE CARNAU'BA PIAUHYENSE, NO ESTRANGEIRO:

Estados Unidos (U. S. A.), Allemanha, Inglaterra, França, Hollanda, Belgica e Italia.


CÊRA DE CARNAÚBA
PRODUCÇÃO:
ANNOS
TONELADAS
1933 3838
1931 3535
1932 3211
1929 3174
1928 3144
1935 2958
1930 2933
1934 2917
1927 2866
1926 2169
Estado do Piauhy
1926
Total geral
Média annual
1935
30741 Tons.
3074 Tons.

DEMONSTRAÇÃO DE TODA A EXPORTAÇÃO DE CÊRA DE CARNAUÚBA, EM 1935:

	Paiz		Estrangeiro	
	Peso	Valor	Peso	Valor
Via *maritima*	34.913	275:635$700	2.755.762	22.938:075$400
Via *terrestre*, 6 % da tonclagem da exportação via maritima para o Ceará)	167.440	1.321:938$800		
	202.353	1.597:574$500	2.755.762	22.938:075$400

RESUMO:	Kilo	Valor
Paiz	202.353	1.597:574$500
Estrangeiro	2.755.762	22.938:075$400
Total	2.958.115	24.535:649$900

* * *

PRODUCÇÃO DE CÊRA:

A producção de cêra de carnaúba do Piauhy, em 1935, é confirmada, na estimativa de *3.000* toneladas, feita no começo da safra, porque está verificado que a cêra de carnaúba sahe, annualmente, para o Ceará, por *via terrestre*, para re-exportação alli, na base de 6 % sobre o total da exportação do mesmo producto, por *via maritima*, figurando, portanto, essa parcella, no quadro da exportação geral do paiz como do Estado visinho.

De toda essa base surge a estimativa da producção desse genero, em 10 annos, da maneira seguinte, em toneladas:

1926	2.046	+	6 %	=	2169	PRODUCÇÃO
1927	2.700	+	6 %	=	2862	
1928	2.966	+	6 %	=	3144	
1929	3.089	+	6 %	=	3174	
1930	2.767	+	6 %	=	2933	
1931	3.335	+	6 %	=	3535	
1932	3.029	+	6 %	=	3211	
1933	3.621	+	6 %	=	3838	
1934	2.754	+	6 %	=	2917	
1935	2.791	+	6 %	=	2958	
Total					30.741	toneladas

Média da producção annual:

3.074 toneladas.

30.741 ÷ 10 = 3.074

* * *

TYPO FLÔR:

Em virtude das ultimas providencias tomadas pelo Governo do Estado, nas Fazendas Nacionaes, imitadas pelos particulares, cresce, anno a anno, a producção de cêra de primeira qualidade (Flôr — typo amarello).

PROTECÇÃO A' CARNAU'BEIRA:

L E I N.° 3 3

Sanccionada em 19 de novembro de 1935.

Prohibe a exportação de sementes de carnaúba e dá outras providencias.

O Dr. Leonidas de Castro Mello, Governador do Estado do Piauhy:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1.° — E' prohibida a exportação de sementes e mudas de carnaúbeiras para outros Estados ou para o Estrangeiro.

Art. 2.° — As exactorias tomarão todas as providencias no sentido do cumprimento da presente lei, apprehendido qualquer quantidade que porventura se procure retirar para fóra do Estado, em contrario ao nella disposto.

Art. 3.° — Ao infractor como aos cumplices, será applicada a multa que variará de *10:000$000* a *50:000$000*.

Art. 4.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se como lei do Estado.

O Secretario Geral do Estado assim o faça executar.

Palacio do Governo do Estado do Piauhy, em Teresina, 19 de novembro de 1935; 46.° da Republica. (L. do S.)

Leonidas de Castro Mello

Luiz Pires Chaves

Sellada, numerada e sanccionada a presente lei, nesta Secretaria Geral, aos 19 dias do mês de novembro de 1935.

João Damasceno Soares, Chefe do Gabinête.

* * *

E' de antiga prohibição, a derriba de carnaúbeiras vivas.

O Decreto estadual n.° 1.419, de 1.° de outubro de 1932, reproduz essas medidas.

Para iniciarmos estas informações, extrahimos da monographia BABASSU', do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, do Rio de Janeiro, de 1930, e do "O Brasil Actual", do mesmo Ministerio, de 1931, alguns tópicos do que mais de perto fala ao nosso *Babassú*.

"Cobrindo extensas regiões, vegeta no Brasil uma das mais lindas palmeiras, que é conhecida, commumente, pelo nome de *Babassú*".

HABITAT — A Commissão de Technicos Americanos, que visitou e estudou o problema do *Babassú*, no Piauhy, estimou que o numero de coqueiros, neste Estado, póde ou deve ascender a *400.000.000*; admittindo-se que o Estado do Maranhão possúe, senão mais, pelo menos igual numero de palmeiras, e que em outros Estados ainda (Goyaz, Matto Grosso, Bahia, Amazonas, Pará, etc.) existem vastissimos palmeiraes, póde-se concluir que, no Brasil, não deve haver menos de *1.000.000.000* de coqueiros *Babassú*. A árca, occupada por tão colossal vegetção, deve elevar-se a muitas dezenas de kilometros quadrados.

Comquanto os *babassuáes* se extendem desde o Amazonas até Bahia e Minas, abrangendo tambem Goyaz e Matto Grosso, as suas formações não são igualmente densas, por toda a parte. As maiores extensões são encontradas no Piauhy, Maranhão, Pará, Goyaz e Matto Grosso.

PRODUCTOS E SUB-PRODUCTOS — A palmeira *babassú* representa uma das maiores e mais fabulosas riquezas do Brasil. A sua exploração, racional e intensa, poderá ter notavel influencia na economia e nas finanças do paiz.

Da palmeira nada se perde: o tronco fornece esteios e os cachos, depois de apodrecidos, constituem um excellente adubo. Com as folhas cobrem-se choupanas e, depois de tecidas, são utilizadas para paredes divisorias das casas de trabalhadores. Com ellas ainda se fabricam chapéus, esteiras, bolsas e cófos ou cestos para o transporte de cereaes. Os sertanejos *(vd. Aspectos da Economia Rural Brasileira* — Publicação do Fomento Agricola) aproveitam tambem a nervura das folhas para a fabricação de palitos e os talos (peciolo) para a de peneiras *(urupemas* ou *grupemas)*.

Da palmeira retira-se ainda um longo palmito, muito apreciavel pelo seu agradavel sabor.

O maior valor da palmeira está, principalmente, nos seus fructos. Quando verdes, são levados ao fogo para que se aproveite a abundante fumaça que desprendem, na coagulação do látex da seringeira (preparo da borracha). O epicarpo do fructo, que delle facilmente se destaca, é fibroso e utiliza-se vantajosamente para a fabricação de escovas, de tapetes, de cordas que são preferidas e preferiveis pela grande resistencia á agua salgada, etc.

MESOCARPO — O *mesocarpo*, de côr branca-violácea, encerra grande quantidade de amido e tanino e, segundo o Inspector Agricola Federal no Piauhy, serve, no tempo das seccas, de alimento, substituindo, após uma bôa lavagem, a farinha de mandioca.

Quando o côco está ainda verde, essa substancia de mesocarpo o impregna de uma gordura amarella, a qual fornece um oleo, que é semelhante ao de palma, (dendê — *Elaeisguineensis*, L) e que se usa no Amazonas á guisa de manteiga.

Com a maturação completa do côco (seccagem), essa substancia desapparece.

ENDOCARPO — O *endocarpo* e a amendoa (semente) são as partes mais importantes do fructo e o aproveitamento industrial de ambos constituirá a base sólida de uma prosperidade economica extraordinaria.

O endocarpo, que é de excessiva dureza e de côr parda-escura, presta-se á fabricação de botões e de pequenos objectos caseiros.

Além dessas applicações, o endocarpo do babassú representa um inegualavel combustivel, cujo estudo minucioso será feito em outro capitulo.

AMENDOA — Na discripção botanica, já foi dito que o côco *babassú* encerra de uma a cinco, ou até mais amendoas, de forma oblonga ou fusiforme, com 4,5 a 5 cms. de comprimento e com o peso medio de 3 a 4 grammas.

A amendoa do *babassú* contem uma elevada percentagem de oleo finissimo, que é o motivo capital da sua exploração.

ANALYSE DA AMENDOA — A analyse, feita no laboratorio do Museu Nacional, pelo chimico Dr. Alfredo de Andrade, deu o seguinte resultado: Agua 13,220; Oleo 66,750; Substancias proteicas 2,612; Substancias azotadas não proteicas 0,875; Saccharose e outros hydratos de carbono 13,263; Cellulose 2,500; Saes mineraes (cinzas) 0,780; Total 100,000.

PIAUHY — O *babassú* está espalhado por quasi todo o Estado, principalmente na zona do Parnahyba, nas margens de outros rios, nas varzeas e nas terras baixas. *(Da monographia Babassú — The Babassú nut. 1930)*.

PRODUCÇÃO DO CÔCO "BABASSU":

A exploração do côco babassú no Piauhy, começou, intensificadamente, no anno de 1917, quer para applicação industrial no Estado, quer para exportação.

Essa intensificação partiu de iniciativa do portuguez — Francisco Gonçalves Cortez, industrial de invejavel capacidade de trabalho, o qual montara em Parnahyba as fabricas "Cortez", em *Rosapolis*, visando, principalmente, a extracção do oleo e outras industrias correllatas. Pelos registros havidos neste Departamento estatistico, deduzida a percentagem do visinho Estado do Maranhão, a estimativa da producção do côco babassú, no Piauhy, nos ultimos 5 annos, é a seguinte, em toneladas: — 1931 — *6.800*; 1932 — *4.800*; 1933 — *1.600*; 1934 — *1.500* e 1935 — *5.400*.

Os dois annos 1933 e 1934 foram muito desfavoraveis á producção do côco babassú, sendo justificavel a de 1933 pela sêcca e a subsequente invasão da gente faminta, nos cocaes. Para o decrescimo de 1934, não encontramos justificativa.

PROHIBIÇÃO DE EXPORTAÇÃO DO CÔCO BABASSU', INTEIRO:

E' expressamente prohibida a exportação do "côco-babassú", inteiro.

CÔCO TUCUM

A extracção das amendoas do tucum, para exportação, oscilla, como é natural, com a sua procura no mercado e vantagens do preço. Em 1933, não houve procura do genero.

Damos, em seguida, a demonstração da respectiva producção de 7 annos, em toneladas: — 1929 — *2.563*; 1930 — *1.337*; 1931 — *2.537*; 1932 — *992*; 1933 — *0*; 1934 — *104*; e 1935 — *1.716*, que, quanto aos ultimos annos, é igual ao montante da exportação do producto no quadro especial da exportação em 5 annos, publicado na competente secção.

UMA JOVEN PALMEIRA BABASSU', EM PLENA MATTA PIAUHYENSE, COM OS SEUS PRIMEIROS CACHOS

OITICICA
(Licania rigida)

Em quasi todo o Piauhy é encontrada nas margens de rios, riachos, regatos, etc, de preferencia nos logares pedregosos, a gigantesca arvore silvestre dos sertões do nordeste brasileiro — a oiticica, muito semelhante á do oití, dando fructos de sementes extraordinariamente oleaginosas. Quanto ás folhas, por serem um pouco crescidas e asperas, differe do oitizeiro.

Oití *(Moquilea tomentosa* — a incomparavel arvore ornamental dos tropicos), é nome commum das *chrysobolaneas (pleuragina)*.

Oiticica (Licania rigida). Poucas são as especies medicinaes, desta familia, e na industria são empregadas principalmente algumas fructiferas no fabrico de licôres, como as cerejas para o *Kirsch* e as amendoas para o *Maraschino*. A madeira de *Prunus nahaleb* é aromatica, pelo que se empregam os seus galhos para canúdos de cachimbos. A nossa é propria para a extracção de um oleo succedanêo do de linhaça para pinturas vernizes, etc.

Valença (em sua parte norte) e Pedro II, são os municipios piauhyenses considerados mais ricos da portentosa arvore da oiticica, desta arvore que, dentro de pouco tempo, terá a preciosidade dos seus fructos explorada por poderosa Companhia, que gosará das vantagens asseguradas pelo decreto estadual n.º 1.669, de 18/VI/35, o qual vae transcripto em seguida e tambem ampara a propria arvore nativa desta região.

Na praça de Floriano, ha pouco, só uma casa commercial, tinha em deposito, a titulo de experiencia, 30 toneladas de sementes de oiticica, segundo fomos informados por um conceituadissimo commerciante de Parnahyba.

* * *

Tomamos, desde já, providencias no sentido de no nosso trabalho "Piauhy — 1936", ser estampado um *cliché* da rica arvore da oiticica que, até o presente, vivêra, no Estado, em completo olvido, o que não fazemos agora pela premencia de tempo na confecção deste opúsculo.

* * *

Essa exploração da oiticica será, de certo, um dos grandes feitos da administração — Leonidas Mello, no Estado.

DECRETO N.° 1.669, de 18/VI/1935

CONCEDE FAVORES A' INDUSTRIA DE SEMENTES DA OITICICA

O Governo do Estado do Piauhy,

usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e

considerando que a industria da extracção de oleo da semente da oiticica tende a desenvolver-se no Piauhy, onde existem arvores da oitica, cujo fructo, por falta de applicação não tem tido, até agora, valor commerical;
consderando que é dever precipuo dos governos auxiliar ás industrias nascentes que vêm transformar os productos peculiares á terra, em novas utilidades, concorrendo para maior expansão commercial do Estado nos mercados consumidores,

D E C R E T A :

Art. 1.° — E' prohibida, a partir da data da publicação do presente decreto, a exportação da semente da oiticica em estado natural, para fóra do Paiz.
Paragrapho unico— Só será permittida a exportação da semente da oiticica em estado natural para os Estados do Brasil onde existam montadas usinas exclusivamente benificiadoras das referidas sementes, mediante requerimentos dos seus proprietarios.
Art. 2.° — Fica prohibido, desde já, o corte da oiticica em todo o territorio do Estado, sendo os infractores multados com a penalidade de 20$000 por arvore destruida.
Art. 3.° — A primeira firma ou empreza que se estabelecer no Estado ou mantenha filiaes e agencias com o fim exclusivo de explorar o commercio da oiticica é concedida a isenção dos impostos e taxas, creados ou a crear, pelo prazo de dez annos, mediante requerimento ao Governo do Estado, no qual se obrigará a iniciar a compra da semente da oiticica dentro de seis mezes e installar fabrica dentro de dois annos.
§ 1.° — Si, decorridos os prazos acima, a firma ou empreza concessionaria dos favores deste decreto não tiver dado inicio á industria a que se propõe, ficarão cassados, para todos os effeitos, os favores que lhe tenham sido concedidos.
§ 2.° — Iniciada, normalmente, a industrialização do oleo da oiticica, ficará prohibida, mesmo para os Estados do Paiz, a exportação de sua semente em estado natural.
§ 3.° — Esta prohibição ficará suspensa, no momento em que os vendedores da semente, documentadamente, possam provar que ella não está sendo adquirida pelos interessados, devido ao excesso da materia prima, ou por outro motivo qualquer, ao preço em vigor nos demais Estados productores.
§ 4.° — Normalizado que seja o preço, continuará em vigor, a prohibição de que trata o § 2.° deste artigo.
§ 5.° — A firma ou empreza que se aproveitar dos favores do presente decreto, se obrigará, antes de installar o machinismo, a submetter á consideração do Governo do Estado, a planta acompanhado de desenhos ou photographias do mesmo.
Art. 4.° — A empreza ou firma que se aproveitar dos favores aqui mencionados fica obrigada a enviar, mensalmente, á Directoria da Fazenda, para effeito de estatistica, mappas com o movimento de suas compras e exportação.
§ 1.° — Nesses mappas serão descriptos quantidade, qualidade e preço de acquisição, assim tambem, o nome das firmas vendedoras da materia prima.
§ 2.° — Para o fim acima especificado, aos agentes do fisco estadual serão sempre facultados todos os esclarecimentos, que, porventura, sejam exigidos dos favorecidos ou dos seus representantes.
Art. 5.° — Revogadas as disposições em contrario.

O Secretario Geral do Estado assim o faça executar.

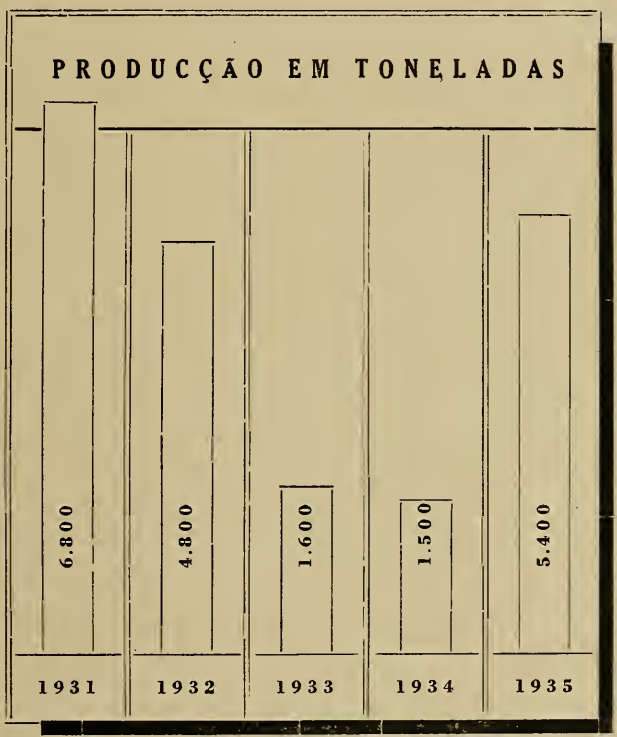
Palacio do Governo do Estado do Pianhy, em Teresina, 18 de junho de 1935; 47.° da Republica.

(L. do S.)

LEONIDAS DE CASTRO MELLO

Luiz Pires Chaves

CÔCO BABASSÚ — EM 5 ANNOS



FIRMA QUE SE PROPÕE A EXPLORAR A OITICICA:

A Companhia anonyma BRASIL OITICICA S. A., com o capital de *1.000:000$000*, de *5.000* acções, tem a sua firma registrada na Junta Commercial deste Estado, na forma das petições que seguem:
"Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado do Piauhy: BRASIL OITICICA S. A., companhia brasileira com séde na Capital Federal, á Avenida Barão de Teffé, n.° 94, e estabelecimento industrial em Fortaleza, Capital do Estado do Ceará, com os seus estatutos publicados no "Diario Official da União", de 22 de novembro de 1934, vem, mui respeitosamente, pelo seu procurador abaixo assignado — Carlito Narbal Pamplona — e de conformidade com o art. 3.° do Decreto Estadual n.° 1.669, de 18 de junho do corrente anno, requerer a V. Excia., se digne autorizar á M. Junta Commercial que faça o registro de sua firma commercial e tambem do livro "Diario" de sua filial, ora installada na cidade de Parnahyba, livre de quaesquer despezas ou emolumentos. Nestes termos. E. deferimento. Teresina, 23 de julho de 1935. p. p. BRASIL OITICICA S. A. *Carlito Narbal Pamplona*".
Despachos: "Ao Exmo. Sr. Dr. Governador: De accôrdo com os dizeres do art. 3.° do decreto n.° 1.669, pode ser deferido o presente requerimento. Em—23—VII—35. *L. Pires Chaves*".

* * *

"Como requer. Palacio do Governo do Estado do Piauhy, em Teresina, 25 de julho de 1935. *Leonidas de Castro Mello* — Governador do Estado."

* * *

"Remetta-se á Junta Commercial, para cumprir o despacho do Exmo. Sr. Dr. Governador. Secretaria Geral, 25 — 7 — 35. *L. Pires Chaves* — Secretario Geral.

* * *

CONTRACTO LAVRADO NO CONTENCIOSO DA FAZENDA:

Pelo contracto lavrado a 26 de junho de 1935, no Contencioso da Fazenda Estadual, a BRASIL OITICICA S. A., acceita os favores e se compromette a cumprir fielmente todas as exigencias, obrigações e condições estabelecidas, explicitas ou implicitamente, para a exploração da industria da oiticica, no decreto estadual de n.° 1.669, de 18/VI/35, publicado no "Diario Official", do Estado, sob n.° 137 e de igual data.

REGISTRO DE ESTATUTOS:

"Exmo. Sr. Presidente da M. Junta Commercial do Estado: BRASIL OITICICA S. A., companhia brasileira, com séde na Capital Federal, á Avenida Barão de Teffé, 94, e estabelecimento industrial em Fortaleza, capital do Estado do Ceará, e com seus estatutos publicados no "Diario Offical da União", de 22 de novembro de 1934, vem mui respeitosamente, pelo seu procurador abaixo assignado — *Carlito Narbal Pamplona* — communicar a V. Excia., a abertura de sua filial na cidade de Parnahyba, á rua João Pessôa — n.° 26, a cargo dos senrs. Francisco Aguiar & Cia, pelo que pede se digne fazer o registro dos seus estatutos acima referidos, aqui annexos, bem como o processo de seu livro "Diario", tudo de conformidade com o art. 3.° do decreto estadual n.° 1.669, de 18 de junho do corrente anno, e o despacho exarado pelo Exmo. Sr. Dr. Leonidas de Castro Mello, M. D. Presidente do Estado, em sua petição n.° D/3.697, de 23 do corrente, em combinação com o contracto celebrado entre o Estado e o peticionario, em data de 26 do mez de junho, ultimo. Nestes termos. P. deferimento. Teresina, 25 de julho de 1935. p. p. BRASIL OITICICA S. A. *Carlito Narbal Pamplona*.

* * *

Despacho:

"Como requer. Teresina, 25 — 7 — 1935. *Cicero A. Carvalho* — Presidente".

LOCALIDADES COM ESTRADAS CARROÇAVEIS

Com estrada:	*Kilometros:*
Alto-Longá	120
Altos	42
Amarante	157
Barras	152
Batalha	192
Belém	180
Bôa Esperança	150
Bom Jesus	720
Burity dos Lopes	336
Campo Maior	87
Canto do Burity	588
Castello	207
David Caldas	56
Floriano	274
Jaicós	318
Jeromenha	253
João Pessôa	224
José de Freitas	58
Miguel Alves	144
Oeiras	394
Parnahyba	376
Patrocinio	476
Paulista	494
Pedro II	210
Peripery	228
Picos	320
Piracuruca	242
Porto Alegre	304
Regeneração	122
São Benedicto	116
São João do Piauhy	600
São Miguel do Tapuyo	261
São Pedro	97
São Raymundo Nonnato	714
Simplicio Mendes	454
União	84
Valença	240

TERESINA . . . . . a
(Capital)

UM BABASSUAL CORTADO PELA ESTRADA CARROÇAVEL

TERESINA — UNIÃO

Com estrada:			*Kilometros*
ALTO LONGA'	a	São Benedicto	42
ALTOS	a	Campo Maior	45
		Alto Longá	48
		José de Freitas	38
AMARANTE	a	Regeneração	22
		Belém	48
		São Pedro	60
APPARECIDA	a	Floriano	117
		Jeromenha	73
BARRAS	a	Batalha	45
		Porto Alegre	130
		João Pessôa	72
		Campo Maior	84
BATALHA	a	Burity dos Lopes	24
		Bôa Esperança	30
		Barras	45
BELE'M	a	São Pedro	52
		Amarante	48
BÔA ESPERANÇA	a	Batalha	30
		Barras	48
		Porto Alegre	72
		Burity dos Lopes	120
BOM JESU'S	a	Floriano	360
BURITY DOS LOPES	a	Piracuruca	60
		Cocal	54
		Barra do Longá	10
		Bôa Esperença	120
		Parnahyba	42
CAMPO MAIOR	a	Altos	45
		Barras	84
		José de Freitas	45
		Peripery	110
		Castello	120
CANTO DO BURITY	a	Rio Grande	50
		São João do Piauhy	120
		Peripery do Itaueira	90
		São Raymundo Nonnato	168
		Floriano	228
CASTELLO	a	Campo Maior	120
		São Miguel do Tapuyo	54
		Carahyba (Ceará)	30
COCAL	a	Piracuruca	75
		Burity dos Lopes	54
		Viçosa (Ceará)	71

Com estrada:			*Kilometros:*
FLORIANO	a	Amarante	117
		Oeiras	120
		Jeromenha	72
		Bom Jesús	360
JAICO'S	a	Soccorro	10
		Picos	60
		Paulista	108
		Valença	160
JEROMENHA	a	Floriano	72
		Apparecida	73
JOÃO PESSÔA	a	Barras	72
		Porto Alegre	80
		Bôa Esperança	54
JOSE' DE FREITAS	a	Barras	80
		União	40
		Campo Maior	45
MIGUEL ALVES	a	União	60
OEIRAS	a	Floriano	120
		Picos	102
		Simplicio Mendes	60
PARNAHYBA	a	Burity dos Lopes	42
		Piracuruca	134
PATROCINIO	a	Soccorro	36
		Picos	156
		Senador Pompeu (Ceará)	300
		Campos Salles (")	66
		Crato (")	240
PAULISTA	a	Simplicio Mendes	120
		Jaicós	108
		Mafrense — E. F. Petrolina (Pernambuco)	36
		Picos	174
PEDRO II	a	Piracuruca	90
		Peripery	48
		Ipú (Ceará)	120
PERIPERY	a	Piracuruca	42
		Pedro II	48
		Campo Maior	110
PICOS	a	Oeiras	102
		Paulista	174
		Patrocinio	156
		Genipapo	51
		Jaicós	60
		Fortaleza (Ceará) via Tauá e Senador Pompeu	696
		Tauá	288
		Crato	276
		Senador Pompeu	420

Com estrada:			*Kilometros:*
PIRACURUCA	a	Peripery	42
		Pedro II	90
		Parnahyba	134
PORTO ALEGRE	a	João Pessôa	80
		Mathias Olympio	54
		Morro do Chapéo	40
		São Raymundo	72
		Santa Rosa	72
REGENERAÇÃO	a	Natal	82
		São Pedro	40
		Amarante	22
		Floriano	84
SÃO BENEDICTO	a	Natal	42
		Prata	42
		Alto Longá	42
		Valença	180
		Campo Maior	108
SÃO JOÃO DO PIAUHY	a	Simplicio Mendes	84
		Canto do Burity	120
		Oeiras	136
		São Raymundo Nonnato	114
SÃO MIGUEL DO TAPUYO	a	Castello	54
		Regeneração	40
		Belém	52
		Amarante	60
SÃO RAYMUNDO NONNATO	a	Paulista	360
		Corrente	480
		Peripery do Itaueira	180
		Nova Lappa	240
		São João do Piauhy	114
		Caracól	90
		Remanso (Bahia)	108
SIMPLICIO MENDES	a	São João do Piauhy	84
		Paulista	120
		Oeiras	60
SOCCORRO	a	Jaicós	10
		Patrocinio	36
UNIÃO	a	José de Freitas	40
		Miguel Alves	60
		David Caldas	26
VALENÇA	a	Inhuma	32
		Coroatá	62
		Pimenteiras	49
		Castello	204
		Jaicós	160
		Picos	104
		Tauá (Ceará)	199

LOCALIDADES SEM ESTRADAS CARROÇAVEIS

(Apenas 5 dos 43 municipios não têm estrada carroçavel)

Sem estrada carroçavel:		*Distancia —*	*Kilometros:*
		Teresina	1.110
		Floriano	806
		Porto Seguro	768
SANTA PHILOMENA	a	Jeromenha	684
		Urussuhy	600
		Bom Jesús	300
		Gilbués	150
		Teresina	1.080
PARNAGUA'	a	Corrente	108
		Gilbués	120
		Teresina	984
		Urussuhy	720
		Ribeiro Gonçalves	600
		Jeromenha	528
		São Raymundo Nonnato	480
		Caracól	390
		Santa Philomena	270
		Bom Jesús	270
		Gilbués	120
CORRENTE	a	Parnaguá	108
		Meios	90
		Barra do Rio Grande (Bahia)	312
		Barreiras (")	270
		Porto Nacional (Goyaz)	480
		Santa Rita do Rio Preto (Bahia)	120
		Formosa (")	96
		Pedro Affonso (Goyaz)	444
		Nactividade (")	420
		S. José do Duro (")	360
		Teresina	960
		Bom Jesús	210
GILBUE'S	a	Santa Philomena	150
		Parnaguá	120
		Corrente	108
		Teresina	478
		Floriano	204
URUSSUHY	a	Porto Seguro	140
		Ribeiro Gonçalves	100
		Tucuns	32

DISCRIMINAÇÃO DOS VEHICULOS MATRICULADOS NO ESTADO DO PIAUHY NO ANNO DE 1935:

MUNICIPIO DE TERESINA

Automoveis	51
Caminhões	52
Auto-omnibus	7
Motocycletas	4
Bicycletas	75
Carroças	92

MUNICIPIO DE PARNAHYBA

Automoveis	40
Caminhões	10
Auto-omnibus	1
Motocycletas	3
Bicycletas	21
Carroças	15

MUNICIPIO DE FLORIANO

Automoveis	13
Caminhões	14
Bicycletas	9
Carroças	11

MUNICIPIO DE JOSE' DE FREITAS

Automoveis	3
Caminhões	2
Motocycletas	1
Bicycletas	15

MUNICIPIO DE CAMPO MAIOR

Automoveis	6
Caminhões	5
Bicycletas	9

MUNICIPIO DE OEIRAS

Automoveis	3
Caminhões	4

MUNICIPIO DE PIRACURUCA

Automoveis	1

MUNICIPIO DE BARRAS

Automoveis	2
Caminhões	4

MUNICIPIO DE PEDRO II

Automoveis	2
Caminhões	2

MUNICIPIO DE PERIPERY

Caminhões	2

MUNICIPIO DE ALTOS

Caminhões	2

MUNICIPIO DE BATALHA

Caminhões	2

MUNICIPIO DE PICOS

Automoveis	1
Caminhões	2

MUNICIPIO DE REGENERAÇÃO

Caminhões	1

MUNICIPIO DE S. RAYMUNDO NONNATO

Automoveis	1
Caminhões	1

MUNICIPIO DE JOAQUIM TAVORA

Caminhões	1

MUNICIPIO DE JOÃO PESSÔA

Caminhões	1

MUNICIPIO DE UNIÃO

Automoveis	1
Caminhões	2
	494

ANALYSE DE TERRA SALITRADA:

(N. W. Morth — chimico — Porto Alegre — Rio Grande do Sul)

Requerente : — Dr. Argemiro de Oliveira — Porto Alegre.
Procedencia: — Estado do Piauhy. Municipio de Valença.

RESULTADO DA ANALYSE:

Materia soluvel na agua: 2,2288 %

COMPOSIÇÃO DA SOLUÇÃO:

Nitrogenio	2,59 %	N	do peso da terra
	=11,463 %	NO $\frac{1}{2}$	" " " "
Sulfato	0,780 %	SO $\frac{1}{4}$	" " " "
Chloro	0,410 %	CL	" " " "
Iodo	ausente. No extracto de 10 grs. de terra tem menos de 0,01 mg. de L"		
Perchlorato	0,026 %	CLO $\frac{1}{4}$	do peso da terra
Potassio	7,567 %	K	" " " "
	=9,128 %	K20	" " " "
Sodio	+0,17 %	Nz	" " " "
Ferro e Aluminio	0,608 %	($Fe_2O_3 \times Al_2O_3$)	" " " "
	=0,372	Fe — Al	" " " "
Calcio	0,048 %	Ca	" " " "
	=0,067 %	CaO	" " " "
Magnesio	0,023 %	Mg	" " " "
	0,046 %	MgO	" " " "

COMPOSIÇÃO DA SOLUÇÃO CALCULADA EM % :

NO_3	51,430 %	
N		11,621 %
SO"	3,499 %	
Cl_4	1,839 %	
ClO—	0,119 %	
K	33,951 %	
KO_2		40,955 %
SiO_2—Fe_2O_3—Al_2O_3	2,728 %	
Ca	0,218 %	
CaO		0,305 %
Mg	0,127 %	
MgO		0,209 %
NA+	0,760 %	
Humidade proveniente da agua crystalina e subst. não determinadas	5,247 %	

A parte predominante do sal extrahido da terra salitrada é o salitre de potassio, KNO3, optima substancia adubante, cujo preço é cerca de 50 o/o mais alto do que o do salitre do Chile.
A sua percentagem é de cerca de 85,4 o/o da materia extrahida.
O sulfato e o chloro, que além disso se acham no sal, são combinados parcialmente com potassio, e por isso, tambem adubantes.
A quantidade de sodio é menos de 1 o|o
Calcio e magnesio acham-se só em quantidades insignicantes.
A percentagem de perchlorato é muito diminuta; e, por isso, inofensiva ás plantas.
No salitre do Chile 0,5 o|o de perchlorato é considerado prejudicial.
O sal não contem nenhuma substancia prejudicial ás plantas e, podia, por isso, servir directamente como adubo concentrado, sem nenhum processo de purificação.
A exploração da terra salitrada seria muito mais simples do que a do «Caiiche» do Chile. A simples extracção e posterior evaporização da agua, eventualmente no calor do sol, em salinas, fornecería um optimo adubo.
No Chile, a «Caliche», em geral, contem uma mistura de 2 partes de salitre de sodio e uma parte de sal de cozinha, além de outras substancias em menor quantidade. Para obter o adubo, os fabricantes têm que empregar complicados processos de recrystalização. São obrigados tambem de eliminar o perchlorato venenoso e as industrias secundarías, baseados nestes processos de purificação, não pagam as suas despesas.
Verdade é, que a terra salitrada do Chile é muito mais rica em sal soluvel, do qual contem até 75 o|o.
Mas o maior valor do sal do Piauhy e a facilidade da sua elaboração tornariam, provavelmente, a sua exploração menos dispendiosa do que a do salitre do Chile.

CAPACIDADE PRODUCTORA DO SOLO

(PRODUCÇÃO)

Dr. Bernardino José de Souza

Em qualquer dos tres reinos da natureza, o Estado do Piauhy é demasiado rico. A somma enorme de thezouros que ahi tão abundosamente se armazena é uma das mais palpitantes provas das previsões que hontem como hoje, são feitas sobre o futuro, demasiado animador, da gloriosa terra dos *campos mimosos*.

REINO MINERAL

Já nos tempos coloniaes corria mundo a fabulosa riqueza mineral do Piauhy. Gabriel Soares, em sua chronica, dando vulto ás idéas da geographia phantastica, que sempre acompanha os primeiros passos dos exploradores em terra recentemente varejada, dizia que o Parnahyba nascia em uma lagoa rica de perolas, correndo as suas aguas em estirado leito aurifero. Varias foram as explorações em busca do ouro neste Estado que rarearam aos primeiros desenganos e até hoje ainda permanecem occultas taes riquezas. O facto é, porem, que o Piauhy encerra os seguintes minerios: alumen ou pedra hume, cujos mais ricos depositos se acham em Valença, Peripery, no logar denominado Freixeiras, Campo Maior, Castello, etc, amethysta no municipio de Castello, amiantho em Campo Maior, antimonio em Campo Maior, areias monaziticas em Amarração, varias especies de argila, tabatinga, soalin, carvão de pedra chumbo em Piracuruca, cobre, diamante, enxofre nos municipios de Belém e Castello, ouro, prata, salitre, mica, etc.
Ha fontes de aguas mineraes como sejam as de Caché, que demora a 4 leguas de São João do Piauhy ou 24 kilometros de São Raymundo Nonnato, (?) ao S. E. do Estado, sendo thermo-sulfurosas; proximo fica a lagoa do Boqueirãozinho, de agua sulfurosa, tambem em São João do Piauhy; as da fazenda Curralinho, a 15 leguas de Jaicós; as da fazenda Pobre, a 10 leguas ou 60 kilometros de Oeiras; as do sitio S. Domingos, do municipio de Batalha; as do Corrente, em Valença.

* * *

JAZIDAS DE CARVÃO NO PIAUHY

"O ENCONTRO DE FOSSEIS DA FLORA WESTFALIANA NA SONDAGEM DE TERESINA", DIZ O DR. GLYCON, "FOI, SEM CONTESTAÇÃO, A MAIS NOTAVEL DESCOBERTA GEOLOGICA DE 1934, NO BRASIL"

"ABANDONAR AS PESQUIZAS NA PHASE ACTUAL" ACCENTUA, "SERIA MAIS DO QUE UM ERRO; SERIA UM CRIME"

* * *

PLANTAS CARBONIFERAS NO PIAUHY

(Academia Brasileira de Sciencias)

Dois ultimos periodos do substancioso trabalho publicado no "Diario Official" do Estado, sob n.º 173, em 2/VIII/34: "P. *brasilienses* acha-se no arenito de Jabotí, que é mais novo do que as camadas da sondagem de Teresina.
De tudo isto é licito, concluir que existem no Estado do Piauhy camadas representativas do culm ou westfaliano do Continente Norte, onde se acham os grandes e valiosos depositos de carvão de pedra do mundo, e que novos horizontes acham-se abertos ás pesquizas de carvão de pedra no Norte do Brasil.
As comparações entre as formações carboniferas e permianas do Piauhy e Maranhão com os do sul do Brasil não têm o menor fundamento.

HABITAÇÕES, THEATROS, CINEMAS E CASAS DE OUTRAS DIVERSÕES, NO ESTADO

N.° de ordem	LOCALIDADES	Casas de telhas, terreas	Casas de telhas, assobradadas	Casas de palhas	Cinemas	Theatros	Casas de outras diversões
1	Alto Longá	30	1	45	—	—	—
2	Altos	80	—	500	—	—	—
3	Amarante	207	—	388	2	—	—
4	Apparecida	19	—	89	—	—	—
5	Barras	180	3	120	—	—	—
6	Batalha	139	—	78	—	—	—
7	Belém	37	—	87	—	—	—
8	Bôa Esperança	60	1	300	—	—	—
9	Bom Jesús	64	—	157	—	—	—
10	Burity dos Lopes	95	2	102	—	—	—
11	Campo Maior	383	6	230	—	—	—
12	Canto do Burity	120	—	—	—	—	—
13	Castello	250	—	44	—	—	—
14	Corrente	126	—	74	—	—	—
15	Floriano	652	6	865	1	1	3
16	Gilbués	21	—	55	—	—	—
17	Jaicós	161	2	2	—	—	—
18	Jeromenha	54	—	65	—	—	—
19	João Pessôa	100	—	130	—	—	—
20	José de Freitas	60	—	250	—	—	—
21	Luiz Correia	260	—	40	—	1	—
22	Miguel Alves	70	—	200	—	—	—
23	Oeiras	451	3	112	—	—	—
24	Parnahyba	1499	49	2814	2	—	15
25	Patrocinio	221	—	—	—	—	—
26	Paulista	204	2	—	—	—	—
27	Pedro II	169	—	142	—	—	—
28	Peripery	300	2	400	—	—	—
29	Picos	730	1	10	1	1	2
30	Piracuruca	313	—	128	1	—	—
31	Porto Alegre	90	—	360	—	—	—
32	Porto Seguro	25	—	—	—	—	—
33	Regeneração	50	—	181	—	—	—
34	Ribeiro Gonçalves	28	—	120	—	—	—
35	Santa Philomena	44	—	100	—	—	—
36	São Benedicto	20	—	80	—	—	—
37	São João do Piauhy	380	—	60	—	—	—
38	São Miguel do Tapuyo	64	—	89	—	—	—
39	São Pedro	59	—	200	—	—	—
40	São Raymundo Nonnato	430	—	—	—	—	—
41	Simplicio Mendes	253	1	8	—	—	—
42	Soccorro	106	—	—	—	—	—
43	Teresina	1562	48	5827	2	1	20
44	União	215	1	465	—	—	—
45	Urussuhy	103	—	269	—	—	—
46	Valença	180	1	50	—	—	—
	TOTAL	10664	129	15236	9	4	40

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA NO ESTADO, EM 1935:

	LOCALIDADES	FORÇA MOTÔRA
1	Teresina (Capital)	840 H. P.
2	Peripery (Interior)	64 "
3	Parnahyba (")	50 "
4	Floriano (")	50 "
5	Amarante (")	50 "
6	Piracuruca (")	35 "
7	Campo Maior (")	35 "
8	União (")	35 "
9	Barras (")	35 "
10	Picos (")	26 "
	.. ..	1220 "

NOTA:

E' variavel o systema de illuminação das outras localidades do Estado.

RECEITA FEDERAL, ARRECADADA, EM 5 ANNOS

(P I A U H Y)

DELEGACIA FISCAL — Papel

Receita Geral de 1931	2.023:586$900
" " " 1932	2.011:015$700
" " " 1933	2.501:209$600
" " " 1934	879:823$800
" " " 1935	1.836:164$000
	9.251:800$000

ALFANDEGA DE PARNAHYBA	OURO	PAPEL
Receita de 1931	105:012$860	670:557$100
" " 1932	58:803$373	653:348$700
" " 1933	93:771$600	1.342:005$800
" " 1934	$	1.991:266$500
" " 1935	$	2.122:302$600
	257:587$833	6.779:480$700

DESPESA FEDERAL, EFFECTUADA, EM 5 ANNOS

(PIAUHY)

Ministerios	*1931*	*1932*	*1933*	*1934*	*1935*
Justiça	107:768$900	143:114$200	343:540$200	213:173$200	611:823$200
Marinha	111:366$700	128:411$900	143:740$000	82:440$000	$
Guerra	1.634:787$700	1.278:317$400	1.558:020$900	$	$
Agricultura	230:640$300	233:731$700	508:823$000	242:115$700	347:121$200
Viação	2.130:054$200	2.063:968$000	2.618:300$500	1.199:978$400	1.981:930$500
Educação	156:099$200	234:690$300	314:994$900	176:650$100	743:151$300
Trabalho	$	$	200:322$600	54:231$900	60:038$600
Fazenda	1.095:663$900	1.239:223$800	1.304:853$100	1.022:354$700	1.606:621$300
	5.466:380$900	5.321:457$300	6.992:595$200	2.990:944$000	5.350:686$100

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Movimento de 5 annos

(P I A U H Y)

ANNOS	ENTRADAS	SAHIDAS
1931	273:879$000	297:030$800
1932	127:465$400	97:906$900
1933	487:826$500	289:489$400
1934	786:258$900	456:958$800
1935	473:749$300	420:855$800
	2.249:179$100	1.562:241$700

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Segundo o balanço geral da União apresentado pelo Contador Geral da Republica — M. Marques de Oliveira, ao Ministerio da Fazenda, referente ao exercicio 1933/1934, a secção desse imposto no Piauhy arrecadou, naquelle periodo, *449:051$800*, occupando, por isso, o Piauhy o 16.º logar no quadro da respectiva classificação de todas as unidades da Federação.

Ficou, assim, o nosso Estado acima dos outros: *Amazonas*, *Rio Grande do Norte*, *Sergipe*, *Matto Grosso e Goyaz*.

A mesma secção funcciona na Capital do Estado, no predio da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO

No nosso Estado, igualmente na Capital, tambem no predio da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, está installada esta outra repartição federal — ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO, que vae preenchendo a sua finalidade.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

DEPARTAMENTO DA 3.ª REGIÃO

CAIXA LOCAL N.º 2, EM TERESINA — CAPITAL DO PIAUHY

Foi installada em 1.º de setembro de 1935, encerrando o exercicio com o seguinte resultado:

Empresas cadastradas	269
Inscripções de associados	563

* * *

Receita arrecadada	89:401$600

INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO, EM TERESINA

INSTALLAÇÃO: — Creada pelo decreto n.º 23.288 de 26 de outubro de 1933, sómente foi installada, esta Repartição, em 25 de junho do anno seguinte, quando deu inicio aos seus serviços, pondo em pratica, desde logo, as leis reguladoras do trabalho, no commercio e industrias; a syndicalisação de classes; a protecção do trabalho das mulheres e dos menores; as férias remuneradas; a nacionalisação do trabalho, conhecida pela lei dos 2/3; a estabilisação no emprego; as convenções collectivas de trabalho; a lei de accidentes do trabalho; a identificação profissional, etc, etc.

TRABALHO INICIAL: — Para a execução da Legislação Social do Trabalho se tornava necessario fazer o censo da população trabalhista. Foi o que fez a Inspectoria. Pelos dados colhidos, é este o resultado:

Firmas empregadoras, que exploram o commercio e industrias, em Teresina, excluidas as que não estão sujeitas á fiscalização, por não terem empregados, e as de serviços publicos.

Firmas empregadoras, que exploram o commercio e industrias, excluidas as que não estão sujeitas á fiscalisação, por não terem empregados, e as serviços publicos			158
Numero de empregados			1.174
Sexos	Homens	891	1.174
	Mulheres	283	
Nacionalidade	Brasileiros	1.170	1.174
	Estrangeiros	4	

Essas actividades estão assim distribuidas:

(No commercio de compra e vendas, de armarinhos, ferragens, mercadorias, drogas, representações, etc.)

Numero de firmas			76
Numero de empregados			283
Sexos	Homens	243	283
	Mulheres	39	
Nacionalidade	Brasileiros	279	283
	Estrangeiros	4	

FABRICAS E OFFICINAS:

Numero de firmas			45
Numero de empregados			660
Sexos	Homens	419	660
	Mulheres	241	
Nacionalidade: — Brasileiros			660

INDUSTRIAS DIVERSAS:

Numero de firmas			37
Numero de empregados			231
Sexos	Homens	229	231
	Mulheres	2	
Nacionalidade: — Brasileiros			231

CARTEIRAS PROFISSIONAES: — Apezar das difficuldades com que ha luctado, a respeito, a Inspectoria, attingiu a *1.000* o numero de empregados identificados.

CONVENÇÕES DE TRABALHO: — Instituidas pelo decreto n.º 21.761, de 23 de agosto de 1932, foram as convenções collectivas de trabalho, desde logo, recebidas com sympathia por empregadores e empregados, cujos interesses se chocavam constantemente, deante das exigencias das leis do horario.

Destinadas a derrogar o tempo estabelecido para o trabalho, são ellas, verdadeiramente, um tratado de paz, que se estabelece entre patrões e empregados, em harmonia de interesses, respeitados, como ficam, os direitos e deveres, das partes contractantes.

Aqui e na Parnahyba já estão sendo ellas adoptadas por varios empregadores, de perfeito accôrdo com os seus empregados.

Até 31 de dezembro de 1935, existiam, na Capital, *20* firmas de empregadores com *111* empregados, trabalhando sob o regimen convencional.

NACIONALISAÇÃO DO TRABALHO° — O Piauhy é um Estado genuinamente brasileiro, na estructura de seu commercio e industrias.

A lei chamada dos 2/3, no Piauhy, dispensaria a fiscalisação, pois o elemento estrangeiro é muito diminuto, como se verifica pelo censo da população trabalhista: para *1.174* empregados, existem, apenas, *4* estrangeiros.

INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO, EM PARNAHYBA

COMMERCIO E INDUSTRIAS EM GERAL:

Numero de firmas empregadoras		89
Numero de empregados		749
Sexos (Homens	709	749
Sexos (Mulheres	40	
Nacion (Brasileiros	739	749
Nacion (Estrangeiros	10	

Assim distribuidos:

Commercio de compras e vendas, ferragens, pharmacias, mercearias e etc:

Numero de firmas empregadoras		56
Numero de empregados		281
Sexos (Homens	255	281
Sexos (Mulheres	26	
Nacion (Brasileiros	276	281
Nacion (Estrangeiros	5	

FABRICAS E OFFICINAS:

Numero de firmas empregadoras		21
Numero de empregados		271
Sexos (Homens	261	271
Sexos (Mulheres	10	
Nacion (Brasileiros	268	271
Nacion (Estrangeiros	3	

NAVEGAÇÃO E INDUSTRIAS DIVERSAS:

Numero de firmas empregadoras		12
Numero de empregados		197
Sexos (Homens	193	197
Sexos (Mulheres	4	
Nacion (Brasileiros	195	197
Nacion (Estrangeiros	2	

CARTEIRAS PROFISSIONAES:

Numero de empregados e outros profissionaes identificados	948

CONVENÇÕES DE TRABALHO:

Numero de firmas contractantes	23
Numero de empregados contractados	111

NACIONALISAÇÃO DO TRABALHO:

Na Parnahyba, não obstante o seu contacto com o commercio do exterior, a proporção de estrangeiros, empregados no commercio e industrias, é, como em Teresina, diminutissima: para uma população de *749* empregados existem, apenas, 10 estrangeiros.

JUIZO FEDERAL

Secção do Piauhy

MOVIMENTO FORENSE EM 1935:

Justificações	9
Habeas-Corpus	7
Processos criminaes	6
Precatorias	1
Protestos para conservação e resalva de direitos	4
Ratificações de protestos sobre sinistros de embarcações	2
Prestações de contas	1
Executivos fiscaes	9
Reclamações á Commissão Revisôra	29

MOVIMENTO DO FORO CRIMINAL EM 1935:

Denuncias	6
Pronuncias	2
Impronuncias	1
Condemnações	1
Absolvições	2
Aggravos	1
Prescripções	—
Habeas-Corpus	7
Autor de desacatos	2

MOVIMENTO BANCARIO

TOTAL GERAL NO PIAUHY

FUSÃO DE BALANCETES DE DEZEMBRO DE 1935, VALOR EM MOEDA PAPEL:

TITULOS	Banco do Brasil		Banco Agricola do Piauhy	TOTAL
	Teresina	Parnahyba		
ACTIVO				
Letras descontadas	656.244$	1.142.940$	742.851$	2.542.035$
" a receber	$	$	2.180$	2.180$
Emprests em c/correntes	2.512.784$	2.757.965$	44.046$	5.314.795$
Valores caucionados	561.389$	4.435.284$	$	4.996.673$
Hypothecas	$	$	3.685$	3.685$
Diversas contas	13.609.511$	10.270.378$	171.248$	24.051.137$
Cx. em m/corr. nos Bancos . .	667.144$	788.429$	55.581$	1.511.154$
	18.007.072$	19.394.996$	1.019.591$	38.421.659$
PASSIVO				
Capital	$	$	233.700$	233.700$
Fundo de reserva	$	$	74.282$	74.282$
Depositos em c/c c/ juros	1.820.935$	610.816$	$	2.431.751$
" " " ltd.	1.186.404$	703.777$	247.239$	2.137.420$
" " " s/ juros	3.190.927$	2.229.211$	$	5.420.138$
" a praso fixo	2.074.307$	649.459$	366.399$	3.090.165$
" em c/cob. do exterior	384.850$	209.513$	$	594.363$
" " " " interior	7.743.834$	4.297.665$	$	12.041.499$
Titulos em caução e em deposito	$	4.935.870$	$	4.935.870$
Diversas contas	1.605.815$	5.758.685$	97.971$	7.462.471$
	18.007.072$	19.394.996$	1.019.591$	38.421.659$

NOTA: — Os algarismos acima, referentes ao ultimo mês do anno de 1935, mostram, em toda a sua clareza, o vulto do movimento bancario do Piauhy.

Para melhor elucidação do movimento do novel Banco Agricola do Piauhy, na Capital, transcrevemos os seguintes periodos do Relatorio de sua Directoria, aos accionistas, referente ao citado anno de 1935:

"Pelas varias rubricas, constantes dos annexos, verifica-se que o movimento da nossa Cooperativa vem num crescendo animador, pois todas ellas demonstram um sensivel augmento comparado com o movimento do anno anterior. E é com indisfarçavel satisfação que isto constatamos, pois vemos que o nosso esforço e a nossa dedicação, de alguma maneira, têm sido proficuos e efficientes, em prol da grandesa e da prosperidade da nossa sociedade, a quem prevemos um futuro brilhante e victorioso, preenchendo, assim, a sua elevada finalidade social.

Plenamente compensados do nosso trabalho e dedicação, com os resultados do movimento financeiro, que ora apresentamos ao vosso acurado estudo, cremos ter correspondido á vossa confiança quando nos delegastes a direcção da nossa Cooperativa".

CAIXA BENEFICENTE DOS SERVIDORES DO ESTADO DO PIAUHY

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935:

A T I V O :

Caixa	62:605$100	
Banco do Brasil, c/c com juros	153:500	
Banco Agricola, c/c — praso fixo	45:131$200	
Banco Agricola, c/c com juros	354$100	
Caixa Economica	9:252$300	
Emprestimos garantidos	387:482$000	
Titulos da Divida Pública do Piauhy	7:482$000	
Moveis	1:878$600	514:338$800
		514:338$800

P A S S I V O :

Fundo de peculio:

Saldo anterior	147:457$300	
50 % do resultado liquido do exercicio	47:480$900	194:938$200

Fundo disponivel:

Saldo anterior	271:919$700	
50 % do resultado liquido do exercicio	47:480$900	319:400$600
		514:338$800

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DO EXERCICIO

D E B I T O

Expediente		1:590$400	
Auxilios (gratificações)		10:233$300	
Restituições		1:504$300	
Fundo de peculio (50 %)	47:480$900		
Fundo disponivel (50 %)	47:480$900	94:961$800	108:289$800

C R E D I T O

Joias e mensalidades	76:659$800	
Juros e descontos	31:630$000	108:289$800

JUNTA COMMERCIAL DO PIAUHY

— I —

FIRMAS REGISTRADAS

Annos	Individuaes	Sociaes
1931	16	9
1932	8	9
1933	9	7
1934	10	17
1935	6	13

CONTRACTOS E DISTRACTOS DE SOCIEDADES ARCHIVADOS

Annos	Contractos	Distractos
1931	10	12
1932	10	5
1933	10	5
1934	21	5
1935	17	8

NUMERO E CAPITAL DOS CONTRACTOS REGISTRADOS

Annos	Contractos	Capital
1931	10	420:000$000
1932	10	621:000$000
1933	10	888:000$000
1934	21	2.657:000$000
1935	17	881:000$000

CAPITAL DAS FIRMAS INDIVIDUAES

Annos	
1931	379:000$000
1932	136:000$000
1933	159:000$000
1934	153:000$000
1935	994:000$000

Annos	Alterações de contractos	Prorogações	Estatutos de sociedades anonymas
1931	5	—	—
1932	1	—	—
1933	—	—	—
1934	1	—	2
1935	1	—	—

SOCIEDADES ANONYMAS NO ESTADO, EM 31/12/35

Denominações	Capital	N.º de acções	valor de cada acção
Brasil Oiticica S/A.	1.000:000$000	5.000	200$000
Banco de Credito Popular	100:000$000	5.000	20$000
Companhia de Fiação e Tecidos Piauhyense	650:000$000	6.500	100$000
Banco Agricola do Piauhy	$		100$000

DOCUMENTOS REGISTRADOS

Annos	Escripturas ante-nupciaes	Escripturas de autorização para commerciar
1931	—	—
1932	—	—
1933	—	1
1934	—	—
1935	—	—

ACTOS DE SOCIEDADES ANONYMAS

Annos	
1931	—
1932	—
1933	—
1934	2
1935	1

Annos	Instrumentos publicos (procurações)	Instrumentos particulares (procurações)
1931	—	—
1932	—	—
1933	5	3
1934	6	—
1935	4	—

Annos	Correctores	Interpretes de commercio
1931	—	—
1932	1	—
1933	—	1
1934	—	—
1935	—	—

DIPLOMAS DE CONTADORES

Annos	
1931	—
1932	2
1933	2
1934	—
1935	—

DIPLOMAS DE GUARDAS-LIVROS

Annos	
1931	—
1932	16
1933	31
1934	4
1935	1

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

— I —

SOCIEDADES ANONYMAS:

Banco Agricola do Piauhy
Companhia de Fiação e Tecidos Piauhyense
Banco de Credito Popular
Brasil Oiticica, S. A.

* * *

Director Gerente do Banco Agricola do Piauhy — dr. Anfrisio Lobão Véras
Gerente da Companhia de Fiação e Tecidos Piauhyense — Edmundo Genuino de Oliveira
Gerente do Banco do Brasil — Teresina — dr. José Luiz de Assis
Gerente do Banco do Brasil — Parnahyba — Sebastião Martins Ribeiro

---

ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES:

Associação Commercial Piauhyense — Teresina
Associação Commercial de Parnahyba
Associação Commercial do Sul do Estado — Floriano
Associação Commercial de Amarante
Associação Commercial de Picos

FALLENCIAS E CONCORDATAS:

Na Capital, em 1935, houve, apenas, uma fallencia, de pequeno vulto, tendo o seu processado corrido pelo Cartorio do 2.° Officio.
Não houve nenhuma concordata.

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

— II —

(Cadastro de firmas na Junta Commercial)

(T E R E S I N A)

Ferraz & Cia, Ltd. — Mercadorias e generos de producção do paiz
Elias João Tajra & Cia. — Tecidos, miudezas e armarinhos
Sebastião Alcantara & Cia. — Representações, comm., consig. e conta propria
Carvalho & Carvalho — Representações, comm., compra e venda de generos de exportação, estivas, materiaes de construcções, etc.
Castello & Lobão, Ltd. — Compra e venda de automoveis, accessorios, oleos lubrificantes, gasolina, kerosene e semelhantes, gramophones, etc.
Martins & Cia. — Pharmacia
José Ribeiro de Carvalho & Cia. — Botequim e restaurant
Ignacio F. de Araújo Costa — Mercadorias nacionaes e estrangeiras
Thomaz Tajra & Cia. — Mercadorias em geral
João de Castro Lima — Mercadorias em geral
Sergio M. Tajra — Mercadorias em geral
A. Ribeiro da Silva & Cia — Pharmacia
Fonseca & Cia. — Compra de generos de exportação
Basilio & Cia. — Commissões, consignações e conta propria
Gomes & Irmão — Estivas e tecidos em geral
João R. de Carvalho — Tecidos, perfumarias, calçados, vidros, etc.
Antonio Ferreira Dias — Mercadorias em geral
Francisco Mello — Compras de cereaes e generos de exportação
Isaias Almeida — Tecidos e mercadorias em geral
Domingos J. dos Santos — Ferragens
J. Camillo — Fabrica de fumos e seus preparados

(P A R N A H Y B A)

Moraes & Cia. — Compra e venda de mercadorias e generos a grosso
James Frederick Clark & Cia. Ltd. — Compra e venda de mercadorias, generos de exportação, nacionaes, nacionalisados e estrangeiros, operações bancarias e Warrantagem
Roland Jacob — Compra e venda de generos de exportação, commissões e consignações
Narciso Machado & Cia. — Compra e venda de generos de exportação e artigos nacionaes e estrangeiros
Celso Nunes — Importação, exportação e representações

(F L O R I A N O)

Mazuad & Cia. — Mercadorias em geral e generos de exportação
Calixto Lobo — Mercadorias em geral e generos de exportação
Christino Castro & Irmão — Mercadorias em geral e generos de exportação
Theodoro F. Sobral & Cia — Pharmacia
Rodrigues & Silva — Navegação fluvial e compra de generos de exportação
Salim Bacar, Irmão & Cia. — Mercadorias nacionaes e estrangeiras

(C A M P O M A I O R)

Francisco Alves Cavalcante — Compra e venda de generos do paiz e do estrangeiro
Deusdedidt Mello & Irmão — Tecidos e mercadorias em geral
João Chrisosthomo de Oliveira — Fazendas e armarinhos a retalho

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

— III —

(Cadastro de firmas na Junta Commercial)

(PIRACURUCA)

Manoel Ribeiro de Alcobaça — Mercadorias em geral e generos de exportação
José Mendes da Rocha — Compra de generos de exportação
Luiz de Moraes Menezes — Compra de generos de exportação

(PEDRO II)

Raymundo Orsano da Silva — Compra de generos de exportação

(BARRAS)

Costa & Irmão — Mercadorias em geral e compra de generos de exportação
Aury Carvalho & Fortes — Pharmacia
Jeronymo Martins Lustosa — Mercadorias em geral

(JOAQUIM TAVORA)

Edison & Cia. — Mercadorias em geral e compra de genero de exportação
Antenor de Castro Rêgo — Mercadorias em geral
Abilio Augusto Pinto — Pharmacia

(MIGUEL ALVES)

Francisco dos Santos e Silva — Tecidos e mercadorias em geral
Manoel Antonio da Silva — Mercadorias em geral

(UNIÃO)

Aribert Correia — Fazendas, estivas, etc.
Boavista & Cia. — Mercadorias em geral, compra de generos de exportação
Joquim Machado — Mercadorias em geral

(JOSE' DE FREITAS)

Almendra & Irmão, Ltd. — Compra e venda de mercadorias e exportação de generos de producção do Estado
Antonio Portella Lima — Fazendas e miudezas em geral

(ALTOS)

Lourenço Barbosa & Irmão — Mercadorias nacionaes em geral e compra de generos de exportação
Giovanni Martins — Pharmacia
José Tiburcio do Monte — Mercadorias em geral

(CORRENTE DE SÃO BENEDICTO)

Domingos Felix do Monte — Mercadorias em geral e compra de generos de exportação
Francisco Albino da Silva — Mercadorias em geral e compra de generos
Josepha Mello — Mercadorias em geral e compra de generos

(AMARANTE)

J. de Castro Ribeiro — Compra de generos de exportação, comm., e consignações
M. Arcoverde & Cia. — Fazendas por atacado e compra de generos de exportação
Maria Ayres Lima — Pharmacia

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

— IV —

(Cadastro de firmas na Junta Commercial)

(PICOS)

Francisco S. Santos — Tecidos e mercadorias em geral
Francisco Antonio Prota — Fabrica de cigarros á mão
Carlos Marcilio — Tecidos, artefactos de tecidos e miudezas

(VALENÇA)

Martins Castro & Irmão — Mercadorias em geral e generos de prod. do Estado
Clovis Portella Velloso — Mercadorias em geral
Casemiro Cunha — Mercadorias em geral

(REGENERAÇÃO)

Gonçalo Nunes, Irmão & Cia. — Mercadorias em geral e compra de generos

(BELE'M)

Candido Barbosa Soares — Fazendas em geral
Quintino Faustino de Souza — Fazendas em geral
Thomé Soares da Costa — Fazendas em geral

(SÃO PEDRO)

Osorio Baptista & Cia. — Mercadorias em geral e generos de exportação
João Claro de Souza — Mercadorias em geral e generos de exportação

(URUSSUHY)

Miguel Cavalcante & Filho — Mercadorias em geral
Pedro Paulo da Silva — Mercadorias em geral e generos de exportação
João da Silva Mattos — Mercadorias em geral e generos de exportação

(OEIRAS)

João Ferraz — Mercadorias em geral
Orlando Barbosa de Carvalho — Mercadorias em geral e generos de exportação
Artaxerxes Martins de Sá — Mercadorias em geral

(JAICO'S)

Raymundo Minervo da Luz & Cia. — Mercadorias em geral e generos de exportação
Celeina Reis & Filho — Mercadorias em geral e generos de exportação

(SÃO JOÃO DO PIAUHY)

Simplicio F. de Carvalho — Especialidades pharmaceuticas
José Esteves de Amorim — Fazendas, miudezas e bebidas

(SIMPLICIO MENDES)

Benedicto de Souza Reis — Mercadorias em geral
Joaquim Fernandes Costa — Mercadorias em geral
Jayme Xavier — Mercadorias em geral

(PAULISTA)

Marques Damasceno & Cia. — Fazendas por atacado e compra de generos de exportação

(SÃO RAYMUNDO NONNATO)

Julio Paixão & Cia. — Tecidos, miudezas, farragens e generos alimenticios
Edmundo Bello da Silva — Tecidos, artefactos de tecidos, louças e vidros
Manoel Antunes de Macêdo Junior — Tecidos, perfumarias e ferragens

FINANÇAS

— I —

FONTES DE RENDA:

A situação financeira do Estado é por demais animadora. Provam-no, satisfactoriamente, o crescimento de sua receita, a maior exportação e sobretudo, os seguintes algarismos do total da receita arrecadada com referencia, de dez em dez annos, comprehendendo 30 exercicios.

Exercicio	de	1904	999	contos	de	réis
"	"	1914	1.315	"	"	"
"	"	1924	3.333	"	"	"
"	"	1934	7.719	"	"	"

Para o exercicio de 1935, a receita do Piauhy foi orçada em *6.219* contos de réis, mas a sua arrecadação attingiu a *10.431* contos de réis.

O Piauhy é um dos poucos Estados que ainda não recorreram aos emprestimos externos, e que tem menor divida interna. Não lhe atormentam os planos financeiros, as amortizações de dividas avultadas.

Nestes dois ultimos annos o Estado tem tomado um impulso admiravel, porque este periodo iniciou a decáda de maior expansão para a sua producção, o seu commercio, e, conseguintemente, para as suas finanças.

Os resultados apurados em 1935, deixam longe os algarismos, já de si auspiciosos, do anno anterior.

O graphico da receita arrecadada, fala de maneira incontestavel.

DIVIDA INTERNA (A UNICA DO ESTADO)

MOVIMENTO DE 6 ANNOS (1930/1935)

	Valor em contos de réis					
	1930	*1931*	*1932*	*1933*	*1934*	*1935*
CONSOLIDADA	92	778	709	1.441	2.205	2.186
FLUCTUANTE..	1.727	758	679	204	200	124
	1.819	1.536	1.388	1.645	2.405	2.310

* * *

Para um Estado prospero, cercado das mais vivas possibilidades economicas, como o Piauhy, essa divida é insignificante, e, dentro de pouco tempo, não ha duvida, será resgatada.

O quadro acima, é o mais expressivo que imaginar se possa. Os seus algarismos não admittem contestação.

Argumentemos mais: em 1934, em virtude do emprestimo contrahido no Banco do Brasil, para inadiavel serviço de completa refórma do apparelhamento de abastecimento de agua e luz da Capital, subira, toda essa unica divida do Estado, a *2.405* contos de réis, tendo, ao encerrar do exercicio de 1935, baixado para *2.310* contos de réis. Accresce que a conta de amortização, aberta no citado Banco do Brasil, vem sendo movimentada, rigorosamente, sempre com vantagem do *quantum* estipulado no contracto do emprestimo em apreço.

CONFRONTO DA RECEITA DE 10 EM 10
ANNOS E EM 1935
VALOR EM CONTOS DE RÉIS
999
1.315
3.333
7.719
10.431
1904
1914
1924
1934
1935

CONFRONTO DA RECEITA DO ESTADO ARRECADADA EM 4 ANNOS

(1931/1934) — valor em contos de réis

	TITULOS DA RECEITA	*1931*	*1932*	*1933*	*1934*
A)	Renda dos Tributos	4.400	4.195	3.902	5.856
B)	Renda Industrial	283	354	628	732
C)	Renda Patrimonial	1	143	380	460
D)	Contribuições	209	260	452	444
E)	Diversos	219	166	161	167
F)	Divida Activa	120	90	97	60
		5.232	5.208	5.620	7.719

CONFRONTO DA DESPESA DO ESTADO REALISADA EM 4 ANNOS

(1931/1934) — valor em contos de réis

	TITULOS DA DESPESA	*1931*		*1932*		*1933*		*1934*	
		Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material
A)	PODER LEGISLATIVO ..	1	—	—	—	—	—	—	—
B)	PODER JUDICIARIO ..	412	13	411	4	436	4	475	4
C)	PODER EXECUTIVO . ..								
	1.º Governo do Estado ..	43	21	44	9	48	14	47	16
	2.º Secretaria Geral do Estado	65	7	82	6	85	6	89	9
	a) Imprensa Official ..	72	62	87	50	79	50	84	65
	b) Bibliotheca e Archivo Publico	14	2	15	6	16	6	14	4
	§ 1.º Directoria Geral da Instrucção Publica	792	38	812	121	941	101	1.038	183
	§ 2.º Directoria da Fazenda	592	152	672	94	706	142	791	149
	§ 3.º Directoria de Agricultura, V. e O. Publicas	112	409	138	540	135	720	144	1.667
	§ 4.º Directoria de Saúde Publica	58	2	77	7	125	23	190	37
	§ 5.º Chefatura de Policia								
	a) Policia Civil	82	65	282	50	251	46	268	65
	b) Força Publica do Estado	820	111	518	127	682	67	741	102
D)	CONTRIBUIÇÕES, SUBVENÇÕES E AUXILIOS		64		161		297		365
E)	INACTIVOS	386		438		411		392	
F)	DIVIDA PASSIVA		33		121		68		393
G)	DIVERSOS		643		144		287		362
		3.454	1.622	3.576	1.440	3.915	1.831	4.273	3.361

RESUMO DA DESPESA

Em 1931 —	Pessoal	3.454	
	Material	1.622	5.076
Em 1932 —	Pessoal	3.576	
	Material	1.440	5.016
Em 1933 —	Pessoal	3.915	
	Material	1.831	5.746
Em 1934 —	Pessoal	4.273	
	Material	3.361	7.634

A receita de 1935 attingiu a *10.431* contos de réis e a despesa a *10.518* contos. Na nossa seguinte tiragem faremos a respectiva discriminação, no quadro acima.

RECEITA E DESPESA

(1889 — 1935)

Demonstração da receita e despesa do Estado, em contos de réis, de 1889 a 1935 (46 annos):

Anno	*Receita Arrecadada*	*Despesa Realizada*
1889	627	325
1890	627	610
1891	645	631
1892	634	647
1893	620	643
1894	717	745
1895	753	744
1896	702	779
1897	671	667
1898	747	719
1899	936	828
1900	739	927
1901	771	802
1902	859	799
1903	983	833
1904	999	897
1905	1016	1116
1906	1117	1074
1907	1300	1203
1908	1075	1291
1909	1356	1286
1910	1665	1481
1911	1569	1575
1912	1488	1685
1913	1476	2007
1914	1315	1490
1915	1531	1483
1916	1871	1512
1917	1790	1755
1918	2025	1991
1919	2050	1851
1920	1933	1868
1921	2102	2008
1922	2871	2229
1923	4050	3089
1924	3333	4355
1925	3962	3728
1926	3859	3825
1927	4672	4417
1928	5151	5669
1929	4960	4932
1930	4328	4478
1931	5232	5076
1932	5208	5461
1933	5620	5746
1934	7719	7634
1935	10431	10518

V

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇADA E ARRECADADA E DESPESA FIXADA E REALIZADA PELAS MUNICIPALIDADES PIAUHYENSES, RELATIVAMENTE AO EXERCICIO DE 1934:

Municipios e seus Districtos	RECEITA		DESPESA	
	Orçada	Arrecadada	Fixada	Realizada
Amarante	48.500$000	56.108$700	48.500$000	54.631$200
Altos	30.500$000	33.091$000	30.500$000	25.866$900
Alto-Longá	12.700$000	14.477$900	12.700$000	16.824$400
São Benedicto . . .	13.500$000	13.805$200	13.500$000	15.345$800
Barras	42.000$000	48.349$100	42.000$000	50.619$100
Batalha	14.000$000	21.495$000	14.000$000	20.611$900
Bôa Esperança . .	13.000$000	17.783$900	13.000$000	19.789$100
Bom Jesus	14.200$000	19.974$500	14.200$000	19.977$900
Burity dos Lopes	31.470$000	36.376$500	31.470$000	47.612$700
Campo Maior. . . .	128.500$000	171.931$300	127.560$000	171.807$400
Castello	34.000$000	33.267$200	32.750$000	28.465$400
S. Miguel do Tap.	15.000$000	17.867$300	15.000$000	13.489$900
Corrente	9.780$000	8.471$400	9.780$000	7.558$600
Prnaguá	5.930$000	4.381$700	5.930$000	4.116$300
Floriano	168.700$000	204.677$800	168.500$000	208.104$800
Gilbués	12.000$000	11.541$900	11.000$000	11.647$800
João Pessôa	25.000$000	18.597$500	25.000$000	18.895$500
Joaquim Tavora . .	40.000$000	49.317$100	40.000$000	41.081$700
Jaicós	32.000$000	40.307$100	31.970$000	39.094$500
Jeromenha	18.000$000	22.641$200	18.000$000	16.920$000
Apparecida	7.000$000	8.058$700	7.000$000	6.502$100
Porto Seguro. . . .	10.000$000	10.783$400	10.000$000	10.360$200
José de Freitas . .	25.800$000	37.013$200	25.250$000	34.798$500
Miguel Alves	36.000$000	50.519$700	35.950$000	54.277$900
Oeiras	63.000$000	107.553$000	63.000$000	122.178$400
Paulista	16.000$000	18.945$100	16.000$000	19.741$400
Parnahyba	634.740$000	654.745$400	628.356$000	681.976$400
Amarração	8.075$000	8.815$700	8.065$000	11.118$200
Pedro II	30.000$000	31.048$500	30.000$000	33.247$800
Picos	65.500$000	121.267$300	65.425$000	94.483$700
Patrocinio	8.750$000	12.276$700	8.750$000	12.756$200
Piracuruca	65.000$000	84.380$200	64.880$000	76.135$100
Peripery	52.420$000	62.225$300	52.360$000	74.046$700
Regeneração	12.500$000	18.758$500	12.500$000	20.755$200
S. João do Piauhy	31.200$000	29.734$900	31.200$000	28.088$500
Canto do Burity . .	15.000$000	18.288$200	15.000$000	18.216$400
S. R. Nonnato . .	30.450$000	35.537$200	30.450$000	35.190$800
Caracól	2.000$000	4.335$000	20.000$000	4.244$600
São Pedro	21.000$000	24.463$500	21.000$000	26.933$700
Belém	10.000$000	12.053$100	10.000$000	13.373$500
S. Philomena . .	12.000$000	8.102$300	10.400$000	7.442$500
Simplicio Mendes	15.000$000	24.992$100	15.000$000	26.284$100
Teresina	580.000$000	576.381$700	580.000$000	591.352$000
União	72.259$000	70.683$600	72.259$000	68.615$200
Urussuhy	24.000$000	18.389$500	24.000$000	18.706$500
Ribeiro Gonçalves		4.200$300		3.510$400
Valença	62.000$000	72.025$000	62.000$000	69.070$200
TOTAES	2.618.474$000	2.971.046$900	2.606.205$000	2.995.863$900

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇADA E ARRECADADA E DESPESA FIXADA E REALIZADA PELAS MUNICIPALIDADES PIAUHYENSES, RELATIVAMENTE AO EXERCICIO DE 1935:

Municipios e seus Districtos	RECEITA		DESPESA	
	Orçada	Arrecadada	Fixada	Realizada
Altos	31.000$000	42.007$400	31.000$000	45.239$500
Alto Longá	16.000$000	23.723$600	16.000$000	24.179$600
Amarante	51.640$000	74.437$800	51.640$000	70.793$900
Apparecida	7.500$000	19.026$100	7.500$000	11.208$200
Barras	45.400$000	79.568$000	45.400$000	79.595$200
Batalha	16.480$000	27.129$000	16.480$000	21.824$000
Belém	15.750$000	27.299$100	15.750$000	28.565$700
Bôa Esperança	15.750$000	29.024$200	15.750$000	25.071$200
Bom Jesus	17.760$000	40.360$600	17.760$000	30.875$100
Burity dos Lopes	35.100$000	58.612$700	35.100$000	48.456$800
Campo Maior	170.000$000	249.625$900	169.635$000	213.674$000
Canto do Burity	18.000$000	21.320$000	18.000$000	18.643$700
Caracól	3.000$000	5.299$000	3.000$000	5.803$000
Castello	35.000$000	41.076$900	35.000$000	38.086$900
Corrente	11.865$000	15.691$900	11.010$000	16.834$300
Floriano	179.000$000	249.410$000	178.700$000	262.376$900
Gilbués	13.000$000	12.801$100	13.000$000	12.417$500
Jaicós	36.500$000	40.896$700	35.900$000	41.024$100
Jeromenha	20.000$000	38.310$700	20.000$000	36.303$900
João Pessôa	26.000$000	33.808$200	26.000$000	33.491$900
José de Freitas	31.111$000	63.462$900	31.004$400	62.073$400
Luiz Correia	8.375$000	15.334$400	8.365$000	10.903$700
Miguel Alves	42.000$000	62.377$800	41.660$000	61.365$300
Oeiras	52.000$000	94.429$700	52.000$000	87.783$300
Parnahyba	673.500$000	826.609$500	664.796$000	835.718$100
Parnaguá	6.300$000	7.622$800	5.855$000	8.009$200
Patrocinio	8.750$000	19.911$900	8.750$000	18.549$300
Paulista	17.700$000	24.956$800	17.700$000	23.245$400
Pedro II	33.500$000	49.078$600	33.500$000	46.799$700
Peripery	57.150$000	72.102$600	57.150$000	71.858$400
Picos	112.700$000	139.512$000	112.700$000	100.275$600
Piracuruca	71.770$000	117.328$800	71.770$000	125.772$300
Porto Alegre	50.000$000	64.878$700	50.000$000	76.256$900
Porto Seguro	14.000$000	17.237$400	14.000$000	13.584$600
Regeneração	19.500$000	23.202$300	19.500$000	21.770$500
Ribeiro Gonçalves	11.000$000	11.836$100	11.000$000	12.461$300
São Benedicto	16.200$000	20.780$000	16.200$000	20.547$600
S. João do Piauhy	29.200$000	37.168$200	29.200$000	36.186$800
S. Miguel do Tapuyo	16.128$500	20.394$400	16.044$000	19.720$100
Simplicio Mendes	20.800$000	21.906$400	20.800$000	24.196$900
São Pedro	31.628$000	42.941$000	31.628$000	44.302$500
Santa Philomena	10.000$000	8.687$100	9.200$000	9.186$200
S. Raym.º Nonnato	35.000$000	43.969$900	35.000$000	42.307$300
Soccorro	6.300$000	9.393$800	6.300$000	8.151$000
Teresina	600.000$000	659.728$000	600.000$000	648.636$900
União	73.700$000	99.121$800	73.700$000	103.543$600
Urussuhy	19.000$000	21.193$800	19.000$000	21.140$200
Valença	65.100$000	83.598$900	65.100$000	90.545$200
TOTAL	2.807.157$500	3.808.194$500	2.884.547$400	3.709.901$200

COMMERCIO

— I —

Parnahyba, praça commercial das mais importantes do norte do paiz, é, pode-se dizer, o porto centralizador do commercio piauhyense que, dia a dia, cresce animadoramente.
O quadro que segue, referente á importação e exportação, prova, exuberantemente que a balança commercial do Piauhy registra sensivel saldo favoravel á exportação.
O desenvolvimento do commercio piauhyense poderia ser mais efficiente se dispuzesse de proprias e bem organizadas vias de communicação. Falta-lhe um bom porto maritimo accessivel a navios de longo curso, para sahida de seus vultosos productos, porque não ha negar, isso representa grande embaraço á sua expansão commercial para com o exterior.
O Piauhy vivendo, como vive, debaixo da tutéla de um porto maritimo estranho, será sempre muitissimo prejudicado na sua economia, sob todos os aspectos.
As vantagens que o projectado porto de Luiz Correia (outr'ora Amarração) acarretará para o Piauhy são evidentes e incontestaveis, dada a sua ligação á praça da Parnahyba por meio de um pequeno trecho da Estrada de Ferro Central do Piauhy, o qual, de ha muito, está em franco trafego.
Os melhoramentos desse porto sempre foram considerados como indispensaveis e vitaes para a economia e a prosperidade piauhyense.
A Natureza dotou o Piauhy com um porto que, quando melhorado, quando beneficiado, irá, indiscutivelmente, servir-lhe de livre porta de sahida para as riquezas que produz e de entrada para as mercadorias que consome.

QUADRO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EM 1935, PELA PRAÇA DA PARNAHYBA

Importação

Do paiz	9.149 tons.	33.541 contos de réis
Do estrangeiro	2.265 "	5.660 " " "
	11.414 "	39.201 " " "

EXPORTAÇÃO

Generos:	Para o paiz kilo	Para o paiz valor	Para o estrangeiro kilo	Para o estrangeiro valor
Cêra de carnaúba ..	34.913	275:635$700	2.755.762	22.938:075$400
Algodão em pluma ..	359.325	1.439:128$700	4.096.852	15.460:361$500
Caroço de algodão ..		$	2.771.237	533:679$060
Babassú (amendoas de)	4.651.709	4.016:895$600	3.068.860	3.084:217$300
Babassú (derivados de)	923.303	1.703:5320000	568.000	167:796$600
Tucum	3.730	1:765$200	1.712.265	772:690$500
Couros bovinos	47 693	191:266$600	1.398.011	5.486:200$400
Pelles de cabra e ovelha	36.825	339:846$400	27.296	272:189$300
Pelles silvestres	3.942	69:203$000	20.432	673:401$600
Diversos generos	844.573	458:377$100	2.201.359	1.251:699$540
	6.906.004	8.500:590$300	18.620.074	51.245:311$200

Resumo da exportação de 1935:

Para o paiz	6.906 tons.	8.501 contos de réis
Para o estrangeiro	18.620 "	51.245 " " "
	25.526 "	59.746 " " "

Confronto ao anno de 1935:

Importação global	39.201 contos de réis
Exportação global	59.746 " " "
Saldo favoravel á exportação	20.545 " " "

Os generos que mais influem na economia do Estado são: *Cêra de carnaúba, algodão, babassú, couros bovinos e pelles.*

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

MOVIMENTO DE 4 ANNOS (1932/1935)

Porto de Parnahyba — Exportação de generos diversos

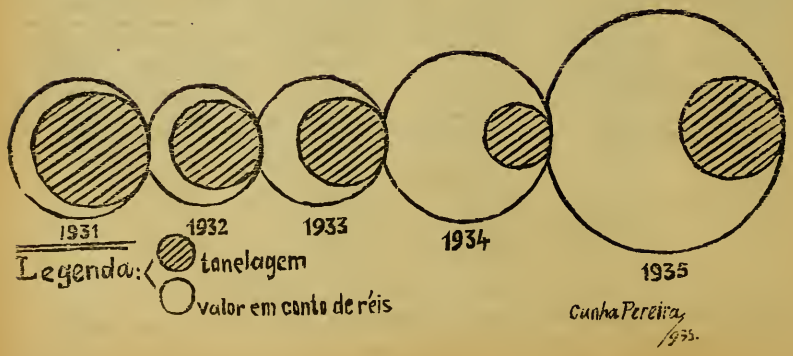
Anno	Paizes	Tons.	Contos de réis
1932	Brasil	12.233	16.343
	Estrangeiro	9.814	13.106
1933	Brasil	14.598	19.124
	Estrangeiro	7.430	13.931
1934	Brasil	6.433	5.946
	Estrangeiro	13.433	35.074
1935	Brasil	6.906	8.501
	Estrangeiro	18.620	51.245
		89.467	163.270

Alfandega de Parnahyba — Importação de artigos nacionaes e nacionalisados

Anno	Classificação	Tons.	Contos de réis
1932	Nacionaes	5.922	14.189
	Nacionalisados	757	2.714
1933	Nacionaes	10.338	21.925
	Nacionalisados	1.177	4.101
1934	Nacionaes	7.000	24.392
	Nacionalisados	903	3.608
1935	Nacionaes	9.149	33 541
	Nacionalisados	2.265	5.660
		37.511	110.130

EXPORTAÇÃO DURANTE 5 ANNOS (1931/1935), FEITA PELOS PORTOS DE "LUIZ CORREIA" E "TUTOYA"

Anno	Toneladas	Valor em conto de réis
1931	27.612	33.750
1932	22.047	29.449
1933	22.028	33.055
1934	19.866	41.020
1935	25.526	59.746
	117.079	197.020



Porto de Amarração
Planta da barra e projecto de melhoramento
ESCALA 1:60.000
RIO JAGUARASSU
RIO JAGUARASSU
RIO DUNA
DUNA
TORRE DE DUNA
COROA DO MONTE CHRISTO
OCEANO ATLANTICO
MOLHE
AREA CERCADA
DUNAS DO PORTINHO POR FIXAR
Nm N.V.
Legenda
Canal
Boia encarnada
Boia preta
Ancoradouro
G. Mazullo
Eng. Aux. Technico
C. P. A.

CONFRONTO DE MEDIA DE TAXAS DO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO DE 4 DOS PRINCIPAES GENEROS, NOS ANNOS DE 1931 E 1935:

Algodão	por kilo, em 1931	$220, em 1935	$400
Babassú	por kilo, em 1931	$054, em 1935	$083
Cêra de Carnaúba	por kilo, em 1931	$234, em 1935	$974
Couros bovinos	por unidade, em 1931	1$600, em 1935	2$604

* * *

ULTIMA PAUTA DE 1935:

(2.ª quinzena de dezembro)

CONVENIO PIAUHY — MARANHÃO

(Imposto de exportação)

	Pauta Official		*Taxa*
Algodão em pluma	3$000	kilo	$390
Dito em caroço	$900	"	$117
Côco babassú	$700	"	$098
Cêra de carnaúba — flôr	11$000	"	1$100
Dita de dita commum	9$200	"	$920
Tucum	$250	"	$009
Mamona e gergelim	$500	"	$012
Arroz pilado	$400	"	$010
Dito em casca	$200	"	$004
Outros cereaes	$300	"	$006
Pennas de ema	13$000	"	1$300
Borracha	1$500	"	$012
Crina	6$000	"	$600
Couros de gado	3$300	um	3$000
Pelles de cabra e ovelha	6$000	uma	$600
Ditas curtidas	7$000	"	$700
Sola		meio	1$500

Pelles silvestres

Teiú	uma	$140
Camelião	"	$080
Caitetú	"	$700
Queixada	"	$600
Maracajás, pintados e pelludos	"	3$000
Giboia	"	$100
Capoeiro	"	$700
Catingueiro	"	$100
Miúdas, não especificadas	"	$080
Graúdas, não especificadas	*10 %*	*ad-valorem*

VIAÇÃO, AVIAÇÃO E TRANSPORTE

— I —

No Piauhy a viação é representada por estradas de rodagem, vias fluviaes, vias ferreas (ainda em construcção) e a aviação por empresas diversas.

ESTRADAS DE RODAGEM

As estradas de rodagem têm sido conservadas. A de Teresina — Altos é uma obra perfeita, de alto valor, construida pelo Governo Federal e avança para Campo Maior, facilitando immensamente o trafego que procura em Piracuruca o trêcho da Estrada de Ferro Central do Piauhy, dalli a Parnahyba.
O quadro especial discrimina essas estradas, mostrando que sómente *5* dos *43* municipios piauhyenses ainda não estão sendo procurados por automoveis e caminhões. E', como bem o disse recentemente, um periodico da Capital do visinho Estado: os caminhões e automoveis já percorrem hoje o Piauhy, sem maiores tropêços, grandes extensões ligando os municipios á Capital, não havendo, portanto, indicio mais positivo de progresso do que esse.

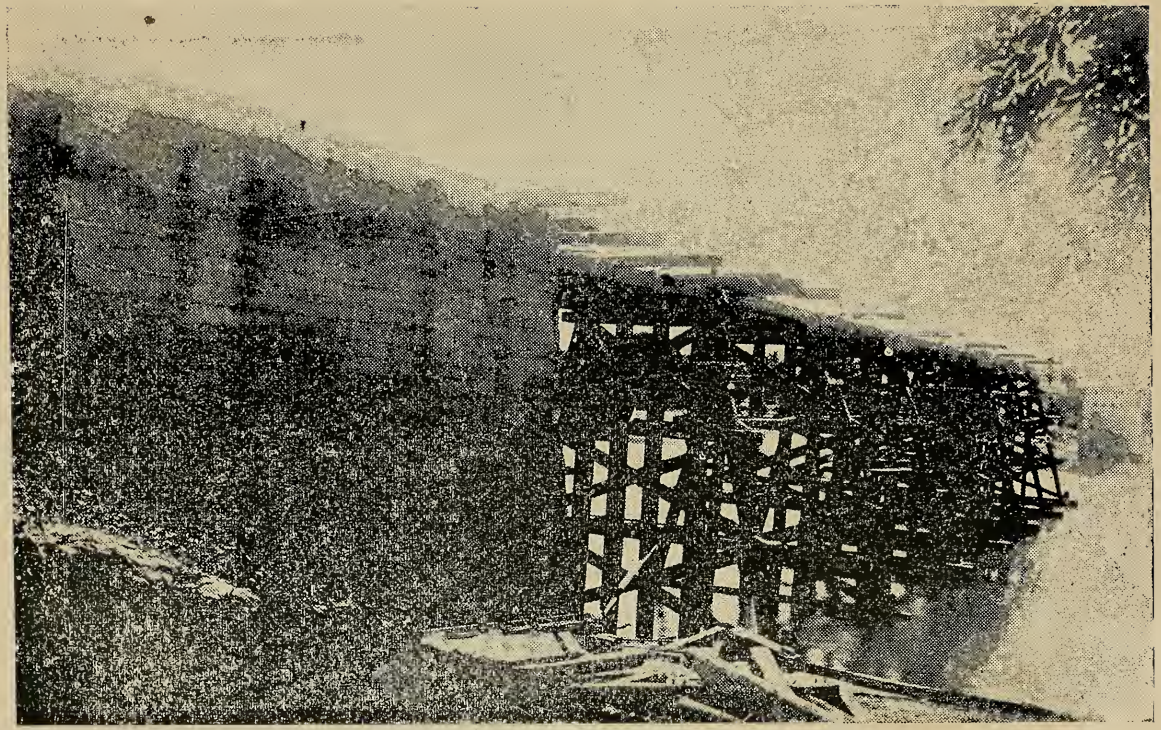
TRANSPORTE

(Ponte sobre o rio "Puty")

O Governo Constitucional piauhyense, inaugurado sob os auspicios realizadores do exmo. sr. dr. Leonidas Mello, encarando com muito empenho esse problema de viação e transporte, passou , sem demora, a construir num dos suburbios da Capital, sobre o rio "Puty", uma ponte de orçamento vultoso. Será dentro de poucos mêses, uma obra de destaque na nova administração do Piauhy, concorrendo, efficazmente, para maior desenvolvimento do commercio, porque em todas as épocas Teresina estára em franco e constante contacto com as praças do interior, por meio de suas estradas de rodagem.
A ponte que receberá especial ligação á excellente estrada Teresina — Altos, repousa sobre *2* encontros de concreto e *13* cavalletes de madeira. O comprimento entre os encontros, é de *150* metros e o comprimento total de *170*.
Cada encontro (pegões) tem, approximadamente, o volume de *700* metros cubicos de concreto, afóra as fundações. A largura da ponte é de *6* metros e *20* centimetros, permittindo, folgadamente, a passagem simultanea de *2* vehiculos pesados, possuindo ainda *2* passeios lateraes para pedestres. A ponte foi calculada para vehiculos de mais de *10* toneladas, possuindo os cavalletes um serviço de contraventamento bem regular, com vigas longitudinaes perfeitamente fortes, subvigas e mãos francêsas. A madeira da estructura é importada da Amazonia e apropriada para resistir á acção do tempo, de *90* a *100* annos, pelos calculos conhecidos.
A obra foi iniciada em fins de agosto de 1935 e deverá ser terminada em setembro de 1936.
A ponte é de planta e execução do piauhyense, engenheiro Cicero Ferraz de Souza Martins, Director da Directoria de Agricultura, Viação e Obras Públicas do Estado.
Os dois *clichés* da parte dessa ponte, já construida, tomados em posições differentes, mostram, incontestavelmente, o alto valor dessa construcção destinada a uma util e expressiva finalidade.

(Ponte sobre o rio "Parnahyba")

A ponte metallica sobre o rio Parnahyba, de construcção do Governo Federal, para ligação da Estrada de Ferro São Luiz — Teresina á Estação desta Capital, ha muito concluida, tem, avançado, nestes ultimos tempos com certa animação.



SECÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO "PUTY", EM CONSTRUCÇÃO. TERESINA (PIAUHY)

SERVIÇO ESTADUAL. ADMINISTRAÇÃO — LEONIDAS MELLO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUHY

Confrontando-se a renda bruta desta estrada, ainda em construcção, nos dois ultimos annos, chega-se á conclusão de que em 1934 houve a renda de *253:885$000* e em 1935 a de *368:924$000*, no pequeno trêcho trafegado, apparecendo neste ultimo anno uma differença a maior no valor de *115:039$000*, como indicador bastante das possibilidades financeiras, a proporção que o seu serviço avançar ás localidades intermediarias, até conseguir a estação da Capital, ha muito concluida.

A extensão desta via ferrea, em 31 de dezembro de 1935, era a seguinte:

1 — *Extensão em tráfego*

	km.
Amarração — Parnahyba	13,602
Parnahyba — Cocal	73,141
Cocal — Piracuruca	60,835
TOTAL EM TRAFEGO	147,578

2 — *Extensão em construcção*

	km.
Piracuruca — Peripery	43,400

ESTRADA DE FERRO PETROLINA — TERESINA

Com o termino desta estrada, cujos trilhos chegarão á Paulista, villa piauhyense nos primeiros dias de 1936, a estação de Teresina — Capital do Estado, será um importante entroncamento das vias ferreas anciosamente esperado por todos os piauhyenses, para maior expansão do commercio e das valiosas fontes economicas do Estado.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL

A navegação fluvial é constituida pelo Parnahyba e seus affluentes. A navegação fluvial estava em decadencia, porém a administração do Estado, desde o Governo Landry Salles, ajudada pelo Governo Federal, vem reanimando esse indispensavel serviço ao progresso do commercio, já fazendo concessões de impostos ás Empresas dessa exploração, já mandando desobstruir o rio Parnahyba.

O maior desenvolvimento da navegação fluvial é entre Floriano e Parnahyba e portos intermediarios. Nas outras partes do seu curso a navegação é, ás vezes, interrompida.

A "União Fluvial", Ltda., da praça de Parnahyba, é uma incorporação das Empresas de navegação do rio Parnahyba, e vem prestando no momento relevantes serviços ao commercio.

E' este o movimento de seus rebocadores e totalidade dos volumes transportados em quantidade e pêso durante o anno de 1935.

Sahidas de embarcações	81
Entradas de embarcações	89
TOTAL	170

Volumes conduzidos: — 437.697 com 23.415.173 kilos, sendo de:

IMPORTAÇÃO

155.222	volumes com	8.634.649 kilos

EXPORTAÇÃO

282.475	volumes com	14.780.524 kilos
437.697	volumes	23.415.173 kilos

Movimento de cada empresa alliada, em 1935:

	Volumes	*Kilos*	*Fretes*
Delbão Rodrigues & Cia.	135.370	7.455.382	505:976$800
Roland Jacob	114.657	5.639.081	381:303$500
Franklin Véras & Cia.	53.715	3.370.178	199:769$000
Moraes & Cia.	38.288	2.418.893	171:286$000
Fernando José dos Santos	34.696	1.413.761	110:943$400
Rodrigues & Silva	25.323	1.119.002	90:244$800
Petronio Oliveira & Irmão	26.582	1.399.180	124:102$000
Felix Pessôa	9.066	599.696	60:802$000
	437.697	23.415.173	1.644:427$500

Movimento de embarcações:

		S.	E.
Sahidas	81		
Entradas	89 — total 170, sendo:		
Delbão Rodrigues & Cia.		20	24
Roland Jacob		16	19
Franklin Véras & Cia		13	14
Moraes & Cia.		12	11
Fernando José dos Santos		7	7
Rodrigues & Silva		5	5
Petronio Oliveira & Irmão		4	5
Felix Pessôa		4	4
		81	89

NAVEGAÇÃO MARITIMA

A navegação maritima do Piauhy é realizada pelo porto "Luiz Correia" (antigo Amarração), do proprio Estado, quanto ao commercio interno e pelo porto de "Tutoya", do Estado do Maranhão, concernente ao commercio externo.

A MESMA SECÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO "PUTY", (TOMADA EM OUTRA POSIÇÃO). TERESINA (PIAUHY)

SERVIÇO ESTADUAL. ADMINISTRAÇÃO — LEONIDAS MELLO

— IV —

QUADRO COMPARATIVO DE FRETES COBRADOS PELOS GENEROS, DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, EMBARCADOS E DESEMBARCADOS NO PORTO DE PARNAHYBA, EM TRANZITO POR LUIZ CORREIA, TUTOYA E TERESINA, NOS ANNOS DE 1925 A 1935:

ESPECIE	*Parnahyba por Luiz Correia (ant. Amarração)* Entrado		Sahido		*Parnahyba por Tutoya* Entrado		Sahido		*Parnahyba Teresina* Entrado		Sahido		Obs.
	1925	*1935*	*1925*	*1935*	*1925*	*1935*	*1925*	*1935*	*1925*	*1935*	*1925*	*1935*	
EXPORTAÇÃO													
Algodão em pluma			10$	15$			30$	30$			110$	80$	Ton.
Arroz			10$	15$			20$	20$			60$	50$	"
Babassú			10$	15$			20$	20$			50$	50$	"
Cêra carnaúba			10$	15$			20$	20$			110$	60$	"
Crinas de animal			10$	15$			20$	30$			70$	70$	"
Caroço de algodão			10$	10$			10$	15$			50$	40$	"
Couros espichados			$200	$200			$400	$400			$700	$600	Uni.
Farinha			10$	15$			20$	20$			50$	40$	Ton.
Fibra vegetal			10$	15$			20$	20$			50$	40$	"
Milho			10$	15$			20$	20$			50$	40$	"
Pelles diversas			$120	150$			$100	$300			$200	$120	K.
Sementes oleaginosas			10$	15$			20$	20$			40$	40$	Ton
Sola			10$	15$			20$	20$			150$	150$	"
IMPORTAÇÃO													
Amarrados diversos	$015				$060				$140	$080			K.
Barricas	$015				$070				$120	$070			"
Barris |10"	1$200				2$				5$	5$			Uni.
Caixas tecidos & &	15$			m3	40$			m 3	70$	50$			Ton.
Caixas vinho &	1$200	20$			1$500	30$			2$500	2$			Cx.
Caixas cerveja	1$200				4$500				8$	7$			"
Caixas kerosene	$600				2$				4$	2$			"
Caixas gazolina	1$000				2$500				5$	2$500			"
Saccos	15$				60$				100$	60$			Ton.

AVIAÇÃO

O serviço aéreo, tanto pelos aviões da *Panair do Brasil S. A.*, como pelos Aviões Militares, presta excellente serviço ao commercio e aos particulares.

O avião Sikorshy, S-38-C, veio ao Piauhy a 7/XI/35, com uma importante Missão Commercial Americana, tendo observado e photographado alguns dos vastos carnaúbaes do Estado, em destacados logares.

O Syndicato Condor, outra poderosa Companhia de transportes aéreos costeiros e transoceanicos, no primeiro vôo de seu possante hydro-avião, de 3 motores, — "Curupira", iniciará para o Piauhy, em janeiro de 1936, no porto de "Luiz Correia", mais uma prestante linha postal-commercial e de passageiros.

MOVIMENTO DE AVIÕES DA *PANAIR*, EM 1935, NO PORTO "LUIZ CORREIA":

Entradas:

N.° de aviões	Pêso	Tripulação	Passageiros	
			Homens	Mulheres
202	7.287	786	370	36

SAHIDAS:

N.° de aviões	Pêso	Tripulação	Passageiros	
			Homens	Mulheres
202	7.287	786	325	62

CAPITANIA
DOS PORTOS DO PIAUHY

— I —

PORTOS DE "PARNAHYBA" E "LUIZ CORREIA"

— 1935 —

EMBARCAÇÕES	ENTRADAS						SAHIDAS					
	Numero	Toneladas	Tripulantes	Passageiros			Numero	Toneladas	Tripulantes	Passageiros		
				Homens	Mulheres	Total				Homens	Mulheres	Total
A vapor												
Nacionaes	222	48.347	3.119	147	—	147	222	41.213	3.119	227	—	227
Estrangeiras	1	2.878	35	—	—	—	—	—	—	—	—	—
A vella												
Nacionaes	74	10.115	350	13	—	13	74	1.218	350	6	—	6
Estrangeiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pequena Cabotagem												
A vapor	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
A vella	685	33.845	3.415	—	—	—	685	30.614	3.415	—	—	—
Somma	982	95.185	6.919	160	—	160	981	73.045	6.884	233	—	233

RELAÇÃO DOS VAPORES ESTRANGEIROS ENTRADOS NO PORTO DE TUTOYA, DURANTE O ANNO DE 1935:

Nome da embarcação	tons.	Passg. embarc.	Passg. desemb.	Data
Clement . . .	3081	—	—	6 - 1-35
Nimoda . . .	2858	—	—	7 - 1-35
Capillo . . .	3127	—	—	21 - 1-35
Nienburg. . .	2537	—	—	22 - 1-35
Polycarp . . .	2248	—	—	6 - 2-35
Boniface . .	3030	—	—	5 - 2-35
Temple Pier	2500	—	—	5 - 2-35
Benedict . . .	3064	—	—	5 - 2-35
Caldbrook . .	3127	—	—	18 - 2-35
Satartia . . .	3021	—	—	17 - 3-35
Cycle	2733	—	—	18 - 3-35
Nimoda . . .	2858	—	—	21 - 3-35
Alban	3261	—	—	21 - 3-35
Clement . . .	3081	—	—	5 - 4-35
Dunstan . . .	3265	—	—	5 - 4-35
Niemburg. . .	2537	—	—	18 - 4-35
Aidan	2875	—	—	18 - 4-35
Schiffbet . .	1258	—	—	24 - 4-35
Capillo . . .	3127	—	—	30 - 4-35
Basil	3072	—	15	3 - 5-35
Benedict . . .	3064	—	—	3 - 5-35
Boniface . . .	3030	—	—	4 - 5-35
Mindem . . .	2545	8	—	5 - 6-35
Clement . . .	3081	—	2	30 -6-35
Sauthgar . .	2970	—	—	2 - 7-35
Trafalgar . .	2875	—	—	2 - 7-35
Dunstan . . .	3265	—	—	16 - 7-35
Agira	1690	10	—	19 - 7-35
Basil	3072	—	—	1 - 8-35
Benedict . . .	3067	—	4	15 - 8-35
Askania . . .	2063	—	—	31 - 8-35
Dunstaffnoge	2867	—	—	13 - 9-35
Aidan	2875	—	—	13 - 9-35
Magister . . .	1910	—	—	25 - 9-35
Hylmaren . .	1186	—	—	25 - 9-35
Clement . . .	3081	—	1	28 - 9-35
Cope Corso .	2338	—	—	11-10-35
Bright-Wingi	2885	—	—	14-10-35
Agira	1690	—	—	15-10-35
Basil	3072	—	—	28-10-35
Benedict . . .	3064	—	—	11-11-35
Dunstan . . .	3265	—	—	12-11-35
Askania . . .	2063	—	—	18-11-35
Crispin . . .	2834	—	—	26-11-35
Clement . . .	3081	—	—	10-12-35
Policarp . . .	2248	—	—	10-12-35
Boniface . . .	3070	—	1	12-12-35
Bright-Wingi	2885	—	—	12-12-35
Magister . . .	1910	—	—	23-12-35

RELAÇÃO DOS VAPORES NACIONAES ENTRADOS NO PORTO DE TUTOYA, DURANTE O ANNO DE 1935:

Nome da embarcação	tons.	Passg. embare.	Passg. desemb.	Data
Manáos	651	31	4	3 - 1-35
Manáos	651	14	25	9 - 1-35
Herval	1149	—	—	16 - 1-35
Butiá	2110	—	—	28 - 1-35
Una	488	—	—	5 - 2-35
Manáos	651	69	4	3 - 2-35
Manáos	651	20	39	10 - 2-35
Taqui	1438	—	—	16 - 2-35
Olinda	2532	—	—	3 - 3-35
Piauhy	425	2	—	3 - 3-35
Manáos	651	88	4	7 - 3-35
Manáos	651	22	47	14 - 3-35
Herval	1448	—	—	16 - 3-35
Butiá	2110	—	—	31 - 3-35
Olinda	2532	—	—	26 - 4-35
Manáos	651	58	16	30 - 4-35
Chui	1457	—	—	8 --5-35
Manáos	651	9	63	8 - 3-35
Iguassú	2355	—	—	14 - 5-35
Tiete	1251	—	—	23 - 5-35
Taqui	1430	—	—	6 - 6-35
Olinda	2532	—	—	21 - 6-35
Trez Outubro	885	—	—	29 - 6-53
Trez Outubro	885	—	—	4 - 7-35
Chui	1457	—	—	4 - 7-35
Herval	1448	—	—	18 - 7-35
Taqui	1438	—	—	31 - 7-35
R. Alves	884	67	17	29 - 7-35
Mantiqueira	873	—	4	17 - 8-35
R. Alves	884	13	37	7 - 8-35
Olinda	2532	—	—	14 - 8-35
Portugal	1580	—	—	20 - 8-35
Victoria	1538	—	—	25 - 8-35
Chui	1457	—	—	26- 8-35
Campero	1374	—	—	4 - 9-35
Herval	1448	—	—	9 - 9-35
R. Alves	884	65	7	9 - 9-35
Trez Outubro	885	—	—	21 - 9-35
Cubatão	882	—	—	21 - 9-35
R. Alves	884	2	63	18 - 9-35
Taqui	1438	—	—	25 - 9-35
Manáos	651	5	27	10-10-35
R. Alves	884	10	56	23-10-35
Herval	1448	—	—	4-11-35
Herval	1148	—	—	16 - 1-35
Arassú	795	—	—	12-11-35
Manáos	651	2	39	13-11-35
Pedro II.	632	—	5	14-11-35
Campeiro	1374	—	—	18-11-35
Taqui	1438	—	—	19-11-35
R. Alves	884	24	5	19-11-35
R. Alves	884	9	47	27-11-35
Trez Outubro	885	—	—	9-12-35
Manáos	651	37	—	11-12-35
Chui	1457	—	—	16-12-35
Antonie	650	—	—	21-12-35
Manáos	651	—	45	18-12-35
Aragano	1538	—	—	22-12-35
Herval	1448	23	—	31-12-35

RELAÇÃO DAS EMBARCAÇÕES A VELLA ENTRADAS NO PORTO DE TUTOYA, DURANTE O ANNO DE 1935:

Nome da embarcação	tons.	Passg. embarc.	Passg. desemb.	Data
24 Janeiro	15	.. .. .. —	.. .. .. —	.. .. .. 29 - 5-35
Actividade	30	.. .. .. —	.. .. .. —	.. .. .. 17 - 6-35
Actividade Folha	80	.. .. .. —	.. .. .. —	.. .. .. 26 - 6-35
Florianopoles ..	17	.. .. .. —	.. .. .. —	.. .. .. 3 - 7-35
24 Janeiro	15	 2	 2	.. .. .. 16 - 8-35
Madeirense	27	.. .. .. —	.. .. .. —	.. .. .. 19 - 8-35
Actividade	30	.. .. .. —	.. .. .. —	.. .. .. 23 - 8-35
24 Janeiro	15	.. .. .. —	.. .. .. —	.. .. .. 24 - 8-35
Actividade Folha	80	.. .. .. —	.. .. .. —	.. .. .. 21 - 9-35
Florianopoles ..	17	.. .. .. —	.. .. .. —	.. .. .. 20 - 9-35
Florianopoles ..	17	.. .. .. —	.. .. .. —	 16-10-35
24 Janeiro	15	.. .. .. —	.. .. .. —	 16-10-35
Florianopoles ..	17	.. .. .. —	.. .. .. —	 28-10-35
Florianopoles ..	17	.. .. .. —	.. .. .. —	 13-11-35
Ct. Armando Pina	70	.. .. .. —	(vela e motor) —	 13-11-35
24 Janeiro	15	.. .. .. —	.. .. .. —	 16-11-35
Madeirense	27	.. .. .. —	.. .. .. —	 28-11-35
João Pessôa	24	.. .. .. —	.. .. .. —	 28-11-35
24 Janeiro	15	.. .. .. —	.. .. .. —	 28-11-35
Actividade	30	.. .. .. —	.. .. .. —	 28-11-35
9 Outubro	10	.. .. .. —	.. .. .. —	 28-11-35
Florianopoles ..	17	.. .. .. —	.. .. .. —	 2-12-35
9 Outubro	10	.. .. .. —	.. .. .. —	 6-12-35
9 Outubro	10	.. .. .. —	.. .. .. —	 12-12-35
9 Outubro	10	.. .. .. —	.. .. .. —	 17-12-35

CAPITANIA
DOS PORTOS DO PIAUHY

— V —

MOVIMENTO DA AGENCIA EM TERESINA

— 1935 —

Embarcações entradas:

Botes	39
Barcas	459
Lanchas	83
Vapores	110
	691

Embarcações sahidas:

Botes	36
Barcas	455
Lanchas	79
Vapores	106
	676

* * *

Averbações	66
Arrolamentos de embarcações de Repartições Públicas	2
Licenças para construcções	64
Passes de sahidas de embarcações	81
Vistos annuaes	235
Termos de conferencia de rol de equipagem	59
Documentos diversos	538
Arrolamentos do trafego	76
Certidões	4
Licenças para obras	74
Licenças diversas	450
Termos de vistorias	80
Termos de ajuste e soldadas	114
Termos de distractos	45
Termos diversos	6

CORREIOS E TELEGRAPHOS

I

FUSÃO DOS SERVIÇOS

Data de 14/3/32 a fusão dos serviços postal e telegraphico no Piauhy sobre a direcção do Inspector de Linhas de 2.ª classe, Armando de Almeida Couto.

E' actualmente Director Regional, o engenheiro civil Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha.

Desde 27/7/34, a séde da Directoria Regional nesta Capital, acha-se installada em seu novo predio de construcção moderna em cimento armado.

Esse edificio de elegante effeito, foi mandado construir pelo Governo Provisorio da Republica, sendo sua construcção confiada ao Inspector Technico de 1.ª classe, engenheiro Vieira da Cunha.

CORREIOS

Movimento de malas e de correspondencia:

MALAS				CORRESPONDENCIA			
Anno	Recebidas	Expedidas	Em transito	Anno	Ordinaria	Registrada	Expressa
1932	20.023	20.119	9.151	1932	1.260.394	184.684	2.446
1933	22.781	21.309	11.213	1933	1.562.418	194.729	2.698
1934	32.253	36.977	11.582	1934	902.361	173.034	4.971
Total	75.057	78.405	31.946	Total	3.725.173	552.447	10.115

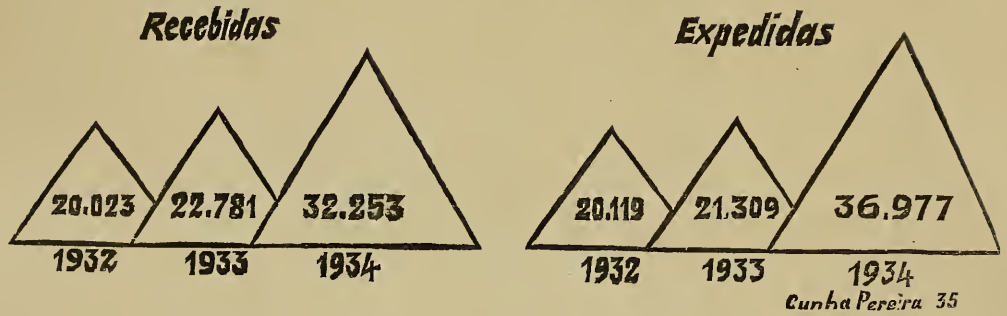
Serviço postal aéreo:

O serviço postal aéreo no Piauhy foi iniciado pelos hydro-aviões da *Panair do Brasil, S. A.*, que fazem escala no porto maritimo de "Luiz Correia" (antigo Amarração), em julho de 1932, em substituição aos da *Nirbado Brasil*, que vinham de 1930.

Em 1933, a 20 de dezembro, com o 1.º Wacco, teve começo o Correio Aéreo Militar que, como aquella empresa, tem prestado relevantes serviços a este Estado.

Os seus aviões dispõem de apropriados campos de aterrissagem nas cidades do interior: *Parnahyba, Piracuruca, Peripery Campo Maior, Amarante, Floriano e na Capital.*

Movimento de malas postaes em 3 annos



A eloquencia numerica deste graphico de confronto, a qual syntheticamente diz tudo, demonstra o alto desenvolvimento do serviço postal do Estado, ultimamente. Os numeros registrados do serviço telegraphico, noutra pagina, representam mais um attestado do grande encargo da DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS NO PIAUHY

TELEGRAPHOS

Telegrammas transmittidos:

Anno	Telegrammas	Palavras
1934	212.147	4.373.101
1935	245.812	5.263.656
Diff. a maior em 1935	33.665	890.555

Telegrammas recebidos:

Anno	Telegrammas	Palavras
1934	253.078	5.416.122
1935	302.041	6.618.469
Diff. a maior em 1935	48.963	1.202.347

* * *

Linhas Postaes — extensão	6.571 Kms.
Rede Telegraphica — extensão	2.078.279 metros
Rede Telegraphica — desenvolvimento	3.757.612 "

CORREIO E TELEGRAPHO, NOS MUNICIPIOS E SEUS DISTRICTOS:

Têm correio e telegrapho: — Amarante, Amarração, Barras, Batalha, Campo Maior, Cócal,, Corrente, Floriano, Jaicós, Jeromenha, João Pessôa, Porto Alegre, José de Freitas, Miguel Alves, Oeiras, Parnahyba, Pedro II, Peripery, Picos, Piracuruca, Regeneração, São João do Piauhy, São Pedro, São Raymundo Nonnato, Simplicio Mendes, União, Urussuhy e Valença.

Têm correio e telephone: — (do telegrapho), Alto Longá, Altos, Apparecida, Belém, Bôa Esperança Burity dos Lopes, Castello, Natal, São Benedicto e Papagaio, do municipio de Valença.

Têm sómente correio: — Bom Jesus, Canto do Burity, Conceição, Genipapo, Gilbués, Meios, Nova Lappa, Parnaguá, Paulista, Peripery do Itaueira, Patrocinio, Pimenteiras, Porto Seguro, Santa Philomena, São Miguel do Tapuyo e Ypiranga.

Vias intermediarias: — (telegrapho), Bom Jesus via Floriano, Canto do Burity via São João do Piauhy, Conceição via Paulista, Genipapo via Picos, Gilbués via Corrente, Meios via Gilbués, Nova Lappa via Bom Jesus, Parnaguá via Corrente, Paulista via Jaicós, Pimenteiras via Valença, Porto Seguro via Jeromenha, Santa Philomena via Urussuhy, São Miguel do Tapuyo via Castello, Ypiranga via Oeiras e Agencias urbanas da Capital: Barrocão e Mattinha.

RADIOS EXISTENTES EM 1935:

Teresina	40
Parnahyba	21
Floriano	3
Campo Maior	1
Barras	1
Piracuruca	1
Jaicós	1
	68

M. F. A. A. ...
D.A. -1974-68
1029
CC... ...
DOB... ...

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional —

Biblioteca do Ministério da Fazenda

2.319 - 46 981.22
P583

Piauí.(estado) Depart. Estatual de Es
AUTOR tatística.

Piauhy = 1935...
TÍTULO

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada